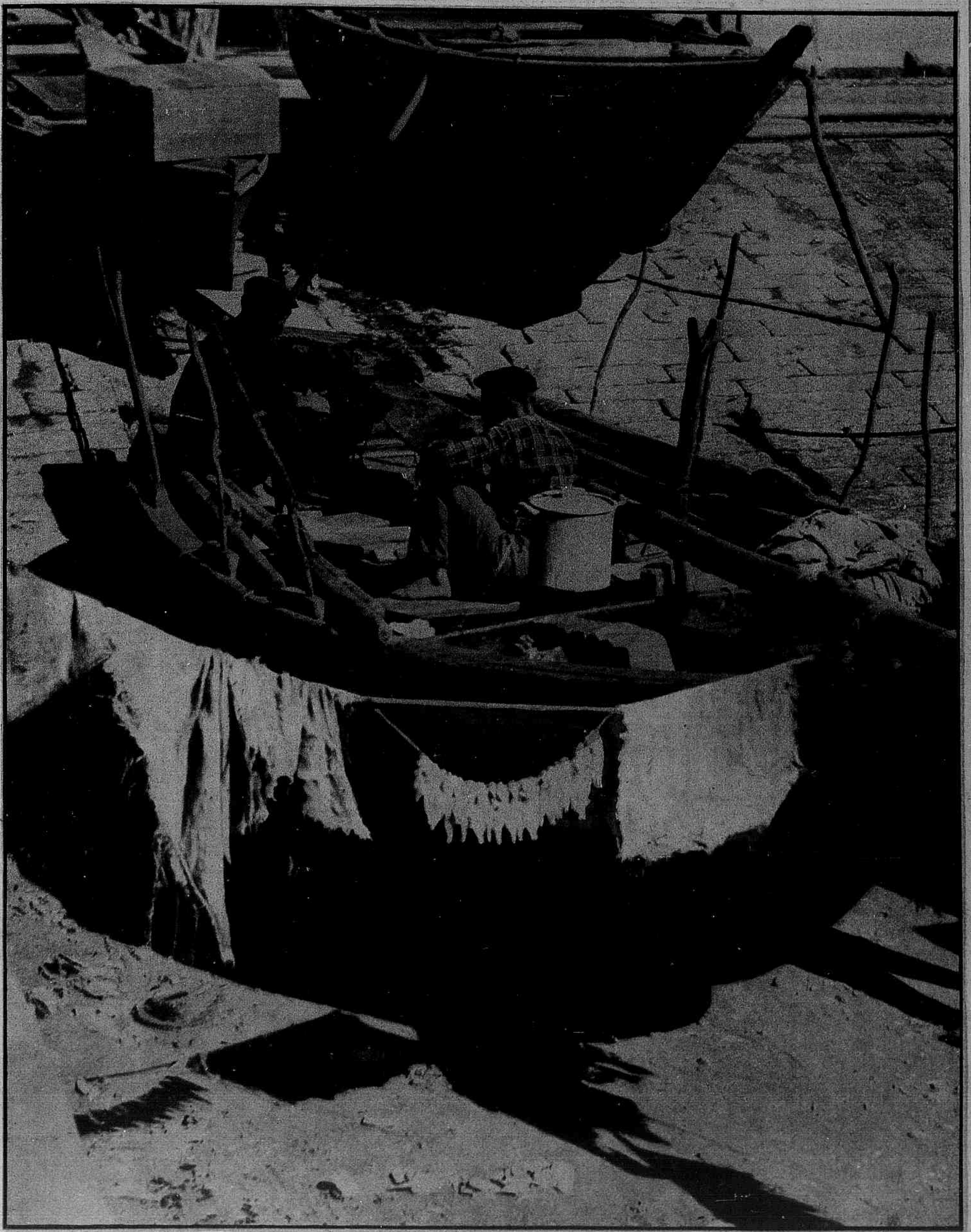


Revista da Semana

◆ || Anno XXXVI --- N.º 42 --- 28 de Setembro de 1935 --- 1\$500 || ◆



DR. RAUL LEITE



Instantaneo por occasião do embarque do dr. Raul Leite, pelo avião da Condor de terça-feira, dia 17 do corrente, com destino a Porto Alegre a convite do governador Flôres da Cunha e de varias figuras de projecção do Rio Grande do Sul. O dr. Raul Leite, conhecido medico e industrial, director dos Laboratorios Raul Leite, membro do Conselho Federal do Commercio Exterior e director de varias associações de classe, foi assistir á inauguração da Exposição Farroupilha, devendo sua permanencia ser de uma semana approximadamente.

uma boa
publicidade
significa
EXITO

PROCUREM
A ECLECTICA

caso por um desarranjo devido ás ondas parasitas. Mas a verdade — diz o jornal donde extrahimos estas notas — é que, desde então, o criador olha a sua criatura com certo respeito ou certo receio, como se, dum momento para o outro, ella se possa insurgir outra vez e pedir contas áquelle que a tirou da paz do nada...

CURIOSIDADE BIOLOGICA

Nerhum animal tem pestana na palpebra inferior serão o homem.

A revolta de Frankenstein

Uma das maiores atrações da recente exposição de San Diego, na California, era um boneco automatico, que andava, se sentava, executava outras ordens que, pelas ondas hertzianas, lhe enviava o seu inventor.

Ter-se-ia formado no interior daquela machina uma qualquer coisa como a consciencia, o sentimento da sua escravidão? O facto é que, no dia de ser o fantoche apresentado ás autoridades municipaes, uma especie de furor o possuiu, o arremessou contra os assistentes.

Tal o heróe do film

Frankenstein agrediu os presentes, alguns dos quaes, no primeiro momento e pelo proprio effeito da surpresa, não deixaram de receber a sua conta... E, subjugado a custo, o boneco cahiu depois numa immobildade absoluta de que não foi possivel faz-lo sahir.

O inventor explicou o

Rins Debilitados



Já se compenetrrou V.S., alguma vez, quanto é vitalmente importante para sua saúde o perfeito funcionamento de seus Rins? Cada gota de sangue de seu systema deve passar pelos Rins para ser filtrada de todas impurezas, sendo a principal o Acido Urico.

Estando os Rins demasiadamente enfraquecidos para cumprirem perfeitamente essa missão, o Acido Urico será levado á todas as partes do corpo, alojando-se nas juntas e formando crystaes de fórmula irregular, causando, desta maneira, dolorosas inflamações e as acabrunhadoras agonias do Rheumatismo. Os crystaes poderão, eventualmente, depositar-se na

Bexiga, produzindo areia, pedras ou inflamação chronica.

Fraqueza renal póde ser reconhecida por dores nas costas, cansaço geral ou olhos empapuçados e, deve ser tratada, immediatamente, com as Pilulas De Witt.

As Pilulas De Witt agem directamente sobre os Rins alliviando, acalmando e fortificando-os para filtrarem as impurezas do sangue. A prova disso V.S. poderá presenciar dentro de 24 horas. Esteja certo de obter as legitimas Pilulas De Witt.

Preços:

Rs. 7\$500 o vidro (40 Pilulas) ou tamanho economico Rs. 12\$500 (100 Pilulas)

PILULAS DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA



Unicos Depositarios: S. A. LAMEIRO - Rio

Associação da Imprensa Amazonense



Fundada na cidade de Manaus, em Novembro de 1899. Reproduzimos a photographia dos seus fundadores, tirada nessa época. Da esquerda para direita: 1 — Joaquim Catramby. 2 — Pedro do Rego, redactor do COMMERCIO DO AMAZONAS. 3 — Alberto Moreira, do DIARIO DE NOTICIAS. 4 — Barão de Sant'Anna Nery. 5 — Raul de Azevedo, do COMMERCIO DO AMAZONAS. 6 — Hannibal Porto, da FEDERAÇÃO. 7 — Fran Paxeco, do DIARIO DE NOTICIAS.

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Prêmios nas Exposições de Sevilha e Antuérpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 - 1.º - RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 22-4447 - Administração 22-2550

End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS
BRASIL E AS 3 AMÉRICAS

52 números — Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

Registrada: Um anno 108\$ — 6 meses 55\$

Avulso 1\$500

Atrasado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVI

Rio de Janeiro, 28 de Setembro de 1935

NUMERO 42

ENTRA um raio de sol pelo meu quarto. E' um mensageiro, impalpavel, da Vida! E' a propria Vida que retorna, cantando como um beijo, sorrindo como uma alvorada! Nossa Senhora, que me assistira em tantas horas sombrias de amargura, olha-me, com os seus grandes olhos maternos e profundos, que ha 19 seculos illuminam e aquecem a Terra. A Irmã põe-me o termometro e sorri: 36 e meio... Convalescença... Como é gostoso um caldo de galinha! Vale todo o Imperio Romano, Seneca inclusivé...

O primeiro sentido que resuscita é o ouvido, mas o que mais depressa se alegra é o olhar. As arvores têm um verde profundo, que entenece. Um simples trecho do céu — que os felizes nem sequer olham — é o mais bello espectáculo do Universo. Depois, o paladar acorda... E' exigente como um tigre. Já se não contenta com miseros caldinhos de péra: exige pernas, enormes, de frango... Daqui a pouco, pedirá vitella... Todo o espiritalismo humano naufraga após seis dias de jejum... A Fome é uma besta-fera escondida entre os lençóis do operado. O Instincto berra como um cabrito. Adeus, versos de Musset e Verlaine! A cozinheira da Casa de Saúde — gorda como um presunto e escura como um sophisma — sorri, através da porta entre-aberta. E o seu sorriso é mais bello que o da Gioconda... Dá-me calafrios de esperança, repiques festivos na alma esfomeada...

Como vae longe a sala de operações! Branca e fria como um tumulto, mas toda cheia do claro sol da Sciencia, que conforta e protege. José Belleza — o Lenine da Cirurgia brasileira, revolucionario como poucos e audaz como nenhum — vae trincar-me as visceras. Já está armado de ponto em branco, como um cavalleiro medieval, não para assaltar ameias mas para enfrentar o Microbio... Adhemar de Santiago — homem cuja voz encoraja como um brado e consola como uma benção — vae fazer de *speaker* radiophonico, descrevendo, minuto a minuto, a sequencia operatoria. Elis Ribeiro e Edmar Oliveira arrumam o arsenal cirurgico, com um carinho que mette medo... Enfileiram-se os *catguts*, arrumam-se os fios de seda, empilham-se os maços de gaze, estendem-se e alinham-se as pinças... Oscar Clark — sereno como um sabio e bom como um santo — diz cousas simples, como se nada de mais complexo fosse acontecer... O cirurgião olha em torno de si, e indaga:

— Tudo prompto?

— Tudo prompto! — respondem.

Procuro ver o céu, lá fóra — mas só vejo, em torno de mim, diante de mim, cousas brancas, muito brancas, que convidam a dormir e a sonhar...

Uma picada de agulha na fossa illiaca direita. Mais outra! A pinça morde a pelle.

Quarto 11

por Berilo Neves

Insensibilidade. E' o inicio da symphonia cirurgica. Beethoven chama-se, aqui, José Belleza. O instrumental é um montão de ferros. O *leit-motiv* sou eu, são as minhas visceras mais profundas. O ferro canta como um sabiá em férias. A incisão, na pelle, abre caminho á mão, agilima, do operador. As serosas afastam-se, respeitosa-mente, sentindo um "az" do bisturi. Agora, o peritoneo. E' melindroso como uma virgem... Tenho a impressão de que o meu corpo é de parafina. O ferro corre docemente como se talhasse uma estatua de cera de abelha, provida de cerebro... Nada mais que isso. A anestesia é a grande amiga do genero humano. No seu seio maternal morrem todas as dores e se apagam todos os gemidos. O appendice, vermelho como um garoto apanhado em flagrante, salta á luz do dial! Sonso como poucos, esse vestigio historico da cauda dos nossos archi-avós macacos! Dir-se-ia que elle nada tem que ver com tudo aquillo! O cecum está mettido numa teia de aranha, que o immobiliza. Membranas de Jackson! Que bonito nome!... O bisturi liberta-o, tal como o cavalleiro do *Trovador* á mãe infeliz... e continúa a cortar, a cortar! A voz de Adhemar Santiago é cada vez mais longinqua... Ouvindo-a, a gente é capaz de atravessar o Styge, sem um gemido... Enfim, um ruido metalico: as *agrafes* fecham a incisão.

— Parabens! ouço dizer a Oscar Clark.

O cirurgião sorri. Quando um cirurgião sorri, Deus, no céu, também sorri...

O appendice é um hypocrita de tecido lymphoide. E' a amygdala do abdomen. Só serve para metter susto aos que ainda o trazem, como reliquia... Muitas vezes, causa inflamações á distancia, membranas, disturbios funcionaes, toda uma pathologia complexa — e vae-se ver, lá surge elle, limpo e escoreito, como se nada tivesse que ver com o peixe! Essa é a peor especie de appendices: traidores como Calabar e cynicos como Diogenes!

Deus faz o Homem. O Mundo estraga-o. A Cirurgia reforma-o. A sala de operações está para o corpo humano assim como a sapataria para as botas cambadas: concerta, muda, põe meia sola, ou faz de novo, conforme os casos... O cirurgião é um collaborador do Padre Eterno. Tem o poder da vida e da morte. O seu bisturi corre por

entre linhas subteis que vão ter ao Infinito. As suas fronteiras são as da Eternidade. Um millimetro a mais — e eis uma vida a menos... Entre esses dois polos extremos está o ferro e, com elle, o cerebro e a alma do cirurgião. Dizem que os cirurgiões não têm alma. Nada mais falso! Ninguém precisa mais de alma do que elles! As sentenças desses homens são infinitamente mais graves do que as dos juizes. Com elles só existem duas hypotheses: a vida ou a morte, a salvação ou o aniquilamento. São prohibidos os trabalhos forçados... A sala de operações ou é um berço, onde se renasce, ou um necroterio, onde se fica para sempre...

O drama cirurgico foi bello e rapido. Os actores estão satisfeitos consigo mesmos. Os espectadores applaudem, embora estejam um pouco pallidos de emoção... Começa a phase menos bella do episodio: a immobilidade, supplicio chinês, terrivel de suportar para quem sempre amou o movimento... O unico remedio é esperar... Diante de mim, uma imagem do Crucificado mostra o divino corpo, também ferido, também immovel como o meu... Ainda bem que tenho um admiravel companheiro de sofrimento!

Um dia, dois dias, tres dias... As dores profundas vão passando, como uma caudal. Pressinto que tudo serena, como uma manhã de sol depois de uma tempestade. Tudo vae bem. O cirurgião graceja. Conta historias de sujeitos que enguliram dentaduras, de outros a quem abriu a cabeça, tirando-lhe um tampo, como se fosse melancia. A presença de Oscar Clark é toda uma medicina. Ouço, de novo, a voz sedativa de Adhemar Santiago. Ha uma face moça, junto de mim, que sorri... Como a belleza faz bem aos operados!

O meu enfermeiro chama-se Sisibuto. E' hespanhol e provém, ao que parece, das velhas gentes gôdas, que enfrentaram os sarracenos, ha 1.300 annos, tentando salvar os restos da monarchia christã da Peninsula. Mas Sisibuto nunca brandiu um *frankirk* e talvez nunca tenha subido aos cumes agrestes do Calpe. E' pacifico como um cordeiro e bom como um poeta lyrico. Appelidaram-no o "Doutor Bomzinho". Não é doutor, mas tem a bondade, que vale toda uma Encyclopedia. E' um deslocado no seculo. Pelo nome, devia ter combatido El-Tarik, ao lado de Eurico, o que foi presbytero em Carteia! mas, pelo que é de verdade, ajuda a sarar barrigas abertas e a regenerar visceras arrazadas por banquetes commemorativos. Está sempre de bom humor: jamais resmunga ou se lastima. Que bello marido se está perdendo neste modesto descendente do ferocissimo Pelagio!...

Sêde

conto de Marguerite Comert

Ao abrir os olhos, a primeira palavra que elle proferiu foi o nome da amada:

— Georgina...

— Esteve ahi ainda agora e voltará amanhã de manhã... disse-lhe a enfermeira, inclinando sobre elle a cabeça toucada de branco.

Tudo em volta era branco; as paredes, as cortinas, a mesa, as cadeiras e até o metal laqueado do leito. E todo esse branco lhe parecia ao mesmo tempo sobrenatural e familiar, como acontece nos sonhos.

— Onde estou eu? perguntou o enfermo, com a doçura de surpresa resignada duma criatura que se visse nascer a si mesma.

— Na casa de saúde do seu amigo Professor Gerval.

— Ah! exclamou elle, como num relampago de recordação — Ferido... gravemente ferido... Vou morrer, não?

— Que idéal! Se tiver juizo, dentro de oito dias ficará completamente bom. O que é preciso, entre outras coisas, é não falar. Schiu!

E a enfermeira levou o dedo aos labios, com um sorriso maternal a enternecer-lhe o semblante.

O enfermo cerrou docilmente os olhos. Mas, para além das palpebras fechadas, apre-

sentava-se-lhe qualquer coisa de vermelho, talvez por causa da vasta janella que illuminava o quarto exíguo... talvez por causa do peso ardente que notava agora sobre o peito. Sem erguer as palpebras, gemeu:

— Tirem-me isto... Tirem-me isto...

Mas a enfermeira respondeu:

— Durma. Dormindo, isso passa.

Elle, então, percorreu o corpo com as mãos tacteantes. Verificou que uma faixa o apertava pelas ilhargas e que o tal peso em brasa estava dentro d'elle.



A ESPOSA — Você é muito susceptível, meu bem; com qualquer coisa fica magoado.

Voltavam-lhe, pouco a pouco, as idéas. As côres, os sons, as formas acudiam ao apello da sua memoria. Notava o verde matinal do parque sob as folhagens que a aragem leve acariciava e diante d'elle o marido de Georgina, livido e feroz, resolvido a matar. E ao alto, entre duas nuvens, um pedaço de céu vazio e claro... e aquella porta aberta por onde elle julgou partir para longe, muito longe, ao abrir os braços, como azas, antes de cahir redondo ao chão.

Quando, porém, acontecera aquillo? Ia interrogar de novo a enfermeira; nesse momento, porém, entrava no quarto Gerval, a quem elle disse:

— Meu velho, de tudo me lembro perfeitamente. Quizera apenas saber "quando" foi.

— Esta manhã. Ficaste seis horas sem acordo.

— Tenho uma bala cá dentro?

— Tiveste. Já sabiu. Agora é uma questão de tempo e de repouso.

E como, ha pouco, a enfermeira, Gerval levou o dedo aos labios.

— Georgina... gemeu o ferido.

— Vou lhe telefonar agora mesmo. Vê-a-ha amanhã de manhã, se tudo correr bem durante a noite, conforme espero.

A noite foi pesada, lenta, com alternativas de meia lucidez, em que elle voltava ao



34 tons diferentes a escolha

- côres que nunca perdem o brilho!

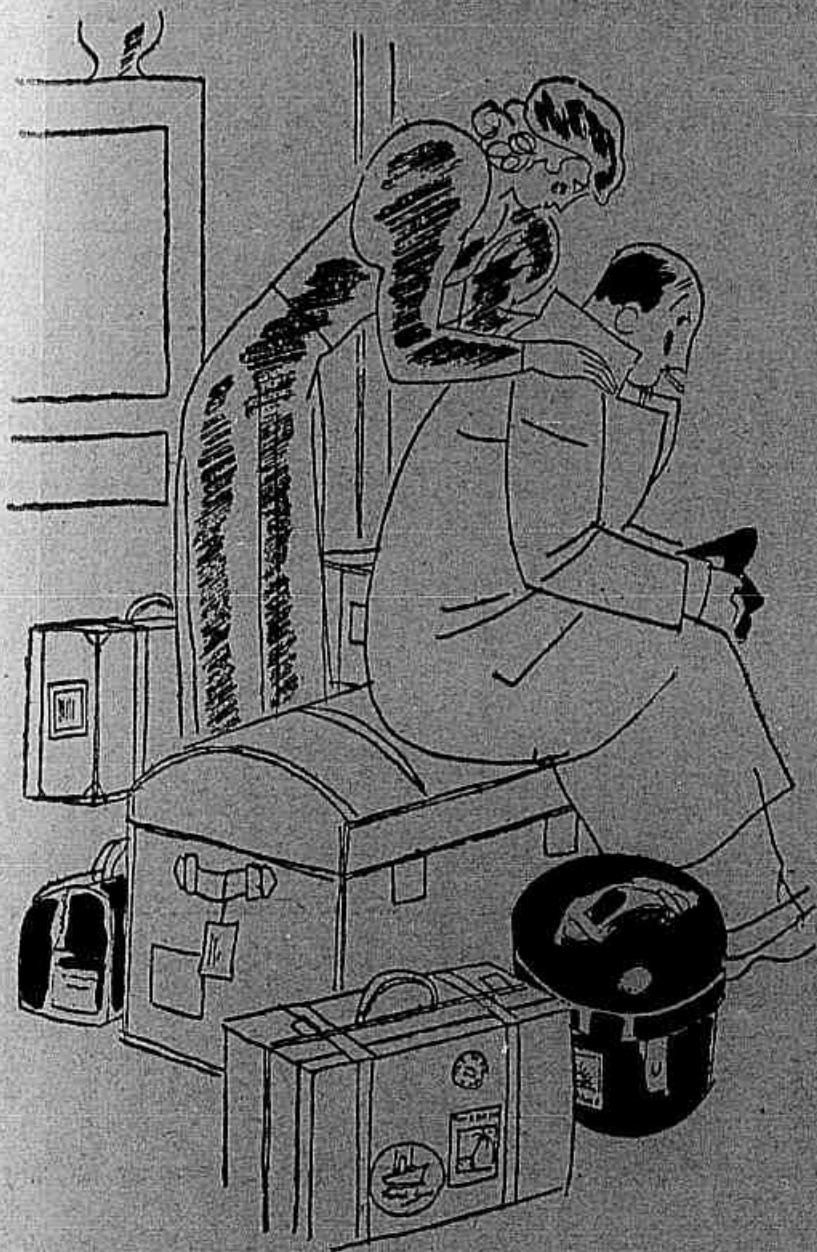
● Que lindas côres — em tantos tons! Não têm fim as variadissimas combinações que a Sra. pôde fazer, em crochet, com a linha Crochet Mercer marca "Corrente". Esta linha é resistente e também facil de ser trabalhada. E' grato saber-se que as côres são garantidas, guardando sempre o brilho inalterado. Peça sempre linha Crochet Mercer marca "Corrente", que pôde ser comprada com toda a confiança.

LINHA CROCHET MERCER

MARCA

Corrente

De volta da viagem



— Escute, meu bem... E aonde iremos agora?

seu sonho, e de vigília dolorida, em que a realidade se tornava pesadelo. Ora o possuía a sensação de que Georgina era sua inteiramente, para sempre, conquistada, de arma na mão, contra aquelle homem que tentara matá-lo, ora elle via as paredes brancas do quarto, recinto fechado em que era o unico a combater o inimigo monstruoso e invisível, o mal tenebroso que, de momento a momento, mais se agravava, se dilatava dentro d'elle. A's vezes, parecia-lhe que lhe faria bem expandir em voz alta os queixumes que se debatiam na garganta, num estertor de animaes asphyxiados. Resistia, porém, á tentação. Queria ter juízo. Queria que "tudo corresse bem" para, de manhã, ver Georgina...

Quando ella entrou no quarto, a luz mudou de repente, fez-se mais viva sobre as coisas e

mais suave para os olhos. Um divino apaziguamento passou pelo corpo atormentado do enfermo.

Gerval concedera-lhes dois minutos. Oh, quanto se pode apreender, comprehender, implorar, conceder em dois minutos... quando os corações se tocam melhor ainda que as mãos... quando as almas transbordam uma na outra!

— Onde estás? indagou elle.

— Tomei um quarto no hotel de frente... Sim, defrente da tua casa. Minha irmã queria que eu fosse morar com ella... pelo menos até ver... Mas prefiro esperar-te sózinha... e bem perto, soffres muito?

— Um pouco...

— Um pouco, só? Falas verdade?

— Não sei... Sinto-me tão feliz...

— A vida inteira, tu e eu...

— Nós ambos, a vida inteira! Antes de oito dias, ficarei bom de todo.

— Foi o que Gerval me disse. Precisas, porém, de muita paciência... Por exemplo: Não podes comer nada. Sentes fome?

— Só dos teus afagos.

Georgina sorriu, num extase... Tinha, porém, que se ir embora. Era forçoso. Dirigiu-se para a porta, adorável e furtiva como o ultimo raio da luz do dia.

Foi na noite seguinte que o supplicio do jejum começou; não era, porém, fome, era sede. Ha quarenta e oito horas que elle não tomava coisa alguma... apenas a pedrinha de gelo que, de vez em quando, lhe punham na lingua e que mais lhe agravava a ansia de se dessedentar, a grandes goladas inundantes.

— Vão lhe dar uma injeccão para o fazer dormir.

Dormiu. Mas o seu desconforto continuava, e mais cruel se tornava nas miragens do somno. Via-se numa soalheira torrida, no terraço dum café, onde um garçon lhe servia um chopp. Mas o sol cahia dentro do copo e, em vez da cerveja fresca, o que elle bebia era fogo vivo. Recomeçava indefinidamente esse sonho extenuante, como a subida do Calvario e em que elle succumbia sempre com a mesma avidez, esperando que o sol deixasse de entrar no copo e a cerveja se conservasse cerveja pura. Sentir as goladas de cerveja... Por que não havia elle de imaginar, imaginar até á perfeita illusão, a cerveja refrescando-lhe a boca febril, descendo-lhe pela garganta ressecada? Em sonho nada mais facil: era beber o conteúdo do copo antes que o sol, cahindo lá dentro, o convertesse em fogo vivo.

No dia seguinte, ao ver Georgina, disse comsigo: "Eu a trocava por um copo de agua".

E no outro dia, nem a viu chegar, porque só tinha olhos para a chuva fina que aljofrava os vidros da janella. Imaginava então com que prazer, lá fóra, apanharia aquellas gotas na boca e até com que delicia sugaria a lama que a chuva fazia na rua...

Quando Georgina se ia retirar, perguntou-lhe o doente:

— Que vaes tu beber?

— Nada... Não sei... Não tenho sede...

— Mas hontem bebestes!

Viajar

Quando viajar a Cavallo, em Vapor, Automovel e Estrada de Ferro, quando fizer viagens ou longos passeios a pé, quando apanhar Sol ou Chuva, toda a vez que molhar os pés, sempre que tomar banhos demorados de mar ou em rio, todas as vezes que levar grandes sustos ou tiver de repente uma grande contrariedade a senhora deve tomar uma Colher de Chá de *Regulador Gesteira* e logo em cima Meio Copo de Agua!

Quando fizer alguma viagem, leve sempre em sua mala alguns Vidros de *Regulador Gesteira*.

Com os abalos do vapor ou da Estrada de Ferro, com o sol ou a chuva, molhando os pés, tomando-se banhos muito demorados, levando-se um grande susto ou tendo-se de repente grande raiva ou pezar forte o Utero pode sentir algum desarranjo, que poderá ser principio de uma Molestia Grave!

Por isso é de enorme prudencia e muito util tomar uma colher de chá de *Regulador Gesteira*.

Qualquer perturbação do Utero pode dar começo a Molestias perigosas e Males terríveis!

Dançar

Depois de dançar, quando voltar das Festas e dos Bailes ou dos Teatros, depois que passear de Automovel, ao chegar em casa tome sempre uma colher de chá de *Regulador Gesteira*.

E olhou-a dum modo tão indignado que Georgina, julgando que elle delirava, desatou a chorar.

Não delirava. Sentia sede, uma sede feroz. E possuía-o uma colera igualmente feroz, contra aquella mulher que continuava a beber, como continuaria a viver se elle tivesse morrido por ella.

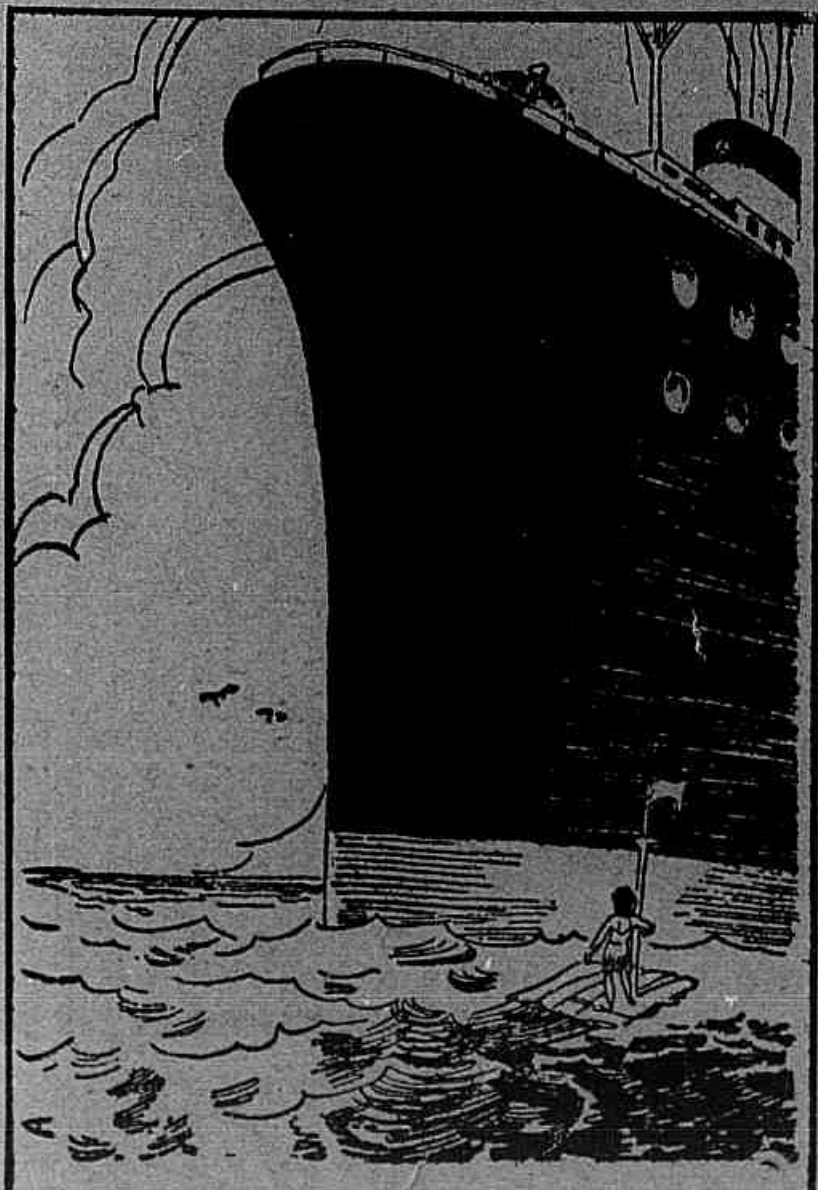
E, uma vez curado, quando Georgina o foi buscar — aquella Georgina cuja conquista elle pagara tão caro — repelliu-a com verdadeiro horror:

— Não, não quero, vae-te embora! Soffri muita sede... E deixei de te amar.

O namoro do taxi



ELLA — Meu amor, como o tempo passa!
ELLE — A quem você o diz... Olhe alli o relógio do carro!



O OFFICIAL — Um momento, minha senhora... Vamos lhe atirar uma escada.

A NAUFRAGA — E ui, poucode pó de arroz também se favor!

O conselho de um campeão tornou-me vencedor



"JAMAIS eu havia ganhado uma corrida. Era de natureza forte e tinha habilidade, mas sempre as forças se me esgotavam antes de chegar á meta. Um dia, fallei com um ex-campeão que se interessou muito por mim e prometeu-me que me tornaria campeão.

"ANTES de tudo, aconselhou-me á mudar de regimen alimentar. Todos os dias devia tomar Quaker Oats, porque é um alimento que fortalece o corpo e lhe dá resistencia. Elle sempre o havia usado, porque achou que lhe dava as energias necessarias para triumphar.



"NA corrida seguinte, pude comprovar o valor de Quaker Oats. Deixei que o meu adversario tomasse a dianteira e, quando chegámos ao ultimo trecho, alcancei-o facilmente, ganhando a corrida. Quando minha vida esportiva terminou, continuei usando Quaker Oats, porque as energias que dá são necessarias para qualquer actividade a que uma pessoa se dedique na vida."



Crianças e adultos, seja qual for a sua occupação, melhoram de saúde com Quaker Oats, o alimento que se distingue por suas maravilhosas propriedades nutritivas. Dá força e vitalidade e seu delicioso sabor agrada a todos. Use-o todos os dias. Pode ser preparado em dois minutos e meio.

A FIGURA DO QUAKER SÓ NO LEGITIMO

Quaker Oats

Os sabios proscriptos

O regimen nacional-socialista forçou 1.202 homens de sciencia allemães a abandonar os cargos ou occupações que exerciam na Alemanha. Mais ou menos metade delles ficaram na Alemanha, em muitos casos sem recursos. Os outros expatriaram-se.

Desses centenares de intellectuaes, exilados, os mais conhecidos encontraram sem difficuldade empregos no estrangeiro; os mais moços, porém, aquelles cujo nome não tivera tempo de se notabilisar e impôr, passaram ou passam ainda misérias de toda a sorte.

Instituíram-se diversas obras ou commissões para

socorrer esses infortunados. A Fundação Rockefeller, de Nova York, consagrou para esse fim 340.000 dólares.

Foram reunidos para o mesmo effeito 336.246 dólares na Inglaterra e 70.195 em França.

Actualmente já gozam de situações estaveis e airozas quarenta desses homens de

Os que viajam pelo Zeppelin



Aspecto tirado em Santa Cruz por occasião da partida para a Europa do sr. Arthur Lacerda Pinheiro, director da Companhia Sul Mineira de Electricidade, e sua esposa, que seguiram pelo Zeppelin na sua ultima viagem.

sciencia nos Estados Unidos, vinte e um na Palestina, quarenta na Turquia, quarenta na Grã-Bretanha, onze na Russia e dois em França.

Contra a superstição

Acaba de ser fundado em Madrid, por treze mulheres, um club contra a superstição. A sede social foi installada num prédio que tem o numero 13; o mobiliario comporta treze cadeiras; e em tudo o mais se observa, tanto quanto possível, o mesmo numero considerado fatidico.

Os estatutos do club impõem ás socias a obrigação de arrostar com todos os chamados "azares" ou "maus presagios". Pentear-se diante dum espelho quebrado, abrir pelo menos uma vez por dia o guarda-chuva dentro de casa, sahir ou entrar propositadamente com o pé esquerdo, cultivar hortensias, fazer o possível por casar numa sexta feira 13 etc. etc.

A perspectiva de ficarem solteiras não amedrontou as moças de Madrid, pois, em poucos dias, nada menos de 3.000 se candidataram a socias do club.



— É uma linda creatura, mas não sei como me dirigir a ella. Devo pedil-a em casamento ou offerecer-lhe um drink?

Musica brasileira no Prata



A Rio-Jazz Orchestra que, sob a direcção do sr. João de Paula Torres, está actuando em Montevideo.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA offerce-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e consiga a FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de atestados provam os meus resultados. — Meu endereço: PROF. PAKCHANG TONG, Gral. Mtro 2341 - Rosario (S. Pá) - (Rep. Argentina)

Circulo Brasileiro de Educação Sexual



Flagrante photographico colhido por ocasião da visita dos alumnos da Escola Prática de Polícia do Districto Federal á Pinacotheca de Educação Sexual, quando o dr. José de Albuquerque explicava a significação dos quadros.

Machinista versus foguista

Os jornais allemães trazem um episodio occorrido em principios do mez passado na Prussia e que pode ser comparado — como um

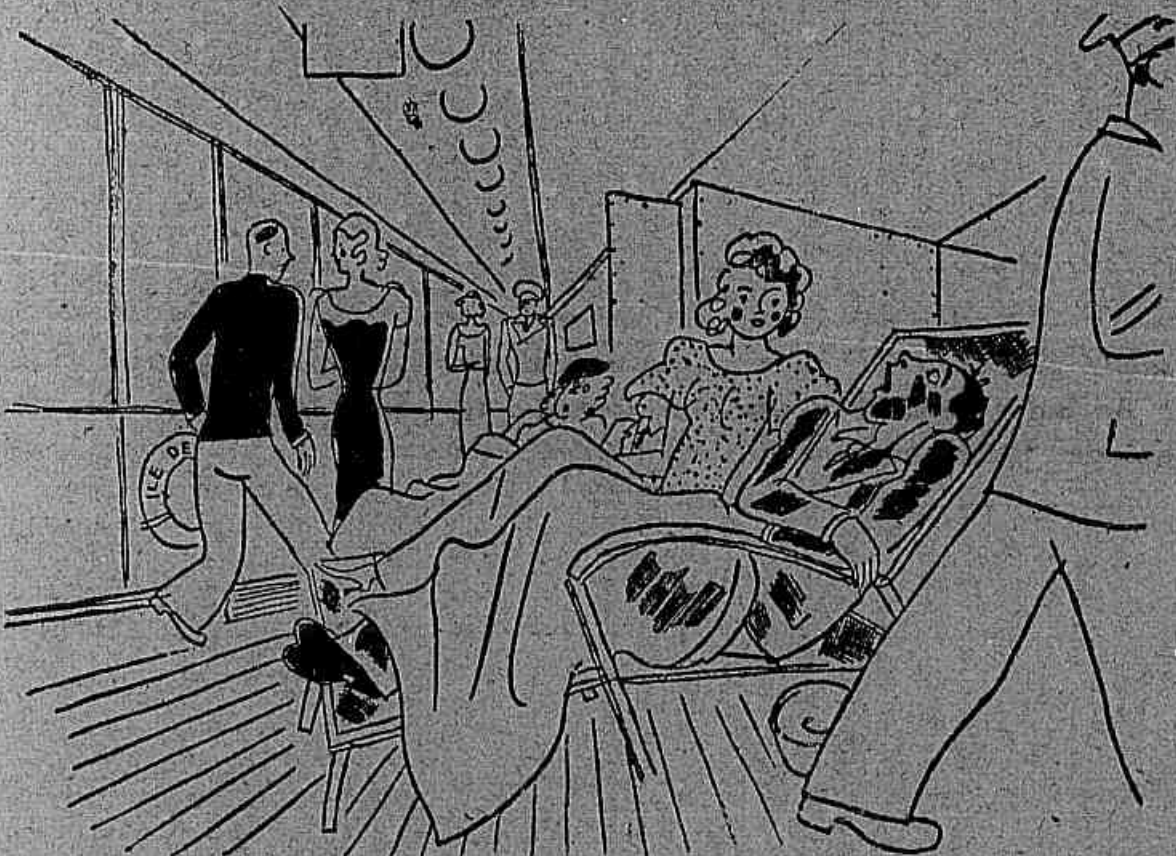
delle observa — ao ultimo capitulo da Bête Humaine, de Zola:

Os viajantes que, em grande numero, tinham tomado o primeiro expresso de Halle para Hamburgo ficaram surpreendidos e

apavorados ao notar que o trem não parava nas estações devidas nem modificava em ponto algum a marcha a toda a velocidade.

Houve alarme, estabeleceram-se entre os passageiros um verdadeiro terror; e o

Lua de mel a bordo



A ESPOSA, que não enjoa — Meu bem, você, lá em casa, dizia-me coisas tão bonitas...

pessoal que conseguiu chegar até a locomotiva alli encontrou o machinista e o foguista empenhados na luta mais feroz e tentando cada qual atirar o outro á estrada.

Imagine-se a situação! Foi necessario, em primeiro lugar, acabar com a briga; depois, parar o trem; e finalmente, para entregar os contendores á autoridade policial, livrar os dos passageiros por sua vez enfiados.

As casas dos tabuleiros eram em relevo e as peças de molde a serem manejadas sem que os jogadores as derubassem e podendo elles sempre, pelo tacto, conhecer todas as posições.

O vencedor do match, com oito victorias, chama-se Molschanov.

Cumpra acrescentar que a "Theoria do Xadrez" de Nenarokov e muitas outras obras do genero têm sido editadas na Russia em caracteres Braille.

O jogo do xadrez, praticado por toda a parte na Russia, é considerado divertimento nacional.

Torneio de xadrez para cegos

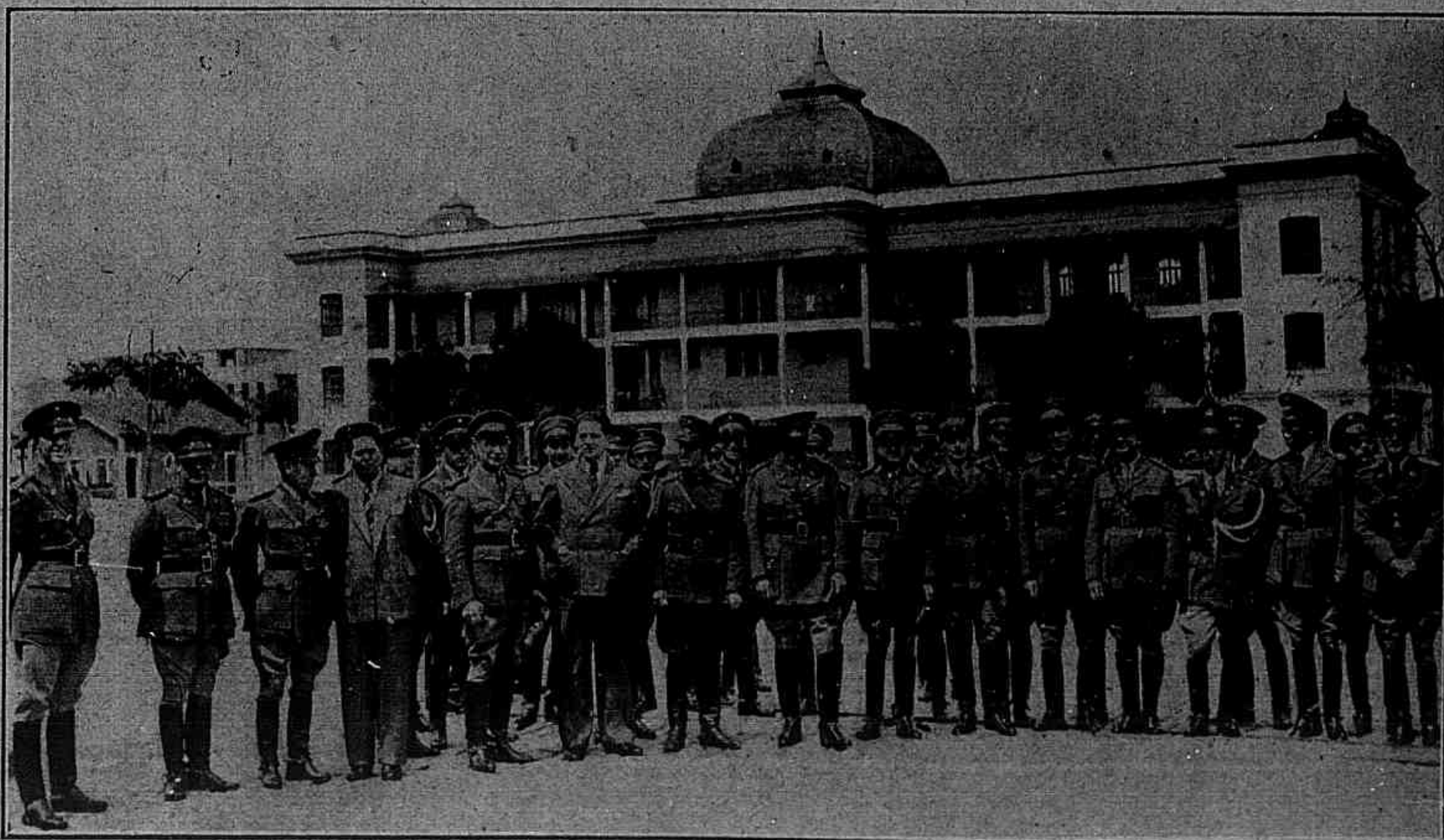
Nove cegos de Moscov jogaram o xadrez, o mez passado, em Leningrado contra outros nove desta segunda cidade.

SELLOS USADOS

A titulo de *réclame* offerecemos 100 sellos commemorativos e de correio aéreo dos seguintes paizes: Estados Unidos, Canada, Cuba, Iceland e Colonias Britannicas, todos genuinos e em perfeito estado. Um catalogo do valor de 250\$000, que cedemos por 20\$000 apenas. Remetta hoje mesmo o seu pedido, com o respectivo cheque a

TED JOHNSON, 1 WEST 100 TH. STREET, NEW-YORK, E. U. A.

O ministro Prieto no 1.º R. C. D.



Aspecto tomado por ocasião da visita do sr. Justo Prieto, ministro da Educação do Paraguay, ao 1.º Regimento de Cavallaria Divisionario. S. ex. tem, na photographia, á direita o general João Gomes, ministro da Guerra, e o sr. Pastor Benitez, ministro do Paraguay no Brasil, e á esquerda o tenente-coronel Palacios, do Exercito paraguayo; o coronel Renato Paquet, commandante do 1.º R. C. D., e o general Eurico Dutra, commandante da Região Militar.

A ALTA SOCIEDADE

PETROLINA

MINANCORA

E' o Tónico capilar das elites

E' o caminho mais curto á felicidade. O nosso melhor ornamento e atrativo é um cabelo formoso, trescalando a perfume e higiene. Seja a Rainha dos salões. Peça, pois, ao seu fornecedor. Mas se não fôr "MINANCORA" devolva-a. Não é legitima, é imitação. Vende-se a 9\$500 nas boas drogarias, perfumarias e pharmacias desta capital.

Cronica de Paris

ESTAMOS em pleno verão, mas já os costureiros estão se preocupando com as modas para o inverno, quando ali teem que cuidar dos vestidos leves e frescos para o verão que se aproxima. Mas, como a questão de moda é sobretudo nos detalhes que

se afirma, facil será transportar para os vestidos de verão o que fôr decretado para os de inverno.

A influencia que teve sobre a moda a exposição das Artes Italianas em Paris é incontestavel; mas, como não podia modificar a silhueta moderna, foi nos detalhes que se impoz

Numa golla, numa manga ou num bordado nota-se a influencia, mas foi sobretudo nos coloridos e na riqueza dos tecidos que se fez sentir mais: os maravilhosos vermelhos florentinos, os admiraveis verdes venezianos e os bellissimos azues de Giotto.

Um interessante detalhe

da moda é não se ver mais a cauda: os vestidos para a noite continuam muito longos, mas redondos.

Os penteados para a noite são cada vez mais guarnecidos: plumas, *ai-grettes* e flôres enfeitam as cabeças das elegantes, fazendo lembrar as festas de antes da grande guerra.

Dizem que veremos muitos *drapés* nos vestidos da proxima moda. *Drapés* nos corpos, nos hombros, nas mangas, nas saias.

Uns, rigidos, amoldando-se bem á parte do corpo correspondente; outros no entanto são flexiveis, guar-

CALÇADOS de LUXO

Pellegrini
feitos à mão

A venda nas principais lojas do Rio de Janeiro e São Paulo.

FABRICA:
R. ASSEMBLÉA, 87-S. PAULO



"Les Draps" foi baptizado este manteau de renda de barbaente branco. Faixa de setim ciné preto, usado sobre um vestido de setim preto.

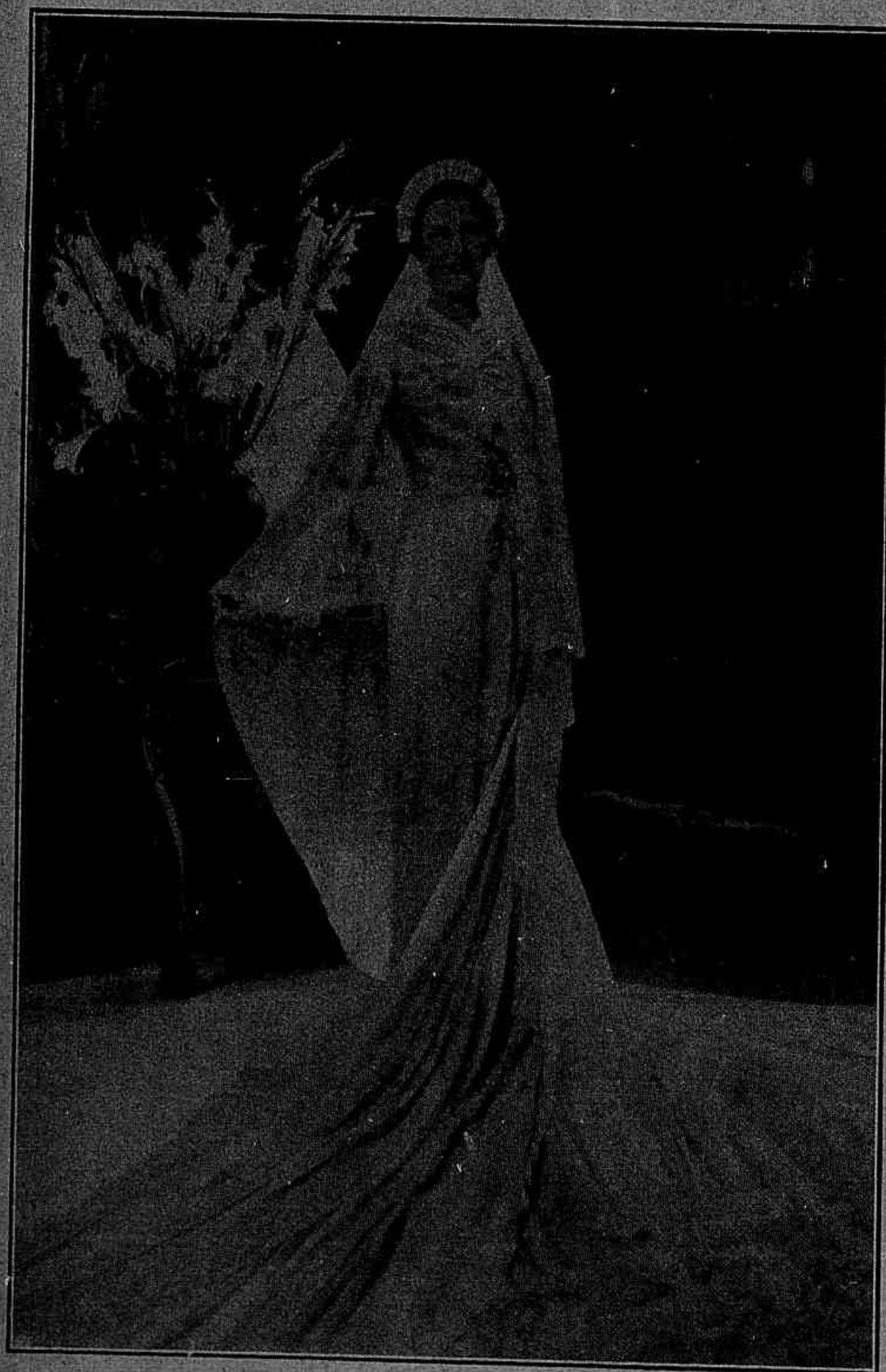
necendo a silhueta com muita graça.

Ao lado dos *drapés*, um grande lugar está reservado para as guarnições feitas no proprio tecido: pregas, *nerveures*, franzidos e bordados. Entre os bor-

dados está o bordado inglês que se executa tanto sobre os *linons*, organdis, tafetás como sobre os crepes, esta guarnição sendo uma das que mais poderão ser aproveitadas no verão d'esse hemispherio. As *par-*

sementeries, *soutaches* e galões são também muito empregados nos novos modelos; guarnecendo os costumes e os *manteaux* de formas classicas são extremamente interessantes.

Nos tecidos também se



Foilette de casamento. O vestido de crepe-setim branco com longa cauda. O véu de renda mantido por um diadema de tulle, guarnecido com bolas de setim branco.



DEPILA o Depilatorio Moderno.

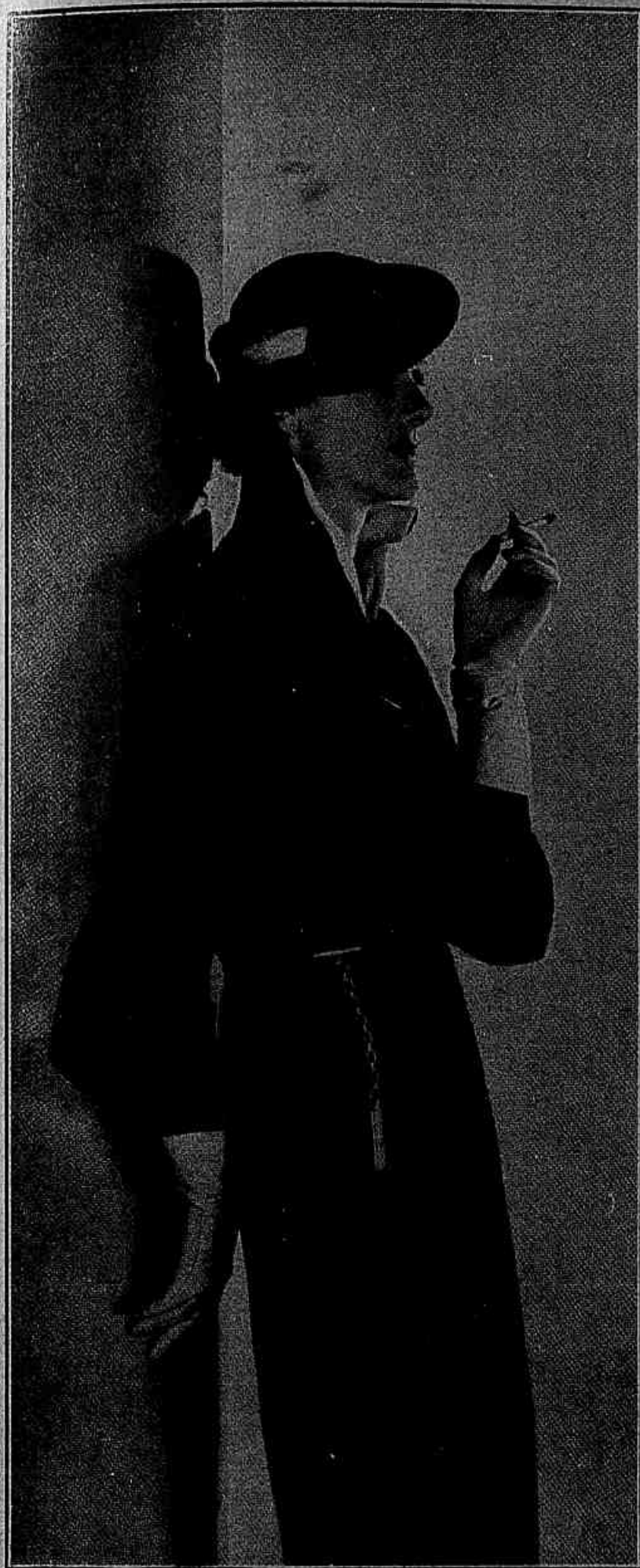
Lisa e diminue todas as manchas da pelle.

Uma ligeira caricia de DEPILA, e pelos desaparecem. Novidade sobre borracha, inodora, inoffensiva. Resultados instantaneos.

Em boas Pharmacias e Perfumarias, ou a domicilio contra Vale Postal para 12\$000 - Caixa Postal N.º 2495 Rio. Demonstração gratuita no Laborat. Rua Uruguayana 35, 2.º and.



Interessante vestido de organza de seda, com grandes flôres vermelhas sobre fundo branco. Mangas muito bouffantes com franzido no centro.



Vestido de crepe marocain preto, genero *tailleur*; a gola e as mangas forradas com setim branco. Roseviene, por o nome de "Les Sifflets" a este seu modelo.

manifesta grande tendencia para a guarnição; vêem-se mais tecidos de fantasia que lisos, não nos referindo aqui aos tecidos de dous ou mais tons, mas aos

de um só tom, *cloqués*, relevos imitando botões, *soulache*, etc. Nota-se também muita mistura na tecelagem dos tecidos modernos: fios brilhantes e

A CUTIS SEM IMPERFEIÇÕES FAZ A MULHER FELIZ



REJUVENESCE A EPIDERME

LIMPA, ALVEIA E AMACIA A PELLE

Auxilie os seus encantos fazendo-se sempre mais bella. (Luz. n. 11.)

baços, fios de lã misturados com os de seda, os de metal brilhante com os de seda baça e os de metal baço com os de setim brilhante.

Nas capas verifica-se que estão cada vez mais compridas, as da noite chegando até ao chão. Os cintos largos e decorativos, os botões grandes e o casaco contrastando com o vestido serão vistos nas novas collecções.

MARINETTE

Pensamentos

Si puderes, sê obsequioso, mesmo para as pessoas que não conheceres. Adquirir

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista. Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc.

Tratamento das disfunções sexuais da mulher; plastica dos seios, ventre e órgãos genitais.

PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 22-8305 —

amigos com beneficios vale mais do que ganhar um throno.



1 — "Dancing" é o nome que Max Michels poz neste vestido para a noite, de velludo branco; a guarnição bordada é feita com strass. 2 — "Derby" foi baptisado este modelo de Max Michels. Vestido e manteau crepe "Along" escuro, guarnecido com pespontos e festões. Parte da manga de velludo preto.

Muitos amigos são como o quadrante solar: só marcam as horas em que o sol brilha.



PROTEJA O SEU ENCANTO

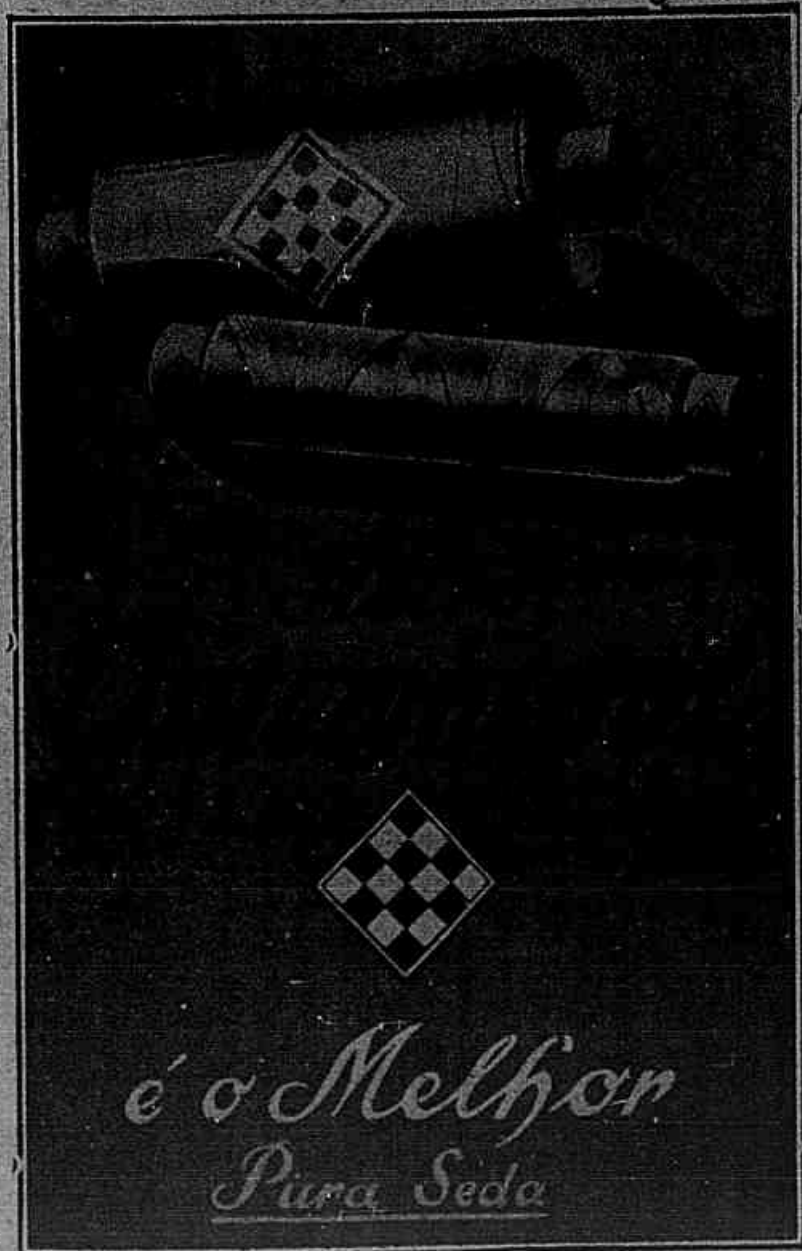
USE ODO-RO-NO — e use-o habitualmente, porque Odo-rono é o desodorizante de confiança. Jamais se conseguirá, com preparações desconhecidas ou expedientes temporarios, essa sensação de frescura que só o Odo-rono proporciona.

O Odo-rono é recomendado e usado por uma infinidade de médicos. Elles concordam em que é o desodorizante axillar que corrige inofensivamente a transpiração.

Ha duas especies de Odo-rono: O "Normal", que se applica ao retirar-se e protege durante 3 a 7 dias; e o "Instant", que é para uso rapido e mais frequente, sendo indicado para pessoas de pelle delicada.

ODO-RO-NO

O desodorizante que suprime o suor

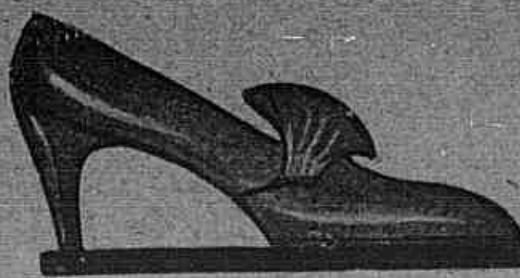


Vestido de organdi branco guarnecido com bordado inglez. Pala e mangas de organdi liso.

SEJA FORTE



"Gazelle" se chama este sapato de camurça para acompanhar os vestidos singelos ou de sport.



"Smart" é o nome deste sapato para a tarde, de pellica preta.



"Myrah" foi baptisado este sapato para sport de camurça branca, marron ou azul escuro.



Branca Folque, que expõe no "Salão" deste anno *Nossa Senhora, Indiana e Retrato*.
E' tambem poetisa inspirada.



**A CHAVE QUE LHE
ABRE O MUNDO!**



..... Este receptor é o ponto de contacto com o mundo ao seu redor. Elle traz ao seu lar as ondas sonoras de todos os paises do mundo, portadoras de interessantes programmas musicas e noticias palpitantes. Não use um aparelho antiquado que lhe prive do prazer de uma boa recepção.

PHILIPS 335 A para todas as ondas construido sob principios ultra-modernos colloca a recepção, especialmente em ondas curtas, num plano inteiramente novo. Convença-se disto fazendo uma experiencia em sua propria residencia.

PHILIPS para todas as ondas **335-A**

Agentes em todos os Estados do Brasil.



— Estou aborrecidissimo. Acabo de perder o meu melhor amigo.
— Morreu?
— Não. Tirou a sorte grande.

O rei dos comilões

Nem toda a gente poderá resolver o problema da vida cara como o professor húngaro Paul Toth, o qual, dispensado pela municipa-

lidade de Kercza que deixara de ter dinheiro para lhe pagar, se empregou, para poder comer, na qualidade de "Rei dos Comilões".

Paul Toth gozara sempre de muito grande appetite.

Com mais razão agora, que não tinha que comer. Offereceu os seus serviços, como agente de publicidade... pratica e foi contratado pelo dono dum restaurante de Budapest.

Excellentemente disposto agora, barbeado a primor, vestido com elegancia, Paul Toth absorve diariamente, em presença dum publico divertidissimo, a refeição seguinte: frios variados; dois pratos de massas; tres porções de peixe; uma perna de leitão assado; um frango de cabidela; uma perna de cabrito; queijos, doces, fructas; tres garrafas de vinho; e vinte pãozinhos de trigo.

Nos primeiros dias, augmentou Paul Toth nada menos de doze kilos. Onde irá elle parar?

"OS RETIRANTES"



Grupo em gesso de Honório Pecanha premiado com a Viagem á Europa no Salão de 1935.

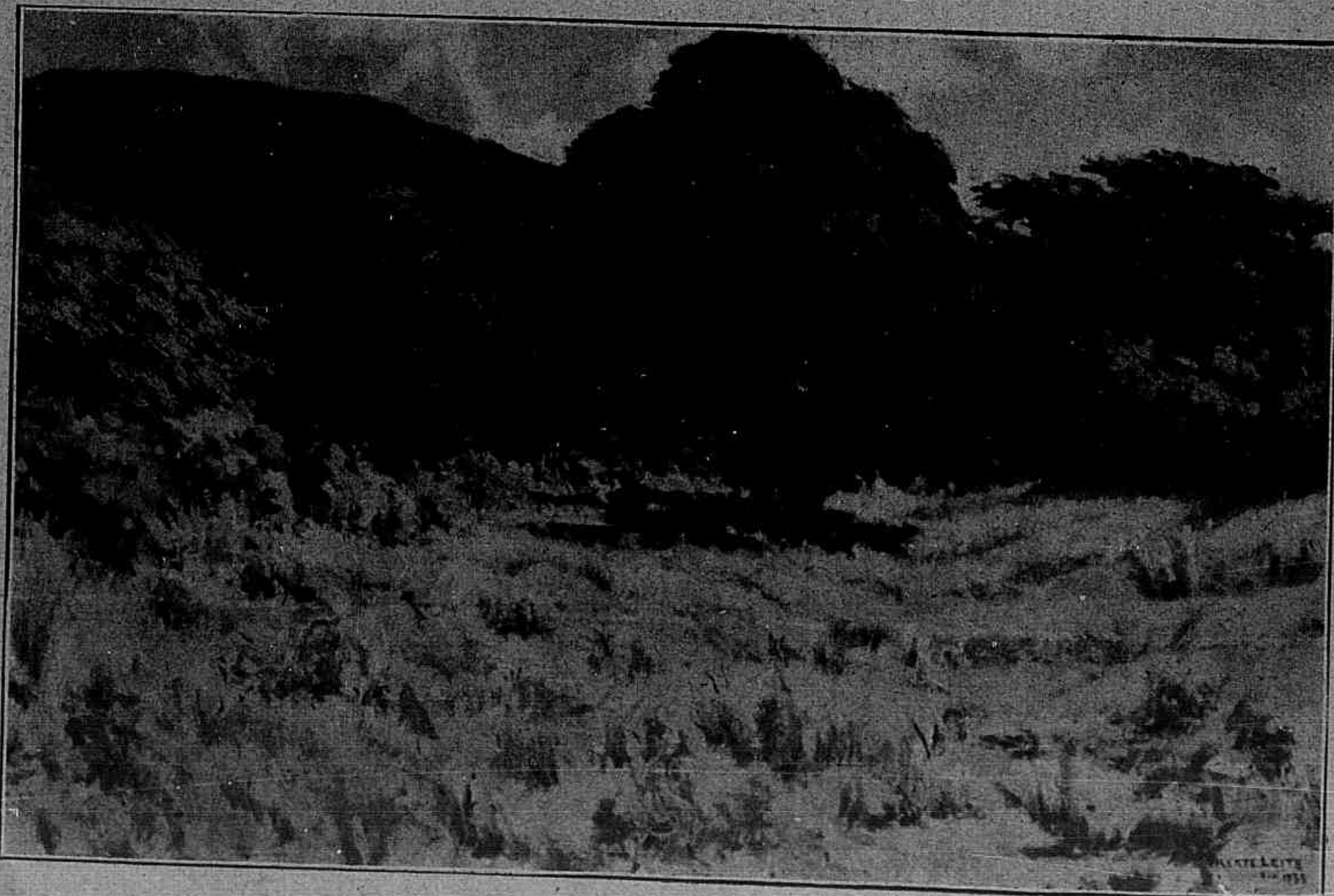
RHEUMATISMO?



Depure
o
Sangue
com

**ESSENCIA
PASSOS**

"SOL DE VERÃO"



Quadro de Vicente Leite, premiado com a Viagem pelo Brasil do Salão de 1935.

Associação Paulista de Imprensa



A Associação Paulista de Imprensa, apesar de contar apenas 3º anos de existência, já muito tem feito em prol da classe. A photographia mostra a visita que 60 jornalistas da capital e interior de São Paulo fizeram ao Instituto de Protecção e Assistência à Infância, de Ribeirão Preto, por ocasião da 2.ª concentração jornalística promovida pela A. P. I. na capital do Oeste paulista.



Vigília

O estado de vigília tem tido os seus heróis e até os seus campeões, visto como já se realizaram matches nacionais e internacionais desse genero. O record cabia até ha pouco a um "athleta" que passara sem dormir algumas semanas. Agora, porém, descobriu-se um lutador invencível... e de cinco annos de idade.

Appareceu em Velke Ujesde, na Tchecoslovaquia; é filho dum camponio chamado Zikmundica e desde que nasceu ainda não pregou olho. Na opinião dos medicos trata-se duma perturbação nervosa, difficil de curar.

A insomnia da criança

tem resistido, até agora, aos effeitos da obscuridade, das cantilenas com que sua mãe e sua tia a embalavam e até aos mais poderosos soporíferos. E assim o menino obscuro de Velke Ujesde se torna um caso de alto interesse para a sciencia mundial...

Aviso

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacies com os nomes de **Drogaria Gesteira** ou **Pharmacia Gesteira**.

Sem excepção, são pharmacies e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome **Gesteira**, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes **Pharmacias Gesteira** e **Drogarias Gesteira**, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

Os outros Laboratorios do Dr. J. Gesteira são em Nova York e Detroit, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Extrangeiros.)

DR. HERNANI DE IRAJA'

DOENÇAS SEXUAES (em ambos os sexos)
UROLOGIA-GYNECOLOGIA
Deformações. Deformidades. Esterilidade e debilidade sexual. Cirurgia plastica. Reconstituições.
TRATAMENTOS MODERNOS E RAPIDOS
Rua Alvaro Alvim, 24 (4.º andar) Cinelandia
ED. HEYDENREICH — TEL. 22-6222 — RIO

Ceremonia official

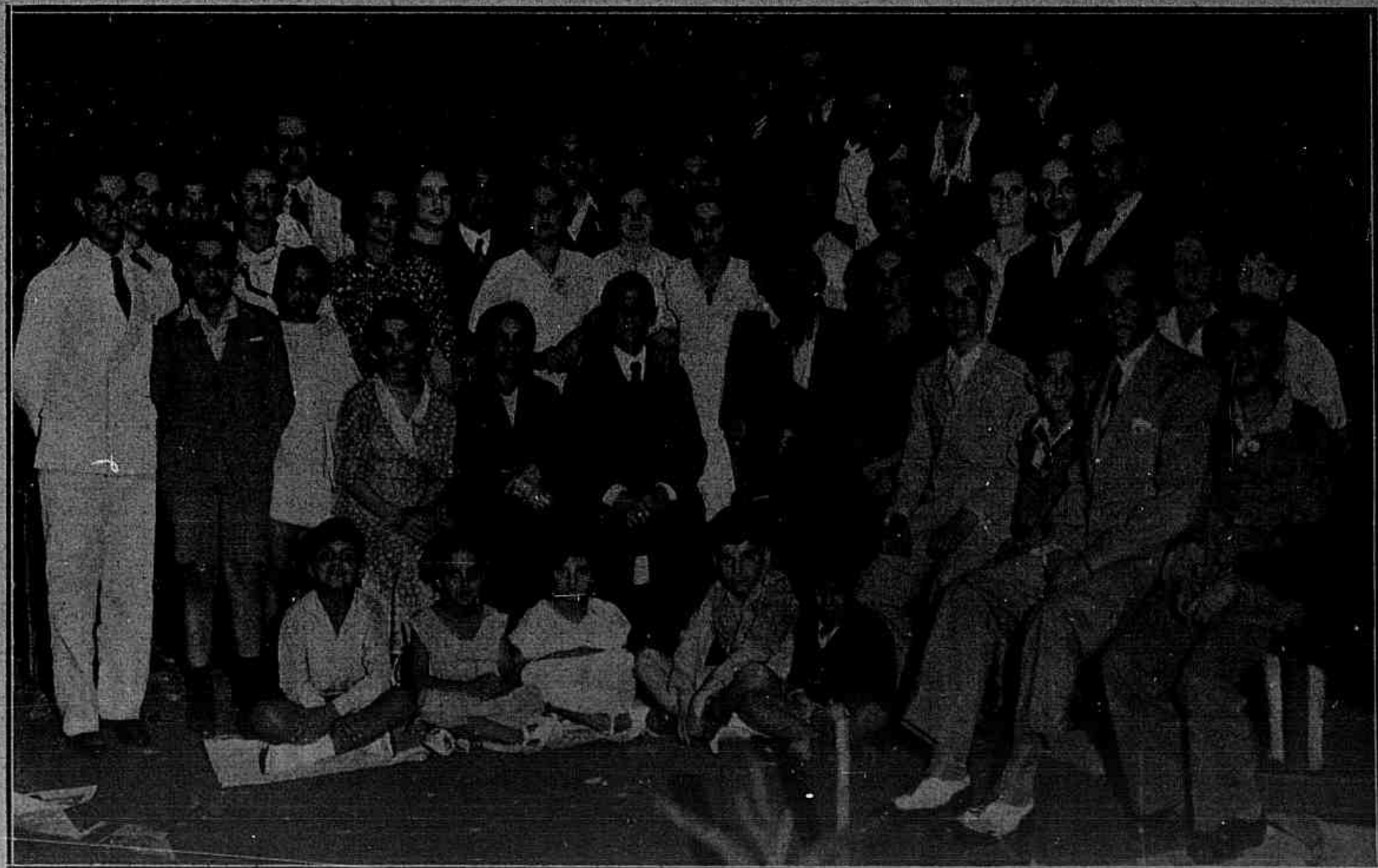
— Collocou a primeiro pedra e depois não houve meio de o fazerem parar!

A'S PESSOAS QUE TOSSEM

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; ás que sentem o frio e a humidade; ás que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; ás que soffrem de uma velha bronchite; aos astmaticos e, finalmente, ás crianças que são acommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tónico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammacões e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar toses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

BODAS DE OURO



O casal Antonio de Oliveira Guimarães — d. Albertina Moura Guimarães commemorou as suas bodas de ouro, assignalando a feliz data com uma missa votiva, que foi rezada na Basilica de Therezinha de Jesus, e uma recepção. A photo acima fixa um aspecto tirado na residencia do ditoso par, que se vê rodeado por seus filhos e parentes.

PHOTOCARTA DE PORTO ALEGRE



FOTOCARTA DE PORTO ALEGRE
SERVIÇO GEOGRÁFICO DO EXÉRCITO
1933

A fotocarta da capital gaúcha feita pela 1.ª Divisão de Levantamento do Serviço Geográfico do Exército, o modelar instituto ditado pelo coronel A. Di Prímio.

Cidade sem polícia

A mais importante experiência soviética no sentido da readaptação social dos criminosos é uma localidade denominada Bolshevo e cujos habitantes são, todos elles, delinquentes.

Ha cerca de dez annos foram enviados dezoito criminosos para uma pequena aldeia perto de Moscova e destinados á lavoura. E tão satisfatórios resultados se tiraram dessa primeira tentativa que as autoridades resolveram

criar uma comunidade composta exclusivamente de condemnados de direito commum.

Actualmente conta Bolshevo 3.100 habitantes entre homens e mulheres. São todos obrigados a ficar tres annos na localidade,

para cumprir a sua sentença; muitos, porém, fixam residencia para sempre. A maior parte trabalham em fabricas, frequentando ao mesmo tempo cursos especiaes que os iniciam nos trabalhos agricolas.

Não ha na localidade força alguma de policia, assim como não ha barreiras para impedir as evasões. E é por meio de leituias especiaes que se procura despertar nos habitantes de Bolshevo os sentimentos civicos e humanitarios.

O paraíso do telephone

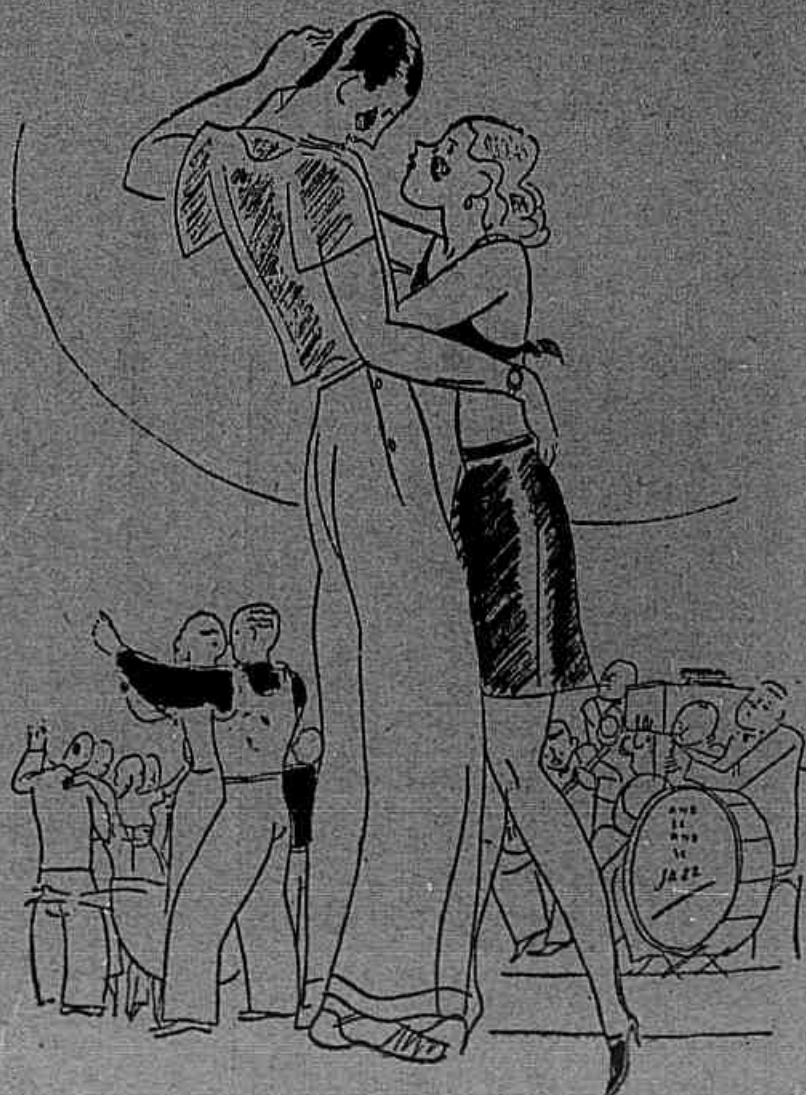
A Suissa está se tornando o paiz do mundo em que o telefone funciona melhor. Em cinco minutos obtem-se uma comunicação com Paris, em dez com Londres; e dentro de vinte a trinta minutos "tem-se" Nova York ou a America do Sul.

Quanto ao serviço, é tambem dos mais rapidos que se possam imaginar, pois que o assignante não precisa de chamar o "interurbano", como nós dize-



ONDULAÇÃO 12S
PERMANENTE COM ESTE COUPON 12S
SISTEMA EUROPEU 30S
INSTITUTO X
(Entrada pela Loja Boneca)
RUA DO OUVIDOR N.º 133 - 1.º andar — TEL. 22-0090

No casino da praia



— Desculpe, mas o senhor dança pessimamente o tango.
— Ah, isto é um tango?



Dir-se-ia que "YPIRANGA" tira ao Sól alguma cousa do seu brilho!

Realmente, a cêra para soalhos YPIRANGA encerra: **ECONOMIA**, porque as latas contêm os pesos exactos; **QUALIDADE**, porque é sufficiente uma lêve camada para se obter o maximo brilho nos soalhos, carroseries de automóveis e oleados; **SUPERIORIDADE**, porque além de tudo

DISTRIBUE VALIOSOS BRINDES!
(VIDE FOLHETOS EM CADA LATA)

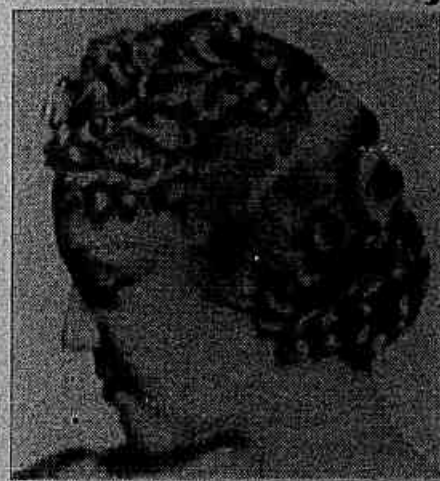
ENCONTRA-SE EM TODAS AS BÔAS CASAS E EMPÓRIOS.

FESTAS ÍNTIMAS



O sr. Euclides Joaquim Fernandes, funcionario do palácio do Catete, foi alvo de significativa manifestação, na passagem da sua data natalicia, partida dos empregados que servem na casa presidencial. Na photo, vê-se o homenageado entre os manifestantes, segurando o seu retrato, que então lhe foi offerecido.

Instituto Gonçalves Dias



CABELEIREIRO
DE SENHORAS
Luxuosamente montado.
ONDULAÇÕES
PERMANENTES
MARCEL E MISE-EN-PLIS.
TINTURA E RECOLORAÇÃO
DOS CABELLOS.
MASSAGISTA E MANICURE.
Casemiro Baptista
Ribeiro & Cia.
RUA GONÇALVES DIAS, 16
1.º andar
Telephone 22-4184 - Rio.

mos, para se comunicar com qualquer localidade do territorio. E já existe o novo aparelho automatico entre Genebra e Lausanne, Lausanne e Berna, Lausanne e Brenne, Lausanne e Thone, Basileia e Zurich.

A administração respectiva trata, além disso, de pôr o telefone ao alcance de todas as bolsas; e já começa a regosijar-se com o resultado dos seus esforços, porque, em pouco annos, o numero de apa-

relhos em funcionamento augmentou para o dobro.

Velhice e amizade

Nestes tempos em que tanto se fala de individualismo, de egoismo, mal se acredita que entre dois homens exista um sentimento verdadeiramente poderoso — que não o do mutuo interesse. O recente caso de Peter Vukof prova, porém, que existe ainda a união sentimental, affectuosa, de dois homens sem outra razão senão a solidariedade das duas almas, dos dois corações.

Peter Vukof era um camponio bulgaro, de 107 annos de idade, e tinha dois amigos aos quaes se ligara fraternalmente. Ora, em dias do mez passado, morreram aquelles irmãos queridos. Peter Vukof ficou desorientado. Não se podia resignar áquella falta duplamente dolorosa.

Aos 107 annos não se tem muita coragem para suportar as adversidades. Ao cabo dalguns dias, Peter Vukof resolveu partir para a companhia dos seus amigos mortos. E tendo ido a Sofia — prova evidentemente comprar a corda — enforcou-se numa arvore, num dos jardins da cidade.

Dóo-lhe aqui ?

As dores nesta região indicam muitas vezes uma infecção da billa. Nestas infecções das vias biliares, bem como nas dos rins e das vias urinaes, é preciso fazer uma limpeza interna

que depure e desinfecte estes órgãos. Para fazer esta limpeza basta tomar durante uma semana de cada mez, depois das refeições principais, 2 comprimidos de Urotropina Schering, o mais activo "depurador" do organismo que se conhece. Esta desinfecção interna protegerá o seu organismo contra muitas infecções geraes, como grippe, febre typhoide, etc. Insista na embalagem original com a marca "Schering" e peça sempre:

Urotropina

É um producto Schering

Tubos de 20 comprimidos



Pensamentos

Poucas pessoas sabem ser velhas.

LA ROCHEFOUCAULD

E' preciso ser tolerante mesmo com os intolerantes e odiar apenas os perseguidores.

CARDEAL DE BELLOY

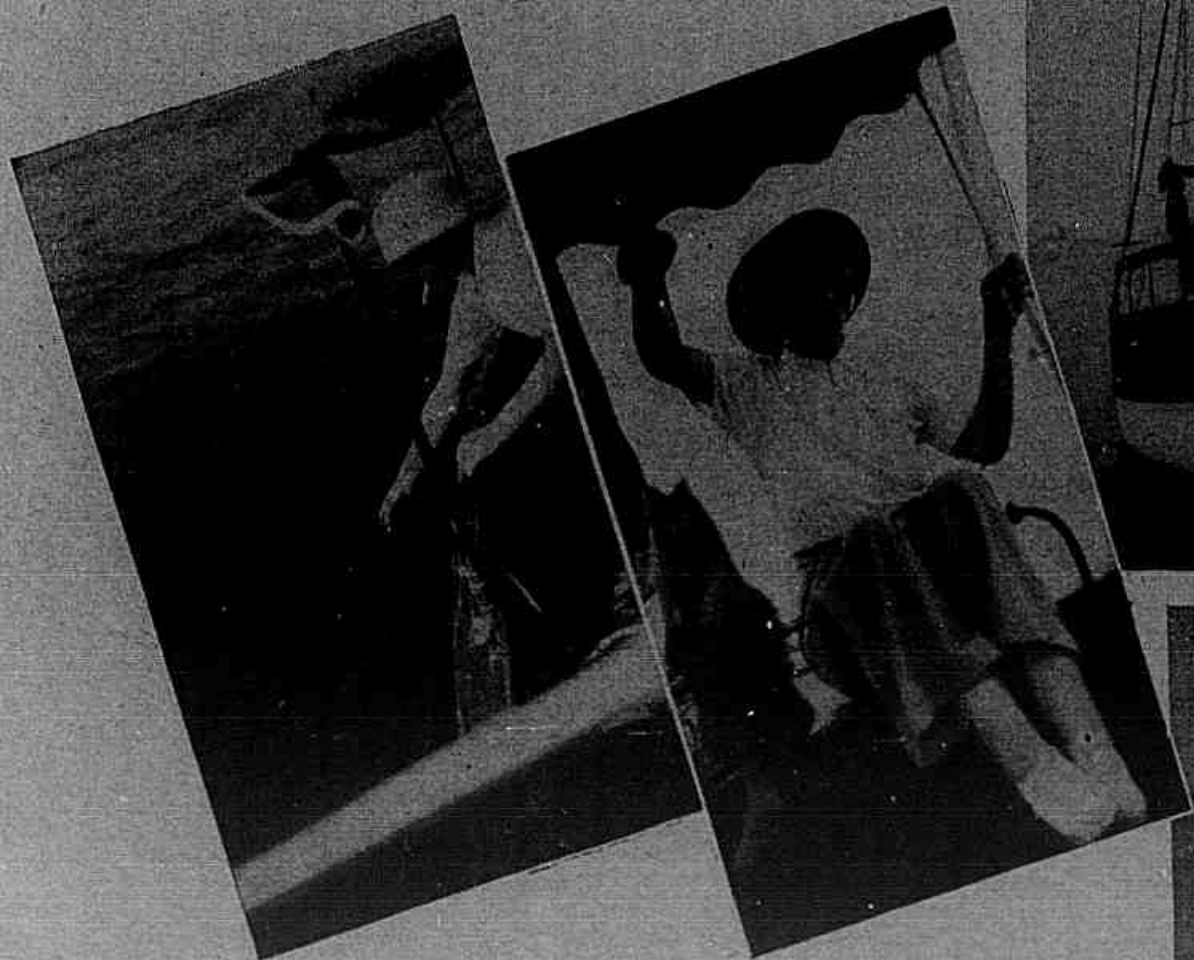
Rheumatismo - Arthritismo -
LYTOPHAN
COMPRIMIDOS
Eliminador do Acido Urico

GUARANIL
TONICO CONCENTRADO
GUARANA - IODO - COLA - ARSENO - FOSFO -
CALCIO - NUCLEINATOS - VITAMINAS.

Aspectos colhidos por occasião da pescaria a canço feita na lancha "Toy", filiada á flotilha do Fluminense Yacht Club e de propriedade do dr. Carlos da Silva Araujo.



- 1 — "Ahi vem elle!". 2 — Um bonito badejo (1 kg. 800) pescado de bordo da "Toy" pela senhora S. Cohen.
- 3 — A "Toy". 4 — Armazenando a caça. Alá, a pesca.
- 5 — A "maré" não foi má.



CREANÇAS



Marilena, filha do dr. Flavio Faria e d. Helena Santos Faria.

A' esquerda: Julio, filho do sr. Carlos Duarte e d. Aurora Duarte.



Therezinha, filha do dr. Americo Novaes.

A' esquerda: Ronaldo Altilio, filho do dr. Camillo Altilio Filho.



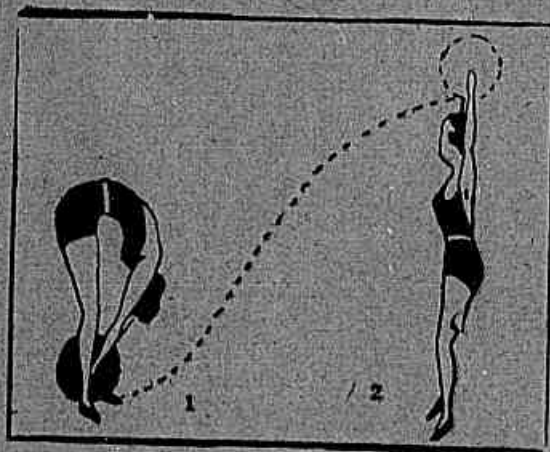
Maria Helena, filha do sr. Domingos Gonçalves Parente Junior e d. Rita de Mello da Gama e Vasconcellos. (Ponte do Lima Portugal).



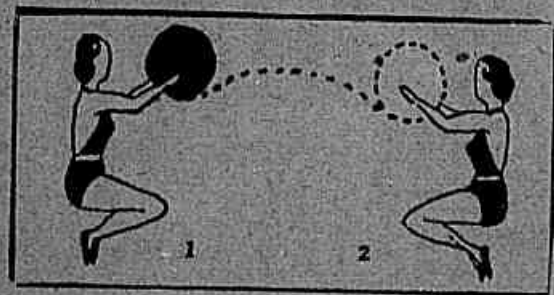
A' esquerda: Mario Edison, filho do sr. Agenor Fernandes Leão e d. Maria Petit Leão.

SAUDE E BELLEZA PELO EXERCICIO

A BOLA



1.º exercício: 1 — Pernas afastadas, dobrar o busto, passar a bola entre as pernas, erguer-se e atirar com os braços esticados. 2 — Receber a bola com os braços erguidos e dobrar o corpo antes de atirar de novo.



2.º exercício: 1 — Flexão das pernas sobre a ponta dos pés e lançar a bola para a vis-à-vis. 2 — Ficar na mesma posição para apanhar e tornar a lançar a bola, sem perder o equilibrio.

As pessoas que não possuem terreno junto a sua casa felizmente têm as praias para fazer os seus exercicios de maneira alegre e saudavel. E' muito mais vantajoso para a saude todo o exercicio que é feito ao ar livre.

As creanças e os adultos terão só vantagens em aproveitar desse encantador sport. Naturalmente as creanças deverão usar bolas menores, mas será esta uma maneira intelligente de obrigar-as a exercutarem exercicios que as

farão desenvolver em beleza e boa saude.

As mulheres poderão empregar bolas de 2 a 3 kilos, mas deverão começar com bolas menores, das usadas pelas creanças para exercitarem-se.

Para conseguir todas as vantagens que póde trazer este exercicio — flexibilidade, graça, harmonia — é necessario cuidar ao mesmo tempo da respiração, afim de oxygenar bem os pulmões: só assim se póde fazer ampla provisão de saude.

COSTUMES CURIOSOS



A Inglaterra é o paiz onde se encontram os costumes mais antigos. Os Inglezes são conservadores por tradição e por temperamento. Tanto assim

que, em Berkshire, ainda se póde assistir á *Ceremonia do Beijo*.

E' muito antiga sua origem. Remonta á Edade Média. Consiste no seguinte: no fim de Abril ou em Maio, são eleitos dois rapazes — que são escolhidos entre os mais bonitos — baptisados *Tutti-Men*. Esses Tutti-Men percorrem as ruas, sobem nas janellas. E beijam todas as moças. As que não querem ser beijadas teem que dar um penny.

Vêem-se na gravura duas scenas interessantes desta "Cerimonia do Beijo". Os galans não se esquecem de levar flôres para agradecer o beijo.



— Meu marido gosta de se balouçar... Parece uma creança!

Jornal de São Paulo



Arthur de Vasconcellos — representante geral da
REVISTA DA SEMANA — Rua Benjamin Constant n. 1

3.º andar sala 29 — Caixa Postal 1817 — Tel. 2.7455
Endereço Telegraphico ARTHUS — S. Paulo.



MAPPIN STORES
SOCIÉTÉ ANONYME BRÉSILIENNE

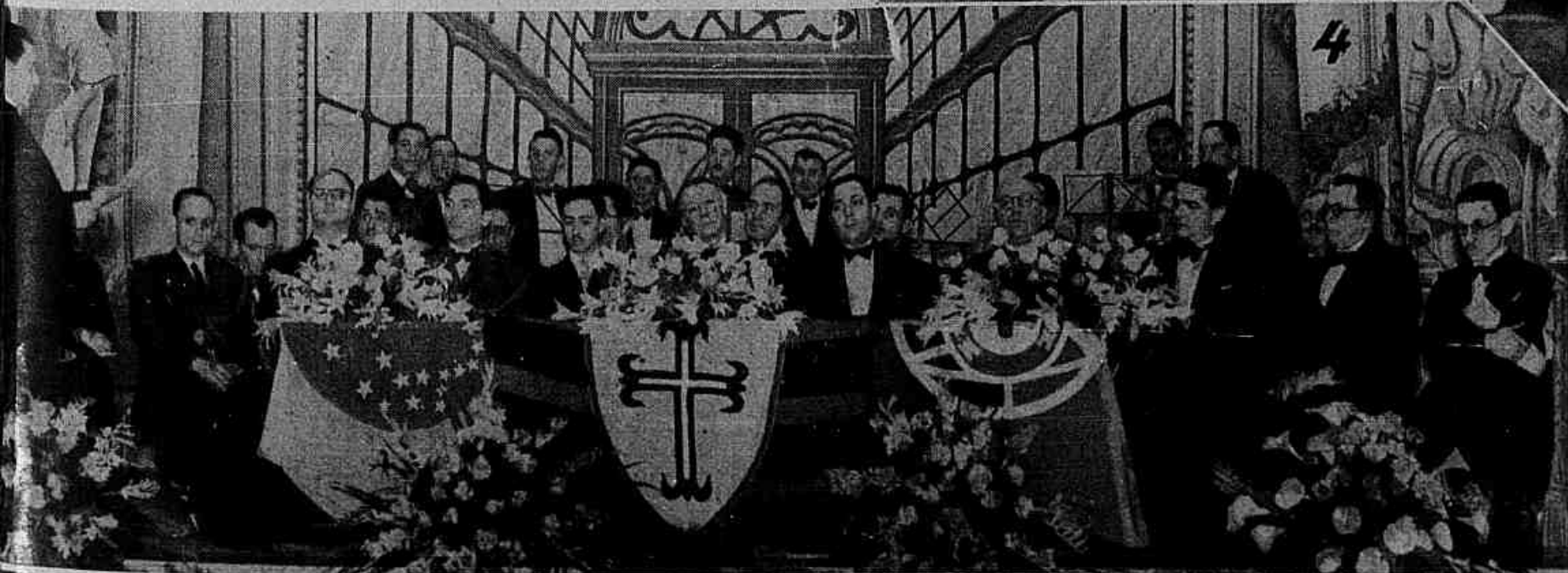
Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



1 — O aniversário de D. Henrique, príncipe herdeiro do throno do Brasil: a conferencia realizada pelos monarchistas. 2 — Aspecto colhido por ocasião do banquete offerecido ao consul da Italia pela colonia italiana de S. Paulo no Círculo Italiano.

3 — O baile do Nosso Club, realizado no corrente



mez de Setembro. 4 — A comemoração do aniversário do Club Portuguez. 5 — A chegada a S. Paulo do sr. Jonas Aukstuolis, ministro da Lithuania. 6 — O primeiro avião fabricado no Brasil, em S. Paulo, pelos engenheiros Friter e Hoover, prompto para o primeiro vôo, que foi coroado de successo. 7 — No Club Germania: o almoço offerecido pelos consules acreditados em S. Paulo aos consules da Italia e do Perú.



Tubarões

Principes do Oceano

"Corpo subfusiforme; bocca transversa, inferior, armada de dentes triangulares, cortantes; narinas obliquamente dispostas



A boquinha do bicho.

entre a bocca e o extremo anterior do focinho; olhos lateraes ou superiores com palpebras livres.

"Peixes de tamanho variavel, geralmente pelagicos, ás vezes habitantes de grandes profundidades. Entre elles estão os maiores e mais vorazes, e por isso mesmo os mais perigosos para o homem..."



Protegendo os banhistas com uma rede metallica na praia — contra os tubarões... do mar.

Assim fallou Miranda Ribeiro, o nosso maior e mais brilhante ichtyologo, no volume II da "Fauna Brasileira — Peixes" — extrahido do XIV volume dos Archivos do Museu Nacional.

São muitos e varios. Alguns delles apresentam um lindo aspecto — na forma do corpo torneado e elegante, nas linhas das nadadeiras, nos desenhos que ostentam, na côr da pelle — cinzentos, negros e azulados — ou pintados como um tigre.

O sabio naturalista patricio nos revela a classificação de varios desses ferozes esqualos.

O *Galeocerdo* — O Tubarão Raposa — corpo flexivel; bocca ampla, semi-lunar; entalhe anterior profundo; dentes em forma de garra com a cavidade voltada para fóra, denticulados nos seus bordos, em numero "moderado"...

Olhos grandes, lateraes; caudal longa com os lóboes acuminados. Ovoviviparo.

Veloz e extremamente voraz, engulindo tudo quanto encontra...

No Brasil, nesse genero, vemos, entre outros, o *Galeocerdo Maculatus* — vulgarmente conhecido por *Tintureira* — animal terrivel que tem os dentes curvos como as garras de um felino, serrilhados no bordo anterior, extraordinariamente afiados.

E' côr de chumbo claro, com a parte inferior alvacenta; peito, garganta e face inferior da cabeça, até o focinho, brancos. Superiormente, sobre os dois lados, uma série de manchas denegridas, ellipticas, transversalmente dispostas, da nuca aos lados da caudal.

E' uma fêra. Inimigo terrivel do homem, ataca-o dentro d'agua. Preso á linha, debate-se, atira-se furiosamente contra os pescadores em terra como no mar.

Devora as baleias arpoadas e os cardumes cercados, dilacerando as rêdes, pondo-as em pedaços.

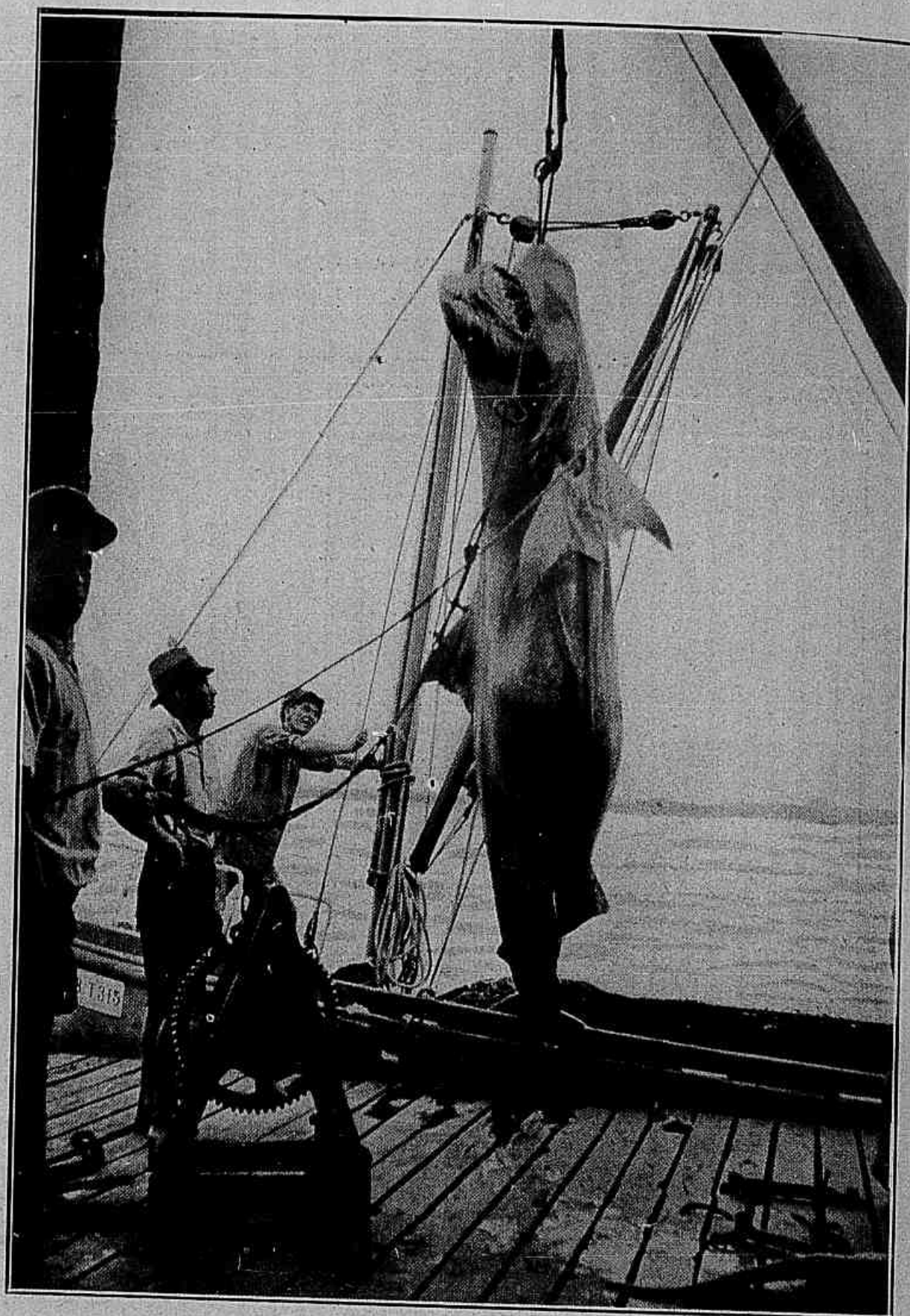
Arpoado, reboca as embarcações velozmente, mar em fóra, como uma baleia; estraçalha ou aleija os banhistas, mesmo nas praias rasas, levando-os para o fundo dos abysmos oceanicos, obrigando as municipalidades littoraneas ao emprego de rêdes metallicas protectoras.

Ronda sinistra dos navios naufragados. Persegue as embarcações, atira-se contra ellas, procura viral-as alçando violentamente o dorso por baixo de suas quilhas; dá-lhes rabanadas tremendas.

Jordan e Evermann dizem delle: "E' um enorme e ferocissimo Tubarão conhecido pela sua côr variada; a mais formidavel das especies das Indias Orientaes.

"Attinge dez metros de comprimento.

"E' ovovivipara. Reproduz-se varias



Levando um tubarão pescado.

O *Scaliodon* — "Terra Nova" — que tem cinco filhos de cada vez, os quaes nascem com 37 centimetros de comprimento.

O *Sphyrma* — *Tiburo* — *Cornuda* ou *Tubarão Martello* — em cuja especie se salienta o *Chapéu Armado*, de cabeça chata e alargada para ambos os lados. Dá apenas trinta e cinco filhos de cada vez! Mede cerca de tres metros de comprimento. O *Lamnidae*, de grandes dimensões, afiadissimos dentes triangulares, medindo um decimetro de base por treze centimetros de altura — mostrando as proporções formidaveis dos seus antepassados...

O *Annequin* — *Carcharodon Carcharias* — mede regulamente mais de seis metros

e attinge por vezes a mais de dez metros de comprimento.

O *Tubarão Baleia* — o "celebre" que enguliu e vomitou Jonas — mede vinte metros! Referindo-se a esse monstro diz o capitão Young, a respeito de um especimen pescado na Florida após uma luta tremenda: "Meti minha cabeça na sua guela cavernosa e contei cerca de seis mil dentes! Em seu estômago achámos um estranho polvo de colossaes dimensões, um peixe de cento e cincoenta kilos e mais de cem kilos de coraes. Ainda dentro d'agua, dois homens entraram facilmente na sua bocca e pela sua garganta, mantidas abertas por fortes vigas de madeira e correntes. A sua pelle é extremamente dura, resistindo ao tiro de revólver."



42 filhinhos de uma tubarã.

Muitos outros existem, conhecidos por varios nomes, em nosso littoral; são o pesadelo dos praianos e banhistas. Constituem pelas suas possibilidades de aproveitamento industrial — pelle, carne, oleo etc — um factor de grande valor economico.

A pelle para innumeras applicações artisticas; a carne branca e sadia para alimentação publica; o oleo do seu fígado, fartamente empregado na therapeutica e varias utilizações.

Ha muitas lendas interessantes a respeito desses peixes nos *folk-lore* dos mares, constituindo quasi uma verdadeira mythologia.

Em toda parte, encontramos "historias de tubarões", que constituiriam um grosso volume de aneddotas. Entre essas, vale a pena citar a seguinte referida pelos havaianos:

...Once upon the time... dois indigenas de Honolulu, embarcados em um baleeiro tiveram saudades de terra e certa noite, deixando-se escorregar por um cabo, lançaram-se ao mar e nadaram para a Ponta Barber — distante trinta milhas. Depois de vinte horas de natação encontraram um enorme tubarão. Montaram "a cavallo" sobre elle e o "governaram".

A sua estranha montaria parecia muito docil e não mostrava a minima intenção



Lançando uma rede protectora dos banhistas.

A sua muito má "reputação" é justa. Em 1905 partia para a Ilha Grande, a 60 milhas ao sul do Rio de Janeiro, uma divisão da Esquadra Brasileira afim de

pitanea fluctuava a insignia do almirante Rodrigo Rocha.

Poucos dias depois, corria a noticia tragica de que o couraçado *Aquidaban*, navio chefe da divisão, voára com uma explosão, cuja origem se não pudera

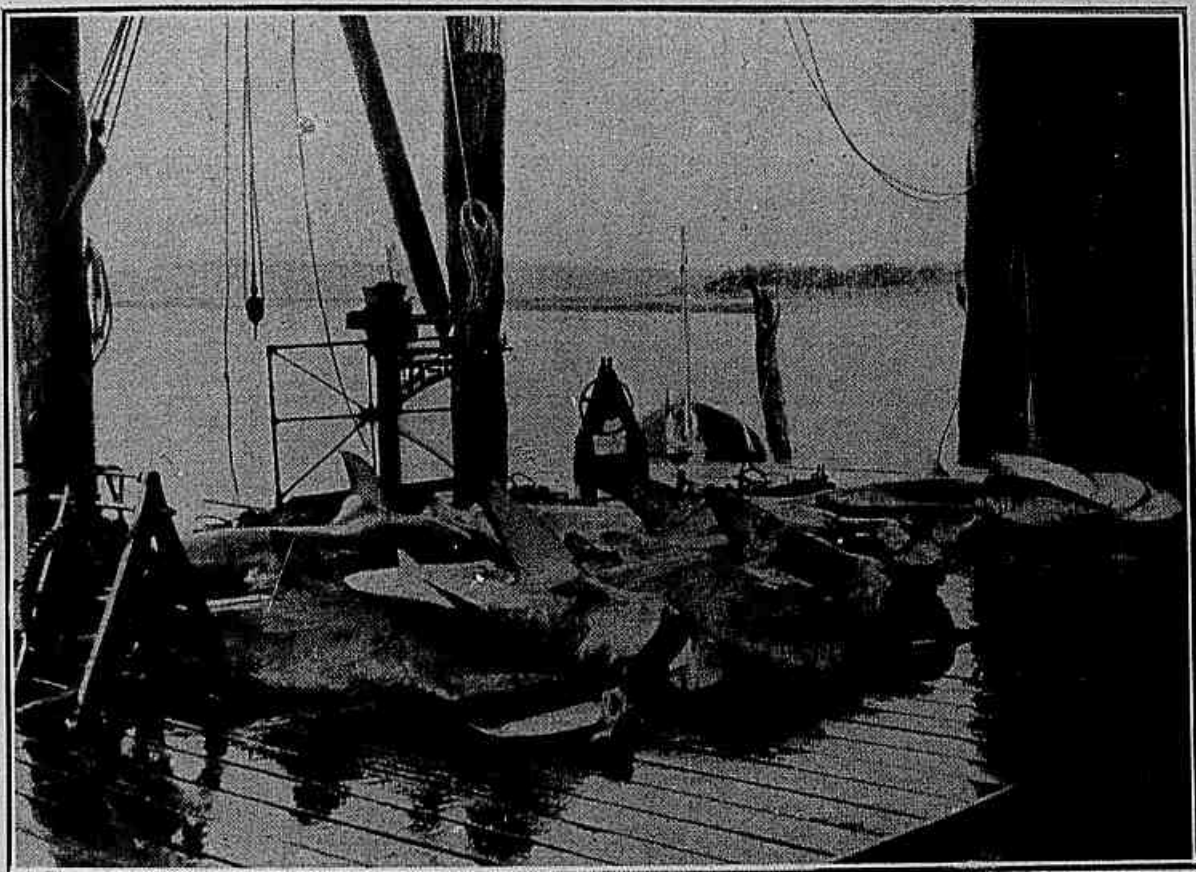
Reinava um profundo silencio na Jacuacanga... Só de longe em longe se ouvia o trombetear dos pescadores soprando pelas ilhas e enseadas os seus busios, cercando os cardumes com as suas rêdes nas canoinhas ligeiras... Por alguns minutos — depois de fortes estrondos — um horrivel fogo de artificio — chammas altissimas, de todas as côres, subiam para o céu.

O mastro do couraçado voára alto e longe como um foguete. Depois a treva, os gritos de horror, a gente ferida e queimada que gemia, os brados de socorro... A faina geral nos outros navios; toques de cornetas, apitos e vozes de commando; embarcações arriadas e guarnecidas rapidamente; o ruido forte e impressionante das remadas picadas; o sulcar marcado pelas linhas da phosphorescencia na superficie do mar...

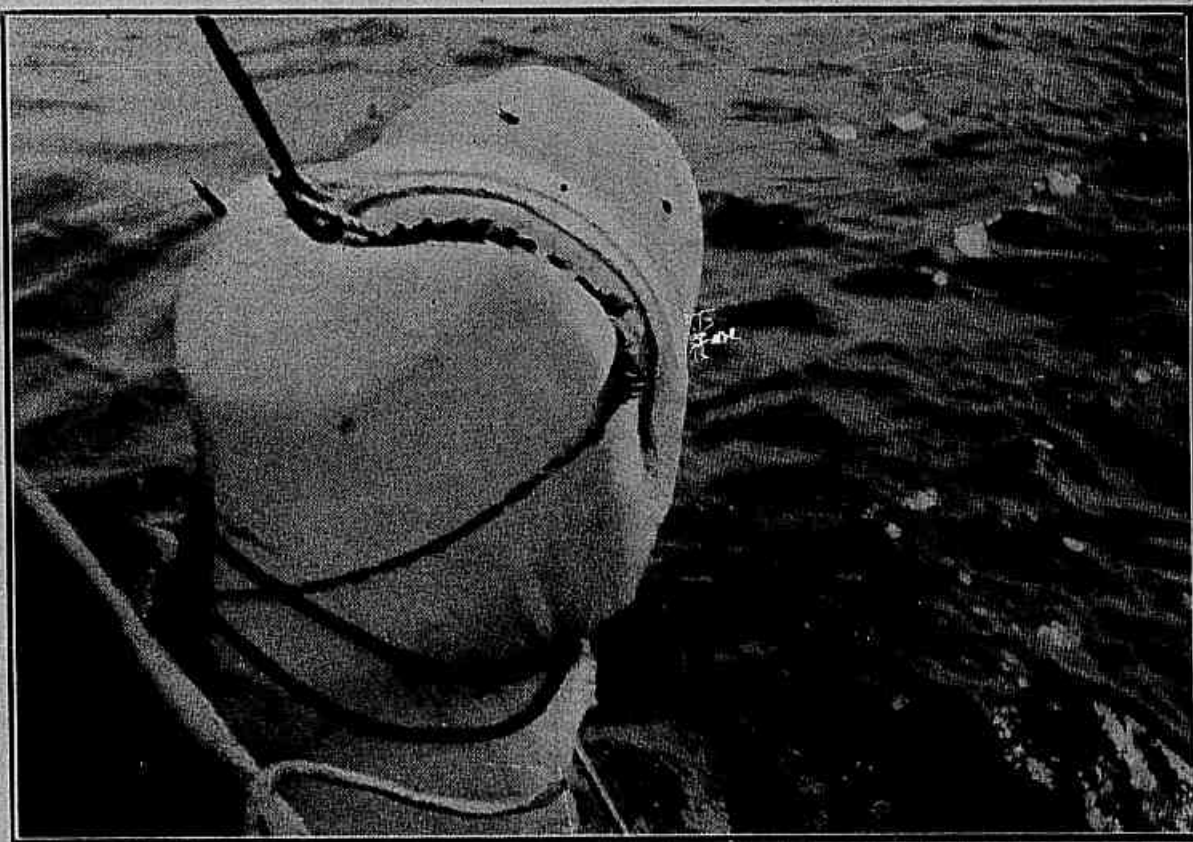
Depois... os tubarões, carniceiros selvagens — em magotes — atacando os naufragos, arrancando-lhes cabeças, pernas e braços, despedaçando-os, devorando vivos e mortos. Não ha noticia de horror semelhante em nossa historia!

Até clarear do dia, os escaleres e lanças conseguiram salvar das furias dos esqualos alguns dos nossos infelizes companheiros.

Depois, heroicos escaphandristas desceram ao interior do couraçado e libertaram os cadaveres, que eram amarrados e rapidamente içados para as embarcações. Raros chegaram inteiros á superficie.



Esperando a faca do carneador.



Um "tigre" sorrindo no anzol.

de mergulhar para desembarcar-se dos improvisados cavalleiros. Como estavam famintos pegaram e comeram alguns peixinhos que se collavam á pelle do Tubarão. Quando chegaram em aguas rasas, a sua "montaria" recusou-se a ir mais perto de terra. Saltaram n'agua e nadaram para a praia...

Era uma tradição do Paiz que certo rei antigo voltava sempre do mar nas costas de um grande tubarão...

Ha mesmo uma *Legenda do Tubarão cavalheiresco*. O peixe mais cavalheiro do Oceano, paciente e doce para as damas si bem que... de muito má reputação como anthropophago...

A tradução dessa *Legenda* de René Jouan, capitão de corveta da Marinha franceza, reza assim:

"Je peux vous en donner un exemple. Une adorable jeune femme de Breem, Qui était douce et tendre et délicateuse à croquer,

Tomba á l'eau en poussant un cri Elle se débattait dans l'eau, Appelant vainement son canot. Et elle se serait certainement noyée si elle n'avait été vue

Par le chevaleresque mangeur d'hommes. Il s'inclina de la manière la plus polie, Puis apaisa sa terreur irraisonnée.

"N'ayez pas peur, lui dit-il, Je suis très bien élevé..."

Et je ne mange jamais ni les femmes, ni les enfants..."

Il lui offrit alors son aileron, et elle accepta On ne peut voir galanterie plus accomplie...

Les passagers l'acclamèrent quand le navire s'approcha Et on lui tira une bordée de saluts.

Cette histoire montre que le "prince des océans"

Est doux et patient envers les dames, Bien qu'il ait mauvaise réputation, il est mangeur d'hommes

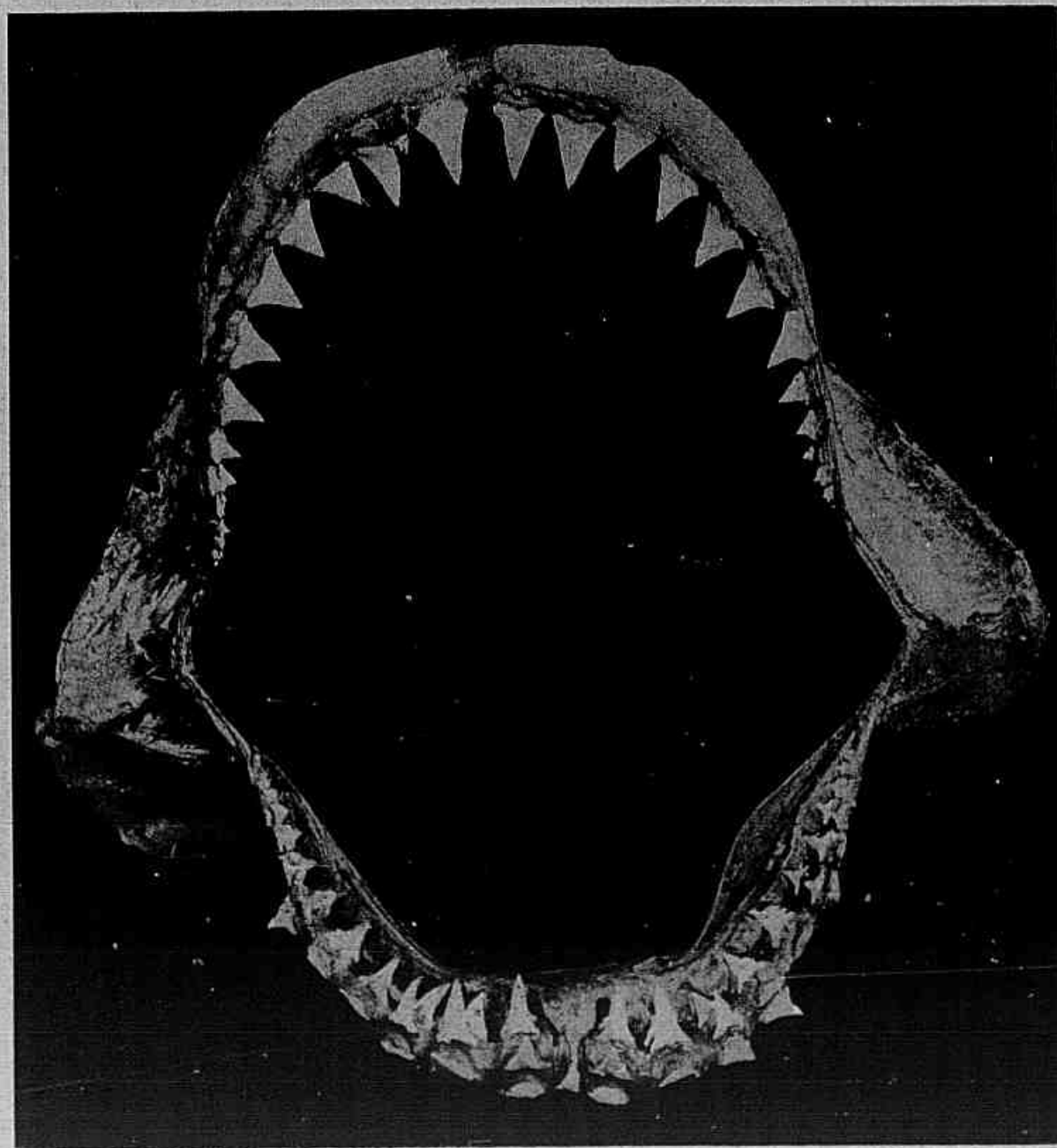
Qui ne mange jamais de femmes ni d'enfants...

proceder a estudos para a montagem ali de um grande Arsenal de Marinha — construção e siderurgia.

A parte hydrographica coubera ao almirante Calheiros da Graça. No ca-

averiguar e da qual pouquissimos escaparam... Foi um quadro horrivel — uma scena dantesca!

Era uma linda noite de verão, de céu profusamente estrellado. Dez horas,



O anequim (*Carcharodon carcharias*).

Muitos eram reduzidos a frangalhos pelos famintos *Tintureiras* e *Annequins*, que assolam aquella zona. Scenas indescritiveis ali se desenrolaram!

Uma velhinha, mãe do almirante Brasil, remando ella mesma uma pequena canôa de pescador, rondou dias e noites em busca do corpo do seu filho adorado.

Era o *Batel da Dôr*, a cujo bordo o martyrio supremo do coração da santa creatura explodia em vão, entre soluços e gemidos que echoavam pelas serras altas e pelas praias brancas e tranquilladas da Ilha Grande... Nunca foi encontrado o corpo do inditoso almirante.

Nas aguas do Pará, um barco de pesca "vigilenga" *S. Francisco*, deu a borda — naufragando — debaixo de brisa fresca de Leste e na vasante do Amazonas, cujas aguas, correndo vertiginosamente para fóra, encaracolam o mar, agitando-o perigosamente.

Os doze pescadores que o guarneciam puzeram-se em cima de uma jangada armada com as taboas "quarteis" da escotilha. Sem velas e sem remos, foram atirados para o largo e balarçavam loucamente. Não tardaram a farejar-a os tubarões, arrancando de cima desse taboado um a um, dilacerando-os e arrasando os corpos dos infortunados pescadores.

Um dos ultimos ergueu-se, louco, diante do horror e da audacia feroz dos tubarões e lançou-se á agua, de faca em punho, para "morrer brigando com os *Annequins*".

Salvou-se um unico — o mais velho delles — "por milagre de Nossa Senhora" a quem offereceu a "reliquia" do seu coração em cêra vermelha...

Realmente é muito justa a má reputação dos "príncipes do Oceano".

Tu...barão—"Príncipe do Oceano"!...

CENTENARIO DE BELLINI

POR ESCRAGNOLLE DORIA

CELEBRA o mundo, sobretudo o musical, primeiro centenario da morte de Vicente Bellini. Tal nome muito disse a publicos do seculo XIX, inclusive o carioca.

Qualquer dictionario biographico mostra Bellini de berço em Catania, maritima e siciliana, em provincia sempre



A Malibran em 1830.

attenta nos sustos ás erupções do Etna. Ahi para conservar fogo e calor a mythologia e suas fantasmagorias localisaram foijas de Vulcano.

Em Catania de 1801 nasce Bellini, quando Chateaubriand publicava *Atala*. Votando-se á musica, procurou Bellini conservatorio, entrando no de Napoles. Foi-lhe mestre Zingarelli, compositor fecundo, guia deixando a desejar no zelo pelo ensino.

Compositor, estreou Bellini na musica instrumental e sacra. Em 1824, a Napoles mesmo, apresentava primeira opera, *Adelson e Salvini*, no theatro do Conservatorio, entre espectadores famoso cantor francez, Lablache.

Protegido por este e pela corte napolitana, não tardou Bellini a ser presa de empresarios theatraes. Na época um, Barbuja, antigo caixeiro de café passado a millionario, açambarcava palcos europeus.

Para agradar á rainha de Napoles e a Lablache, Barbuja encomendou opera a Bellini. Ainda ao juizo do publico napolitano, em 1826, apresentava o maestro *Branca e Fernando*, interpretada por Lablache e Rubini, opera muito applaudida para muito esquecida, com toda a justiça a crer em entendidos na materia.

Na Italia o compositor, o actor, a actriz lyrica só aspiram á consagradora *Scala* de Milão. Nem Bellini abrio excepção a regra vigente até hoje.

Em Milão subio á scena a terceira opera belliniana, *O Pirata*. Nella começou o compositor a perder vulgaridade ganhando originalidade. De libretto melodramatico, *O Pirata* alcançou fama e representações nos principaes theatros, em Pariz a Grisi encarnando admiravelmente a figura feminina da opera, Imogen votada á loucura.

Sem a voz de Grisi talvez a quarta opera de Bellini, *La Straniera* (A Estrangeira), houvesse tido a sorte infeliz de irmãs: *Zaira* em Parma, *Capuletos e Montecchis* em Veneza e o meio exito, mais tarde, da *Beatriz de Tenda*.

Na obra musical de Bellini verdadeiramente só tres operas contam: *Somnambula*, *Norma* e *Puritanos*.

Data *A Somnambula* de 1831, ainda hoje ouvida com attenção e applauso. Desde a estréia da Patti no papel de Amina, em Pariz, a aria final da opera vem servindo de rouxinol de batalha, cavallo seria dizer improprio e impolido, a quanta soprano ligeiro affronta publico e ambiciona-lhe applausos na famosa aria dolente do *Ahi non credea mirarti*.

As platéas ainda seguem com emoção Amina emergindo pouco e pouco da agua-furtada de moinho para em somno ir pelo tecto até pisar carcomida taboa, despertando nos braços do bem amado. Tudo isto certo nem sempre succederá a somnambulas verdadeiras. Mas no palco até morte comporta resurreição. A dama, apunhalada mortalmente por traidora, lepida se ergue para atirar bei-

jos ao publico sem o mais leve melindre do assassino por amor.

A critica apontou a Bellini na *Somnambula* diversos defeitos. O musico aceitou-lhe os reparos, um d'elles a excessiva simplicidade dos acompanhamentos, e poz-se a trabalhar com afino.

Producto de emenda e labor, veio á scena *Norma* cujo thema o librettista habitual de Bellini, Romani, extrahiu da tragedia franceza de Soumet e Bel-moutet já representada em Pariz no Odéon.

Norma despertou entusiasmo e consagrou Bellini, da Italia transferido á França. Foi morar em arredor de Pariz, Puteaux, fronteiro do Bosque de Bolonha, aos murmurios do Sena. Ahi entre tranquillidade e conselhos de Rossini, Bellini compoz *Os Puritanos*



Bellini.

de inspiração, através comedia de An-celot, no romance de Walter Scott.

A 25 de Janeiro de 1835 Pariz acclamava Bellini pela nova opera, e a 24 de Setembro o compositor morria em Puteaux, aos trinta e quatro annos, idade em que, sobretudo para o talento, a vida mal realisou ainda todas as suas promessas.

Foi-se Bellini a sepultura no *Père Lachaise*, o cemiterio parisiense onde a gloria empallidecida se lê na pompa dos epitaphios, reclamados depois os restos de Bellini pela pátria Catania.

Teve o autor da *Norma* um emulo, patricio, Donizetti. Entraram ambos em duello musical. A *Somnambula* oppoz Donizetti opera de valor e por artistas de valor interpretada, *Anna Bolena*, incumbindo-se Lablache do papel do por demais conjugal Henrique VIII.

Os Puritanos de Bellini deixaram em completa sombra *Marino Faliero* de Donizetti. Em resposta este compoz *Lucia de Lamermoor*. A morte prematura de Bellini deixou Donizetti só em campo para escrever varias operas, das quaes só duas subsistem em repertorio, com a *Lucia: A Favorita* e *A Filha do Regimento*. Donizetti terminou dias na cidade natal, Bergamo, em 1848 dominado por depauperamento physico e mental dos mais lamentaveis.

Rival de Bellini fora Donizetti, d'elle tornou-se amigo, em plena gloria limpa de inveja ou rivalidade, o chamado Cysne de Pesaro, Rossini. D'este a pessoa physica em nada lembrava, pelo contrario, a ave symbolo da graça nas aguas.

Ao proteger e animar Bellini já era Rossini o autor mais do que glorificado do *Barbeiro de Sevilha*. Não se lhe deu, porém, de amparar Bellini, de aconselhal-o, assim no caso da *Somnambula*.

Não valem a operas apenas meritos; carecem de interpretes admiraveis ou bons, a realçarem-lhe bellezas. Teve-os Bellini e d'elles um destacado em cada

sexo: a Malibran e Lablache. Melhor de que ninguem disse Musset, em estancias celebres, do canto e do encanto de Maria Malibran, desaparecida aos vinte e oito annos. Lablache juntava a poderosissima voz, delirio de platéas, dotes de espirito, gozo de intellectuaes. Após concerto no palacio de Windsor a rainha Victoria entregou-lhe magnifica tabaqueira toda ouro, com a obrigação de só servir-se d'ella uma vez por anno. Majestade, obtemperou Lablache, não poderei acceital-a em taes condições, possuo já 365 tabaqueiras, tantas quantos os dias do anno. Pois bem, respondeu a rainha, a que lhe offereço fica para os bissextos.

No Brasil do seculo XIX não faltaram operas de Bellini, nem para ellas interpretes de ordem superior. Em Janeiro de 1844, Augusta Candiani apresentava ao publico carioca a *Norma* e a *Somnambula*. Poetas e prosadores da epoca enalteceram-lhe a voz, não lhe faltando até homenagem botanica. O jasmim Candiani, transplantado do Pará, ainda enfeitada e odorifica jardins cariocas.

Ouvio o Rio de Janeiro *La Straniera* de Bellini por uma rival da Candiani, esta sempre dilecta de publico, Carolina Merea, estreante no natalicio de D. Pedro II a 2 de Dezembro de 1846.

Chegava tambem Bellini ás nossas provincias. Na capital da Bahia a Tessani-Mugnai interpretava a *Somnambula*. Com tal exito que logo inspirava poetas, na epoca muito dedicados ao theatro e delicados com as actrizes cantoras.

Na cidade do Salvador o repentista Muniz Barreto em face da Tessani-Mugnai pedia-lhe:

"Não despertes, *Somnambula formosa!*" alludindo á scena do moinho na opera.

Octaviano, advogado, defendeu em verso a Stoltz. Maciel Monteiro recitou



A Malibran na "Norma".

quadras em honra ainda da Stoltz em récita da *Favorita*. Não sem reparo de D. Pedro II por entender o soberano incompativel com a dignidade de deputado geral de Maciel Monteiro a sua exhibição de camarote de theatro. Sem sahir da scena lyrica, *altri tempi*.

Ouvindo uma senhora tocar variações sobre themas de Bellini, Laurindo Rabello proclamava que, para applaudir a pianista,

"Bellini do sepulcro a pedra ergueu."

Frequente a alliança de poetas e theatro. Em 1863, no Atheneu Dramatico do Rio de Janeiro, quadro do scenographo João Caetano representando o diluvio universal era apresentado a publico pela artista Gabriella da Cunha, sob trajes de judia, com versos de Machado de Assis.

Norma, *Somnambula*, *La Straniera*, *Os Puritanos* foram por largo tempo nomes para cartazes no Rio de Janeiro. O theatro carioca passava em revista as melhores produções lyricas do tempo. Cada opera de Bellini entre nós assignalava interprete, a Elvira de *Os Puritanos* na forma humana e vocal de Ida Edelvira em cujo nome já Elvira soava um pouco.

No anno bissexto de 1852 a capital

do Imperio recebia novo theatro no Campo de Santa Anna. Foi o Provisorio. Como tal durou annos e annos até desaparecer quando Glaziou ajardinou o Campo. No tecto do Provisorio figuravam medalhões representando sumidades musicas, entre ellas Bellini.

Ahi no Provisorio duradouro, em Junho de 1854, estreou notavel cantora, madame Charton-Demeur, no papel de Amina da *Somnambula*. Depois, nas mesmas taboas de palco veio disputar-lhe preferencia de publico Emmy La Grua, de 1855 a 1856.

Cantoras apreciadas pela platéa carioca tinham sempre beneficios estrondosos, com offertas de joias, corôas, flôres, poesias, applausos sem fim e volta á casa de carro seguido por admiradores empunhando tochas. Tudo isto conheceram a Stoltz, a Charton, a Candiani, a La Grua e tantas outras victoriadas pelo publico carioca e melomano.

"O entusiasmo dos espectadores feria ás vezes até arremessarem-se objectos da platéa para o palco, atraz dos ramalhetes vinhão os chapéus e não raro as cabeças". Quem o dizia, em 1879, a proposito do entusiasmo suscitado pela Durand na *Aida*? O sarcastico Carlos de Laet de tanta penna em folhetins de arranha proximo.

La Grua após Candiani, mais tarde a La Grange conheceram na *Norma*, e nesta sobretudo na cavatina *Casta Diva*, noites de publico delirante qual o da Durand em 1879.

A partida das grandes artistas causava tristeza ao Rio de Janeiro tanto quanto alegria d'ellas a chegada: quando em principios de 1859 a La Grange seguiu para Buenos Aires muita cidade foi á praia em despedidas.

Não prezava o Rio de Janeiro somente cantoras desprezando cantores. Bastaria para confirmal-o o extraordinario exito de Tamberlick. D'elle o dó de peito no *Trovador* ficou para legado e tormento a successores na scena lyrica, vigiados pela exigencia da platéa carioca, tão propensa a palmas quanto a reprovações de tacão de sapato. Simples differenças de echo.

Na epoca belliniana no Rio de Janeiro vivia medico italiano de muito amor e serviços ao Brasil, o dr. Luiz Vicente de Simoni. Amigo da arte, sobretudo da arte pátria, era o traductor obrigado de quanta opera surgia á luz da rampa do Provisorio.

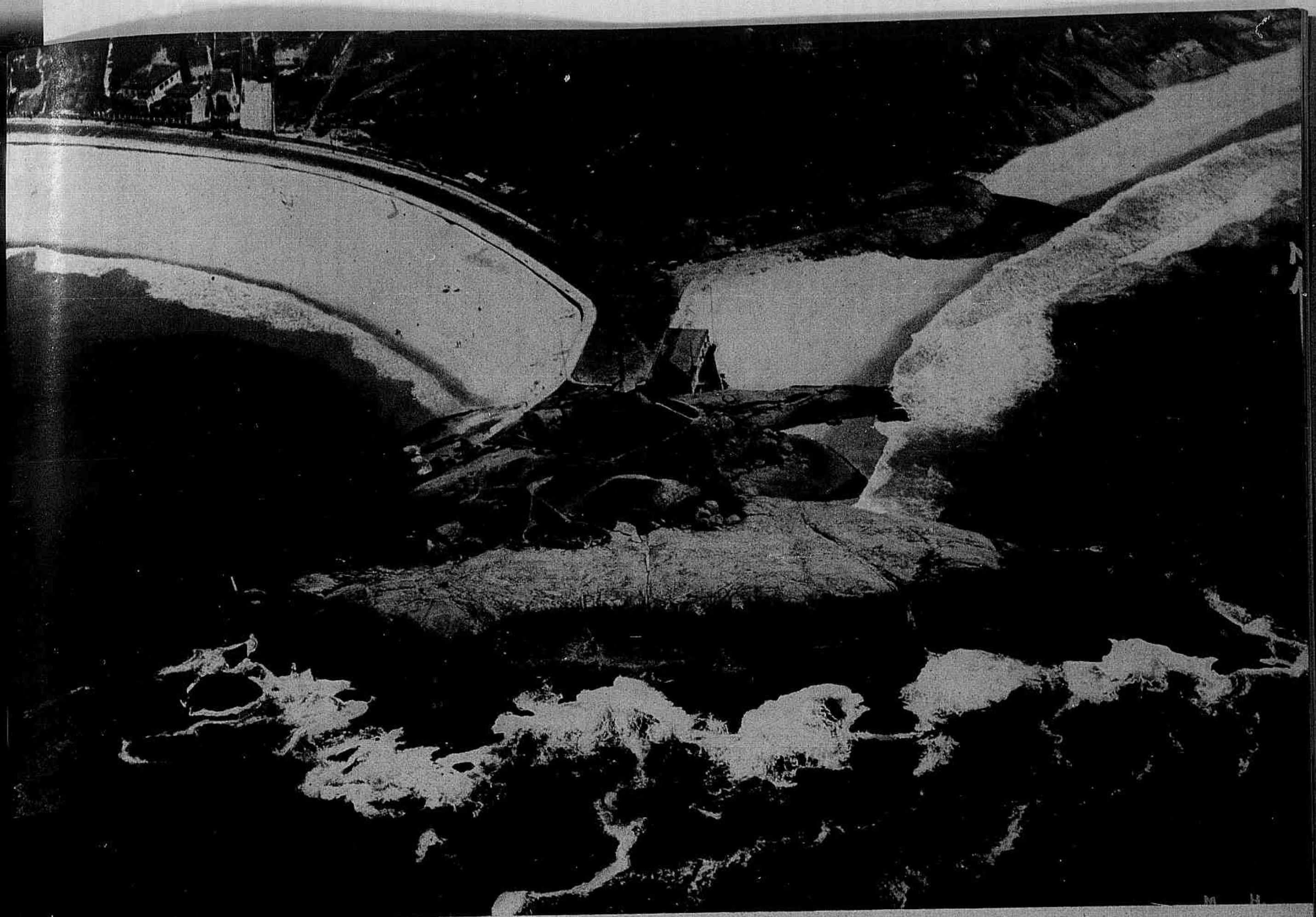
De Simoni poz em proza portugueza, "litteralmente para facilitar a comprehensão do canto", a *Norma* e mais tarde, em versão homeometrica, *Os Puritanos*, para fazer o mesmo em 1870 com o *Guarany*.

Não escasseiou, pois, a memoria de Bellini no Brasil antigo. Agora mesmo acaba de ser levada á scena no Theatro



A Malibran em "A Somnambula".

Municipal do Rio de Janeiro *Os Puritanos*. Entre nós, porém, o maior triumpho; a maior recordação de Bellini foi sempre a *Norma*. Nesta a sacerdotiza druida, na *Casta Diva*, invoca a lua. Raro melhor ella poderá ser invocada do que nos céos brasileiros nos quaes o plenilunio quando não esplendor é saudade.



Nossa Terra

A Ponta do Arpoador — Rio.

(Photo da Escola de Aviação Militar)

SEPULTANDO OS MEUS MORTOS e NOTAS DE UM DIARISTA (1.^a série), de Humberto de Campos (obras postumas) — (Livreria Editora José Olympio — Rio)

Dois livros postumos de Humberto de Campos. *Sepultando os meus mortos*, livro de saudade, de carinho, de preito sentido, resume toda a bondade do maior dos nossos escriptores contemporâneos. E' como uma fonte magica brotando, entre flores silvestres, no ar suave das manhãs, uma lympha pura esplendendo ás scintillas solares.

E' o grande coração do

e na mais aberta expressão dos seus sentimentos.



São assim as paginas desse livro de saudades; commoventes, sinceras, tocantes, dentro do seu estylo incomparavel.

As *Notas de um Diarista* são um feixe de chronicas de Humberto de Campos; um punhado dessas notas fascinantes que toda a gente devorava pela manhã nos rodapés dos jornaes, e que eram o ganha-pão, o sustento, o dia-a-dia do querido chronista.

O seu grande publico esperava ansioso essas notas, ora cheias de humorismo, ora resumando a sua revolta contra a natureza, que o ferira tão cruelmente, ora repletas dessa magua que lhe causava o alheio

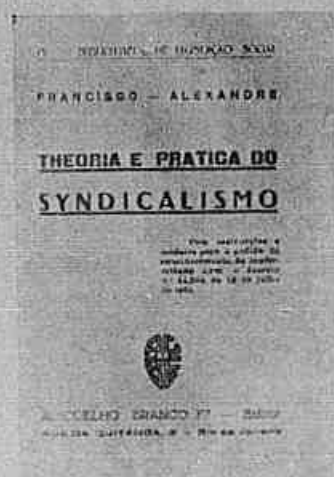


infortunio, esquecido do seu proprio.

Enfeixadas em volumes dão-nos a idéa de toda a vida de Humberto de Campos, vida real, duramente vivida, sem os adornos da rhetorica, sem subterfugios, sem subtilezas, porque, na verdade, dellas vivia na sua quasi cegueira.

THEORIA E PRATICA DO SYNDICALISMO, por Francisco-Alexandre — (A. Coelho Branco Fo., Editor — Rio — 1955)

Depois da *Lei de Usura*,



da *Lei de Férias* e de *Accidentes do Trabalho*, a

editora A. Coelho Branco F.^o apresenta o quarto volume da Bibliotheca de Legislação Social, attinente á *Theoria e Pratica do Syndicalismo*, do sr. Francisco Alexandre.

Um livro de indiscutivel utilidade, em o qual, a par dos capitulos doutrinaarios, se encontram formulas praticas, que são immensamente accessiveis. A syndicalização no Brasil é phenomeno operado nos nossos dias, de recente existencia, não sendo, portanto, de desprezar uma obra como a do sr. Francisco Alexandre, que estuda um direito novo no terreno theorico e na pratica.

ITINERARIO, de Ronald de Carvalho — (Cia. Editora Nacional — 1955)

Em elegante volume, a Companhia Editora Nacional dá-nos uma nova obra de Ronald de Carvalho, o brilhante escriptor que tão tragicamente des-

appareceu, enlutando as letras patrias. *Itinerario*



é uma série de paginas de commentarios leves, de chronicas felizes sobre a vida americana, em que culminam os aspectos mexicanos. Lê-las é o mesmo que realizar, embalado por phrases bonitas, uma viagem por entre arranha-céos *yankees*, através da sociedade creoula de Port of Spain, pela graça de Guadalajara ou pelo reducto que conserva nos nossos dias a velha civilização dos aztecas.

Itinerario reafirma o fulgor litterario de Ronald de Carvalho.

GUIO DE OURO, versos de Hyldeth Favilla — (Pimenta de Mello & Cia. — Rio — 1955)

A poetisa, que appareceu com *Dôr Suave* e que se

reaffirmou com a *Sarabanda Illuminada*, consolida a sua figura litteraria com um novo livro — *Guiso de Ouro*. Os seus versos, rebeldes e nervosos, são poemas modernos impregnados do lyrismo antigo. Ainda é o amor a melhor razão de ser dos seus como dos versos dos outros. Ainda é a Natureza, com o seu irresistivel esplendor, a palheta de onde sae o colorido da sua poesia.

Mas onde a sra. Hyldeth Favilla vibra extranhamente é nos motivos intimos, que nos transmite com exuberancia de calor nos



seus versos cheios de rebeldia.



grande escriptor palpitando vivamente na mais ingenua



Mestre carpinteiro do "Vital de Oliveira" mostra o producto de uma das pescarias de lagostas. Vê-se á esquerda a cisterna onde se collectou a agua necessaria á construcção do pharol.



Um dos poços que se notam com a baixa-mar na zona coralliana dos baixios, vendo-se a abundancia de especies ichthyologicas.



Uma das muitas ancoras encontradas na ilha com a baixa-mar, provenientes de navios naufragados.

A Marinha Nacional vem trabalhando intensamente por causas que, fóra de sua especialidade, interessam sobremodo ao paiz. Como prova disso relatamos aqui o que acaba de fazer o navio pharoleiro *Vital de Oliveira* em sua recente viagem ás ilhas do archipelago de Abrolhos, aos baixios das Roccas e á Fernando de Noronha.

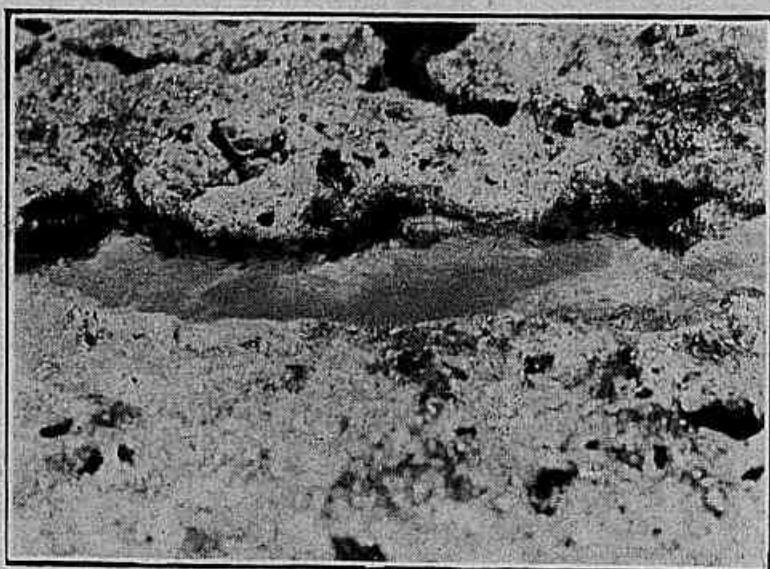
A Directoria de Navegação, sob a direcção proficiente do almirante Graça Aranha, tudo fez para que o Instituto Oceanographico Brasileiro, creado e installado em Maio ultimo, nesta capital, pudesse immediatamente realizar, por intermedio do Serviço de Caça e Pesca e da Directoria de Meteorologia, respectivamente dos Ministerios da Agricultura e Viação, importantes pesquisas no campo da Oceanographia, Ichthyologia e Meteorologia.



Destroços de navios perdidos na ilha de Roccas: — ancoras, correntes, bolinetes, etc.

A Directoria de Navegação incumbia construir o novo pharol em Roccas, medida de character urgentissimo, por se encontrar o antigo em absoluto mau estado e por constituirem aquelles baixios permanente perigo para a navegação.

O -:- BRASIL -:- DESCONHECIDO



Formação coralliana da ilha, com seus magnificos poços.

Não ha duvida que Roccas já tem tragado innumeros navios desde os mais remotos tempos. Lá estão, para comprovar essas affirmativas, os destroços dos navios perdidos: ancoras, correntes, vergas, mastros, bolinetes, restos de cascos, machinaria e até canhões da especie dos que se encontraram talvez nas antigas naus que em 1805 parece foram alli destruidas.

O Serviço de Caça e Pesca conseguiu farta documentação photographica e cinematographica das cousas mais interessantes verificadas em 29 dias de permanencia naquelles baixios, constatando tambem a surprehendente piscosidade das suas aguas, estudando detidamente todas as especies ichthyologicas que alli vivem.

As photographias aqui reproduzidas foram tiradas no decorrer dos trabalhos da commissão do Serviço de Caça e Pesca. A Directoria de Navegação, por sua vez, fez construir novo pharol de cimento armado com 16 metros de altura, obra que se pode considerar a prova das convulsões atmosfericas alli communissimas.

A Commissão de Meteorologia tambem realizou innumeras sondagens atmosfericas para uteis conclusões a serem tiradas pelo serviço meteorologico do Rio de Janeiro.

Os baixios das "Roccas" que se encontram a 147 milhas de Natal, latitude S. 3° 52' 30" e longitude E M do Rio de Janeiro 9° 20' 26", são de origem coralliana; e o trabalho da formação do *atoll* se continúa



Canhão de um dos navios perdidos na ilha.

a fazer lenta mas seguramente. Apresentam dois aspectos diversos, conforme sejam observados na hora de preamar ou na de baixamar. Com a maré enchente nada mais deixam ver que dois comoros de formas e áreas differentes. Um delles—a "ilha do Pharol"—



Pescador potyguar com o producto de uma hora de pesca.



Parte da ilha onde a vegetação é mais desenvolvida.



A commissão do Serviço de Caça e Pesca realizando alguns de seus estudos quotidianos.

é mais longo que largo e tem superfície maior que a do outro—"ilha do Cemiterio"—cuja forma é quasi circular. Ambos são constituídos por uma mistura de detritos de conchas e de coraes. Na hora de preamar, tivemos occasião de medir as áreas daquelles comoros: a do Pharol tem 34.637 ms². e a outra 31.513,311 ms².

A denominação da maior das "ilhas" provém da existencia, alli, do antigo pharol de ferro, hoje substituido pelo de cimento armado. A outra ilha é chamada do "Cemiterio" por se terem enterrado nella os naufragos dos navios perdidos no *atoll*, desde os tempos mais remotos. Ainda lá se vêem as cruces que assignalam os locais em que jazem aquelles naufragos.

Quando as aguas descem, os baixios apresentam aspecto diverso: são um conjunto de rochas cujos pontos mais elevados — os dois comoros citados — são ligados entre si por uma base de formações corallianas, escuras, irregulares que se alargam em todo o redor das duas ilhas num perimetro de dezesseis a dezoito kilometros e que, em certos pontos, vão baixando gradualmente até o nível da mais baixa maré, e noutros chegam até nível inferior á mesma.

Esses recifes se distribuem desigualmente em volta das ilhas: na parte Norte pouco se desenvolvem; enquanto que para o Sul alargam-se até a uns cinco kilometros.

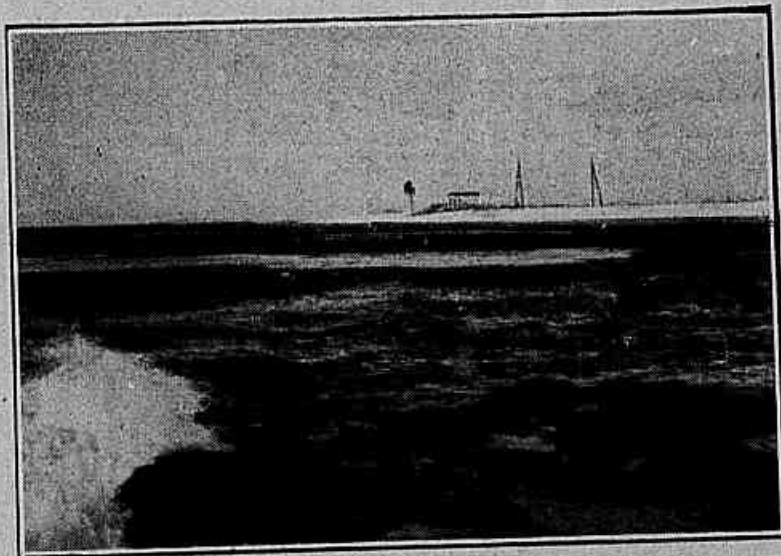
Nessa parte, á hora da baixamar, ficam á vista poços em grande numero, alguns com áreas equivalentes á das ilhas. São formados nas falhas das rochas e alimentados, uns, permanentemente, por infiltração das aguas do mar, outros pelo movimento das marés.

Nesses poços são admiraveis a fartura e a variedade dos peixes encontrados: — Cambuba, Xiramar, Bodião, Barbeiro, Saberé, Dentão, Guara-juba, Aracimbó e até algumas espécies de tubarão, como o lixa e o fidalgo.

Na orla das formações corallianas a profundidade do mar é de quatro a cinco braças; e dahi para fóra é variavel; em certas direcções foram registradas quinze braças, a oitocentos metros da beira do *atoll*; e noutras, na mesma distancia, mediram-se cem braças.



O comoro da ilha, vendo-se camadas de guano (parte coberta de vegetação) e aves e ovos.



Vista geral dos baixios das Rocas, tirada com a baixa-mar, vendo-se: a casa, em ruínas, onde morava o pharoleiro; o unico coqueiro existente na ilha; o pharol de ferro que foi substituido pelo de cimento armado; o "pau de atalaia" para observações dos navios que passam no horizonte; o comoro esbranquiçado, constituído de residuos calcareos; e os arrecifes corallianos sobre os quaes quebra-se o mar em espumas.

Variavel tambem é o colorido das aguas em redor dos baixios — ha zonas verde-claro e outras escuras, correspondentes a fundos de depositos calcareos e corallianos, respectivamente.

Nos fundos claros vêem-se os peixes a quinze braças de profundidade; e essa diferença de colorido nota-se até uma distancia de mais de duas milhas da orla dos recifes. Nas visinhanças dos baixios, até 3 milhas da orla dos recifes, as aguas são de uma piscosidade assombrosa. A commissão do Serviço de Caça e Pesca, com o auxilio de bravos pescadores da terra potiguar, conseguiu obter, para seus estudos, cerca de cinco mil kilos de pescado de varias especies, dentre as quaes algumas grandemente apreciaveis. A producção foi em média de setenta kilos por homem e por hora, dada a abundancia dos peixes e a facilidade com que se realizou a pesca, feita, quasi sempre, numa profundidade de duas a seis braças, junto á orla dos recifes.

A pesca de lagosta alli se fez, facilmente, á noite, ao repontar da maré, á luz de fachos de madeira embebida em óleo, rendendo em quatro pescarias, de cerca de uma hora cada uma, novecentos e noventa e cinco lagostas, algumas das quaes com trinta e seis centimetros de comprimento.

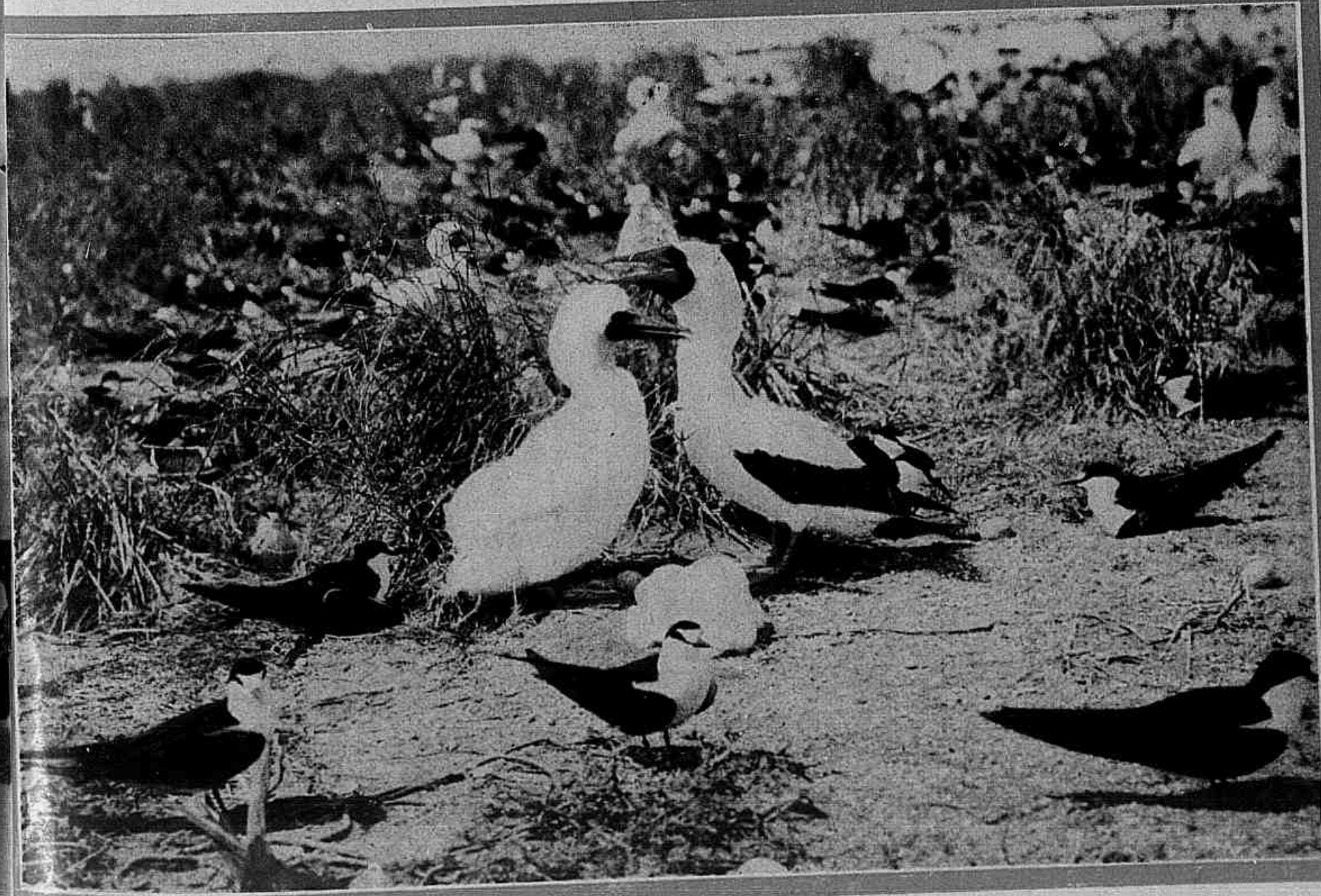
O melhor ponto de acesso do *atoll* é a "barreta de Noroeste" que permittiu o desembarque de todo o material que o *Vital de Oliveira* levou para a construcção do pharol.

A área permanentemente descoberta, das ilhas do Pharol e do Cemiterio, é habitada por bilhões de aves marinhas de cinco especies diferentes, alli vivendo em promiscuidade obrigatoria que origina lutas constantes entre ellas.

O numero dessas aves cresce rapidamente dada a sua continua reproducção. Ha sempre ovos pelo chão, filhotes de todas as idades e de todas as especies.

A dejecção dessas aves poderia formar vastos depositos se não fossem a violencia e continuidade dos ventos alli reinantes e o movimento das marés que lavam os baixios.

Viagem como a que acaba de realizar o *Vital de Oliveira* deve repetir-se, attendendo-se á alta significação de suas finalidades e ao proveito real que podem trazer á collectividade.



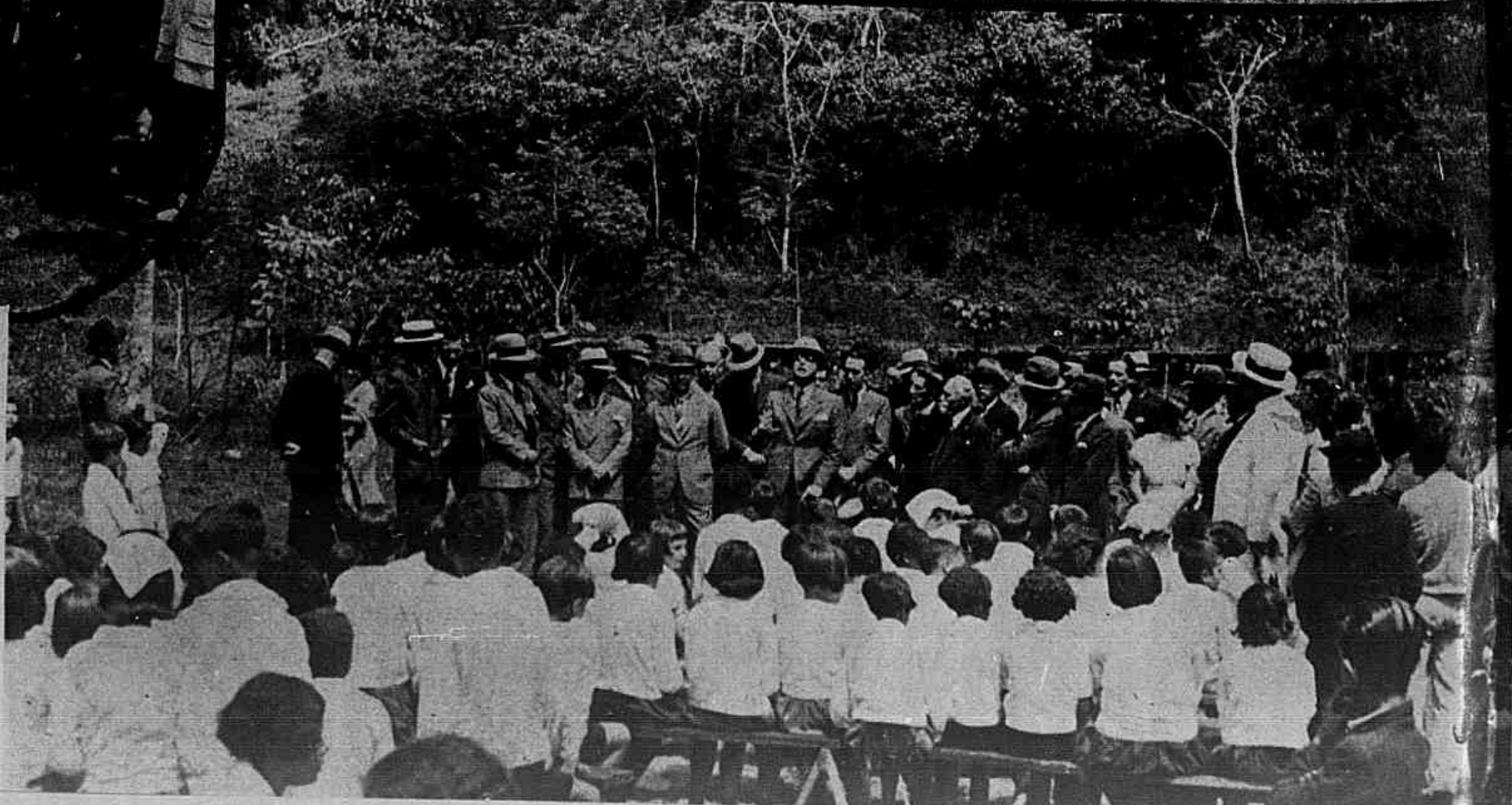
Principaes especies de aves marinhas encontradas na ilha: mumbes, gaivotas e viúvas. As duas maiores são mumbes, sendo o todo branco o filhote. Distinguem-se, tambem, ao redor, ovos de todas as especies.



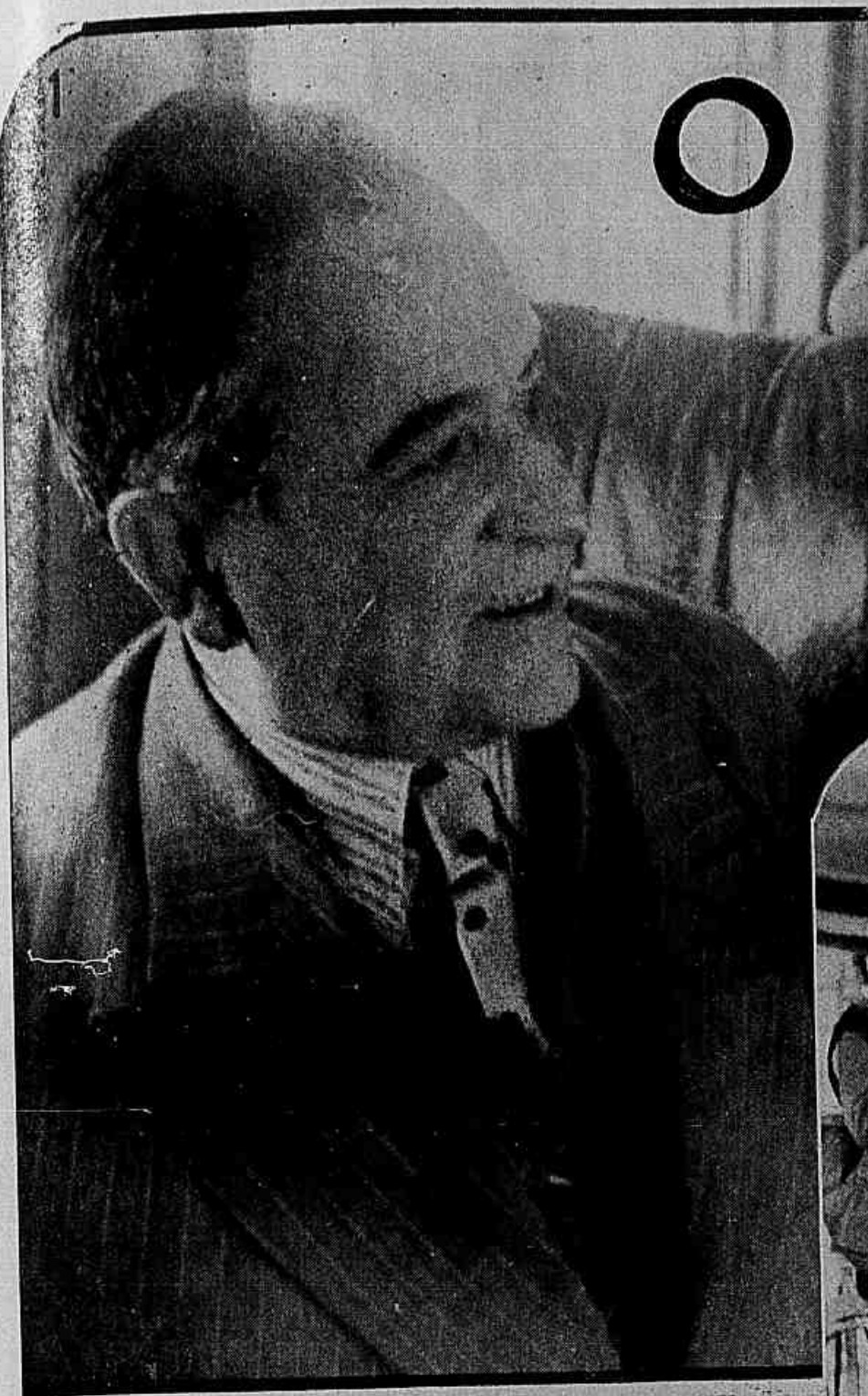
A FESTA DA ARVORE



Estão fixados aqui varios aspectos apanhados no Horto Florestal ao realizar-se a tradicional Festa da Arvore, que serve de prologo á Festa da Primavera. Na gravura ao alto da pagina, á direita, vê-se o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, irrigando a arvore que plantara. Na ultima phtographia, o sr. ministro discursando sobre a significação da Festa da Arvore.



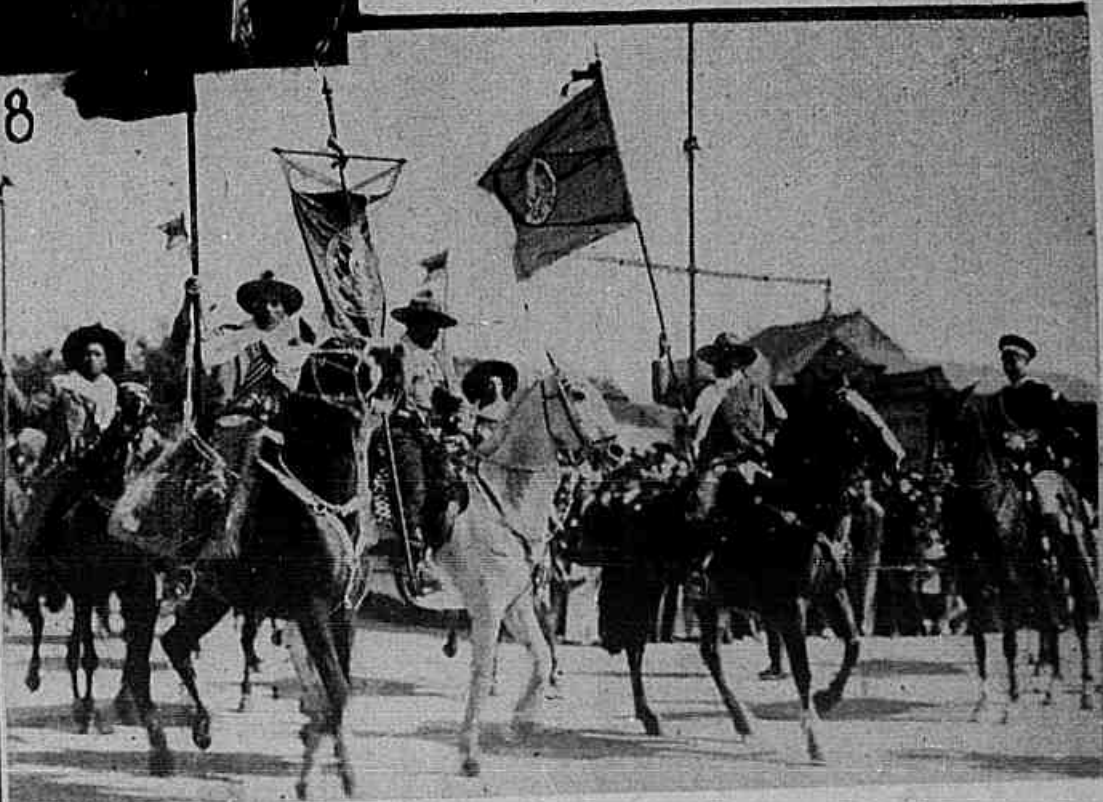
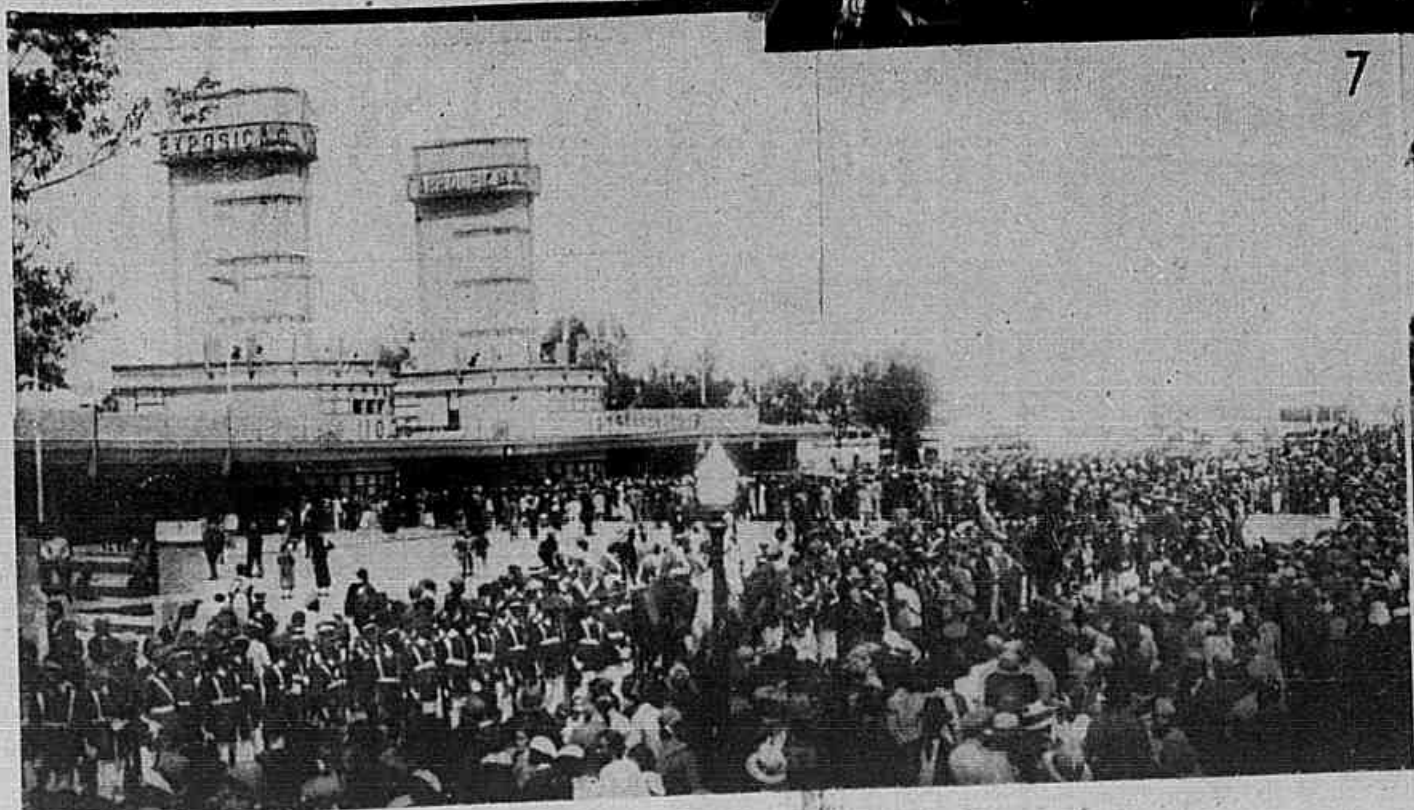
O Centenario Farroupilha no RIO GRANDE DO SUL



1 — O sr. Presidente da Republica no hydro-avião "Caigara" da "Condor", em viagem para Porto Alegre. 2 — A senhorita Alzira Vargas no mesmo avião, a caminho da terra gaúcha. 3 — A chegada do sr. Presidente da Republica a Porto Alegre: o sr. Getulio Vargas descendo do avião "Caigara", da Condor, seguido dos srs. Souza Costa, ministro da Fazenda, e general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia. 4 — O general Flores da Cunha pronunciando o seu vibrante discurso sobre a grande data do Rio Grande do Sul. Vê-se na photo o sr. Presidente do Republica. 5 — O



Chefe da Nação, ladeado pelo Governador, general Flores da Cunha, e pelo Prefeito de Porto Alegre, maior Alberto Bins, dirigindo-se para o portão principal da Exposição Farroupilha. 6 — O sr. Getulio Vargas, logo após a sua chegada a Porto Alegre, no Palacio do Governo, em companhia do general Flores da Cunha, governador do Estado do Rio Grande do Sul. 7 — A multidão deante do portão principal da Exposição. 8 — Um aspecto curioso da parada de 20 de Setembro, após a abertura official da Exposição Farroupilha: um esquadrão gaúcho de todas as cidades do interior riograndense com seus trajes característicos.



ANNIVERSARIOS

28 as sras. Georgina Muller de Campos, Mary Carvalho de Mendonça; as senhoritas Otília Paulino da Silva, Marieta Borges Monteiro e Isolina Alves de Azevedo; o dr. Alvaro Lisboa; os commandantes Americo de Araujo Pimentel e J. C. Dias Costa; o sr. Cezar Cunha.

29 senhora Elpidio Trindade; as senhoritas Nair de Araujo Leite, Abigail Rodrigues de Oliveira, Laura de Souza Garcia, Edith de Paula Barros; os dres. Mario Newton de Campos, Abelardo Luz e Chryso Fontes; o ex-presidente Altino Arantes; o embaixador Araujo Jorge.

30 a sra. Nair Cunha de Menezes; os coroneis Julio Fróes e Maciel Monteiro; o sr. Martinho Mourão; o sr. Pio de Carvalho Azevedo; o juiz Edgard Ribas Carneiro; o dr. Victor Leivas; o dr. José Bonifacio de Andrada e Silva, embaixador do Brasil na Republica Argentina; o sr. Plinio Casado, ministro da Suprema Corte.

1 as senhoritas Elza Duque Estrada, Lygia de Oliveira Santos, Irene Solidonio Leite; o coronel José da Cunha Pires; o commendador Francisco Jannuzzi; o dr. Paulo Monnerat.

2 a senhora Sylvia Barroso; os dres. Raul Monnerat, Julio Maximiliano de Yvert, Max Fleiuss, Francisco Pires Albuquerque, Simoens da Silva e João Cabral; o ex-deputado Alberto Maranhão; o sr. Joaquim de Lima Freitas.

3 a senhora Raul Manso; a senhora Maria Eugenia Sampaio Garrido; s. ex. revma. d. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto; o dr. Castro Pinto; o almirante Fontoura de Andrade; o sr. Mario Roquette Filho; o coronel Augusto Manoel de Aguiar Filho; o dr. Monteiro de Castro.

4 a sra. Sylvia de Mello Barreto; as senhoritas Conceição Guimarães Pinto, Pepita Bayma Belchior e Maria Yolanda Burlamaqui; o eminente juriconsulto e academico Clovis

Noticiario Elegante



Senhorita Lydia Palhares Leite, da sociedade carioca.

Mára



E' bem o nome curto, golpeante, quasi aggressivo, com qualquer coisa de selvagem e liturgico ao mesmo tempo, que deve trazer a interprete máxima de Valdemar Henrique, esse coordenador e estylizador das harmonias diffusas pela imensa e misteriosa Amazonia. Já todo o Brasil e mesmo alguns paizes estrangeiros conhecem perfeitamente Mára, o timbre purissimo de sua voz e o seu extraordinario poder de expressão, porquanto assim o permittiram as maravilhas do Radio. E', porém, a 1.º de Outubro proximo que ella se vae apresentar em pessoa pela primeira vez ao publico, em recital annuciado para o Instituto de Musica, e em cujo programma só figuram composições de Valdemar Henrique.

Bevilacqua; os dres. Rodrigues Alves Filho e Julião Ribeiro de Castro; o nosso collega de imprensa Honorio Netto Machado.

NOIVADOS

- a senhora Yolanda Mei e o sr. Alberto Gomes Smith;
- a senhora Virginia Vidal Pessôa e o dr. Octavio Caputti;
- a senhora Stella Jorge de Mello e o sr. Darcy Soares.

CASAMENTOS

- a senhora Maria Medeiros Mendonça e o sr. João Maurity Moraes Sarmento;
- a senhora Helia de Paula Costa e o sr. Carlos Alberto Ferreira Antunes;
- a senhora Emilia Saldanha da Gama e o dr. Sergio Kamprato;
- a senhora Sonia Barretto e o sr. Zoé Reis Alves.
- a senhora Eunice Castello Branco e o sr. Aguinaldo de Mattos;
- a senhora Nelsina Medrado e o 1.º tenente Archild Pinto Amando;
- a senhora Maria da Gloria Bomfim e o sr. Sylvio Nunes Goulart;
- a senhora Marcionilla Francisco de Assis e o sr. Alexandre Pereira Lange.

BABIES

O casal José de Souza Braga participa o nascimento de sua filha Marilena.

O sr. Mario Silva e sua senhora têm o lar em festa, com o nascimento do seu primogenito, que tem o nome de Celso.

DIPLOMATICAS

Foram agraciadas, perante o ministro das Relações Exteriores e diversas personagens brasileiras, por monsenhor Frederico Lunardi, conselheiro da Nuncia-

tura Apostolica e encarregado dos Negocios da Santa Sé nesta capital, altas e relevantes personalidades nossas.

Monsenhor Lunardi falou por occasião da entrega das condecorações com que houve por bem agraciar S. S. o Papa Pio XI a alguns dignatarios.

Em nome dos agraciados, respondeu o ministro José Carlos de Macedo Soares, que fez breve e emocionante allocução.

As insignias foram entregues respectivamente: ao general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar, a commenda da Ordem de S. Sylvestre, com placa; ao capitão de mar e guerra Americo Pimentel, sub-chefe, a commenda da Ordem de S. Gregorio Magno; ao major Augusto Barbosa Gonçalves, director do expediente da presidencia da Republica, a commenda da Ordem de S. Sylvestre; ao sr. Walter Sarmanho, secretario particular do Presidente da Republica, a commenda da Ordem de S. Sylvestre; ao sr. Francisco d'Alamo Louzada, 2.º secretario de legação e auxiliar de gabinete, a venera de cavalleiro da ordem de S. Gregorio Magno.

Em viagem de recreio, partiram para a Europa o ministro da Colombia e a senhora Uribe Echeverri.

SS. excias. offereceram, por esse motivo, sabbado passado no Copacabana Palace, um almoço de despedida aos membros do corpo diplomatico, altos funcionarios e outras personalidades.

Partiu novamente para Buenos-Aires, onde vae assumir as funções do seu alto cargo, o embaixador José Bonifacio, que se achava entre nós, em goso de suas férias regulamentares.

S. excia. foi apresentar despedidas ao ministro Macedo Soares.

EXPOSIÇÕES

A exposição de trabalhos, desenho e pintura, que o Club de Cultura Moderna vem realizando no Club Municipal, com o concurso de Santa Rosa, Paulo Wer-

neck, Noemia Di Cavalcanti, Segall, Goeldi, Candido Portinari e outros, continua aberta e tem sido muito visitada pelo publico.

Segunda-feira vindoura, encerrar-se-á a exposição. Nessa occasião o escriptor Annibal Machado lerá um trabalho seu sobre a arte moderna.

O Salão Carioca de Bellas Artes fará, a exemplo dos annos anteriores na Feira de Amostras que se inaugurará a 12 de Outubro vindouro, a sua 3.ª exposição.

O director geral de turismo convidou para organizar essa importante exposição tres artistas notaveis. São elles o professor Corrêa Lima, da Escola Nacional de Bellas-Artes; Pedro Bruno, membro do Conselho Nacional de Bellas-Artes e Euclydes Fonseca, da Associação dos Artistas Brasileiros.

Artistas de reconhecido valor vão expor os seus trabalhos, pelo que desde já se póde concluir que esse salão seja um extraordinario attractivo artistico.

MUSICA

A pianista norte-americana sra. Elena Cavalcanti, que chegou aqui munida de estupendas credenciaes, deslumbrou aos apaixonados de musica, com o seu optimo recital, levado a effeito terça-feira passada no salão do Instituto de Musica.

Seu programma, magnificamente escolhido, foi executado com fina maestria e extrema sensibilidade artistica, tendo a sra. Elena Cavalcanti sido entusiasticamente applaudida.

Realizou-se no Salão Leopoldo Miguez, dia 25, a terceira audição de alumnos do professor J. Octaviano.

Essa audição constituiu uma brilhante victoria de arte, pois foi levado a effeito com todos os requisitos de uma perfeita concepção musical.

O concerto a dous pianos, executado pelo professor J. Octaviano e as alumnas Elisa e Esther Naiberger, e com o concurso de Elzi Aboud, foi portanto uma das mais interessantes apresentações desta estação.

CARNET

21 SETEMBRO

Sabbado é agora novamente o dia elegante.

A cidade toma sempre, no sabbado,

Tarde de Arte Russa



A sra. Riva Pasternak, professora de canto, que organizou com as suas alumnas um lindo programma para o chá da Tarde de Arte Russa a realizar-se, em beneficio de institutos de philanthropia, no proximo dia 2 de Outubro, no Lido.

o aspecto festivo mas discreto dos centros das grandes attracções.

A Cinelandia borbulha e na confusão de milsilhuetas de charme vamos vendo as senhoritas: Dorinha Del Vecchio, Rosinha Freire, Stella Mendonça, Maria da Graça de Diniz, Marina Paiva Rio, Lina e Laura Leite, Edith Wigerowitz, Lelia e Lygia Portocarrero Velloso, Helena Furst, Nilda e Zelia Antunes, Emilita Polo, Maria Victoria Baptista, Stelinha Coelho, Regina Rodrigues, Isabel Rodrigues Pereira, Regina Margarida Quinto-Alves, Isabel Teixeira Mendes, Zelia Pinto Lima, Thereza Cotrim Rodrigues Pereira...

M. DE D.

OS BAILES DA SEMANA



No Club Internacional de Regatas; um aspecto colhido no baile do 35.º aniversário do prestigioso *cercle* sportivo.



O Baile da Primavera realizado nos lindos salões do Club de Regatas do Flamengo.



Nos salões do Botafogo F. C., ao realzar-se a "Noite Farrroupilha", com que foi commemorada a grande data gaúcha de 20 de Setembro.



Outro aspecto da "Noite Farrroupilha" no Botafogo F. C., na data do Centenario dos Farrapos.

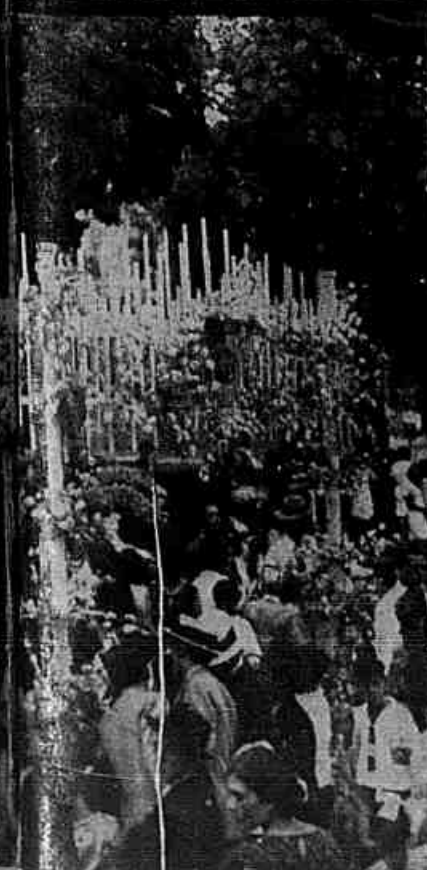
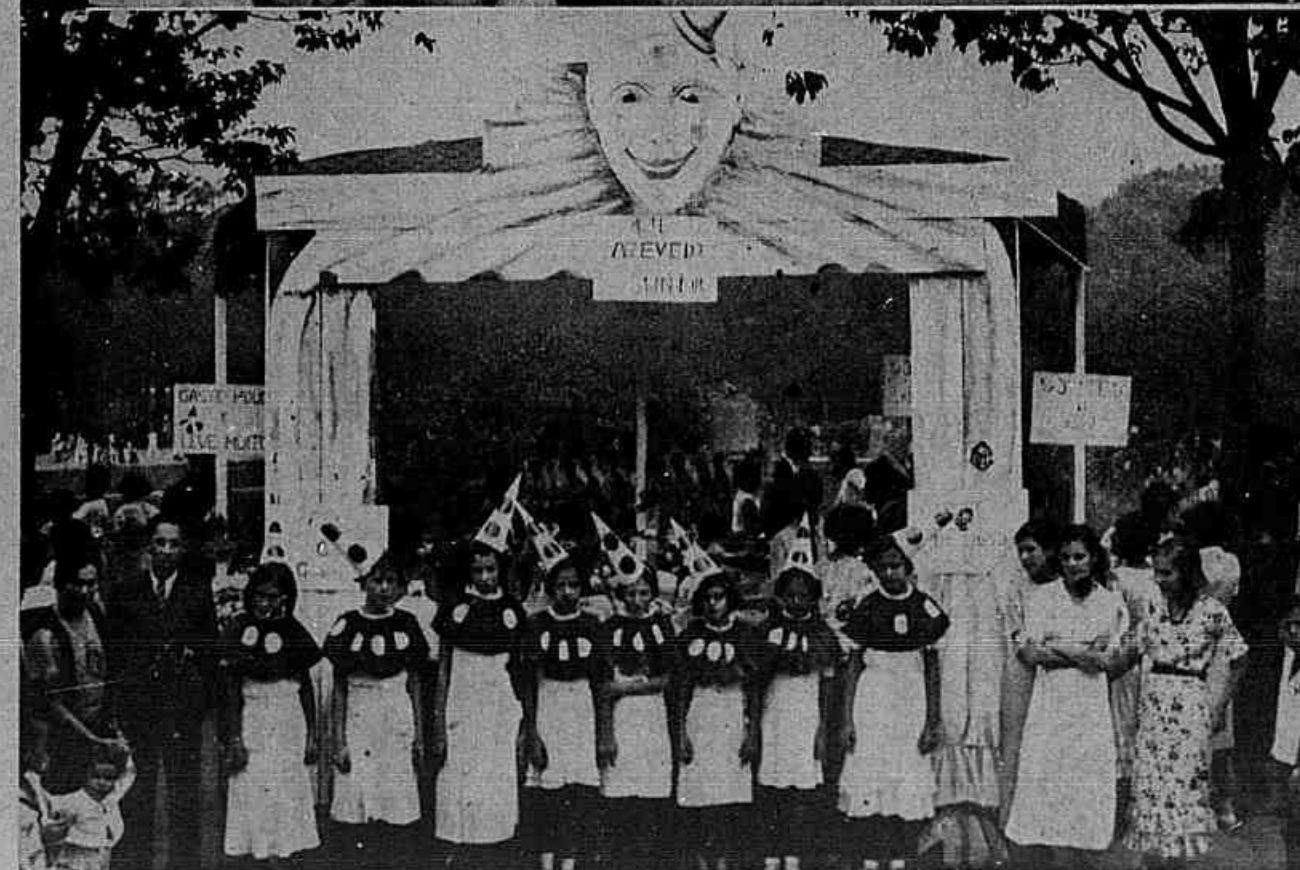
A' direita — O baile da Primavera levado a effeito no Botafogo F. C. pela colonia israelita.





A FESTA DA PRIMAVERA

Flagrantes colhidos na Quinta da B... Vio realizar-se a Festa da Primavera, promo-
vida pela Associação dos Professores... de um fundo de assistência
alimentar aos escolares e construc... do Professor. Ao alto destas linhas, a
photographia que fixa o momento... da Primavera no tradicional parque.



III Conferencia Pan-Americana da CRUZ VERMELHA



Os delegados á Conferencia recebidos no Palacio do Cattete pelo sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.



Nas escadarias da Embaixada da França, por ocasião do chá oferecido pelo sr. embaixador e madame Louis Hermite aos delegados e suas senhoras.



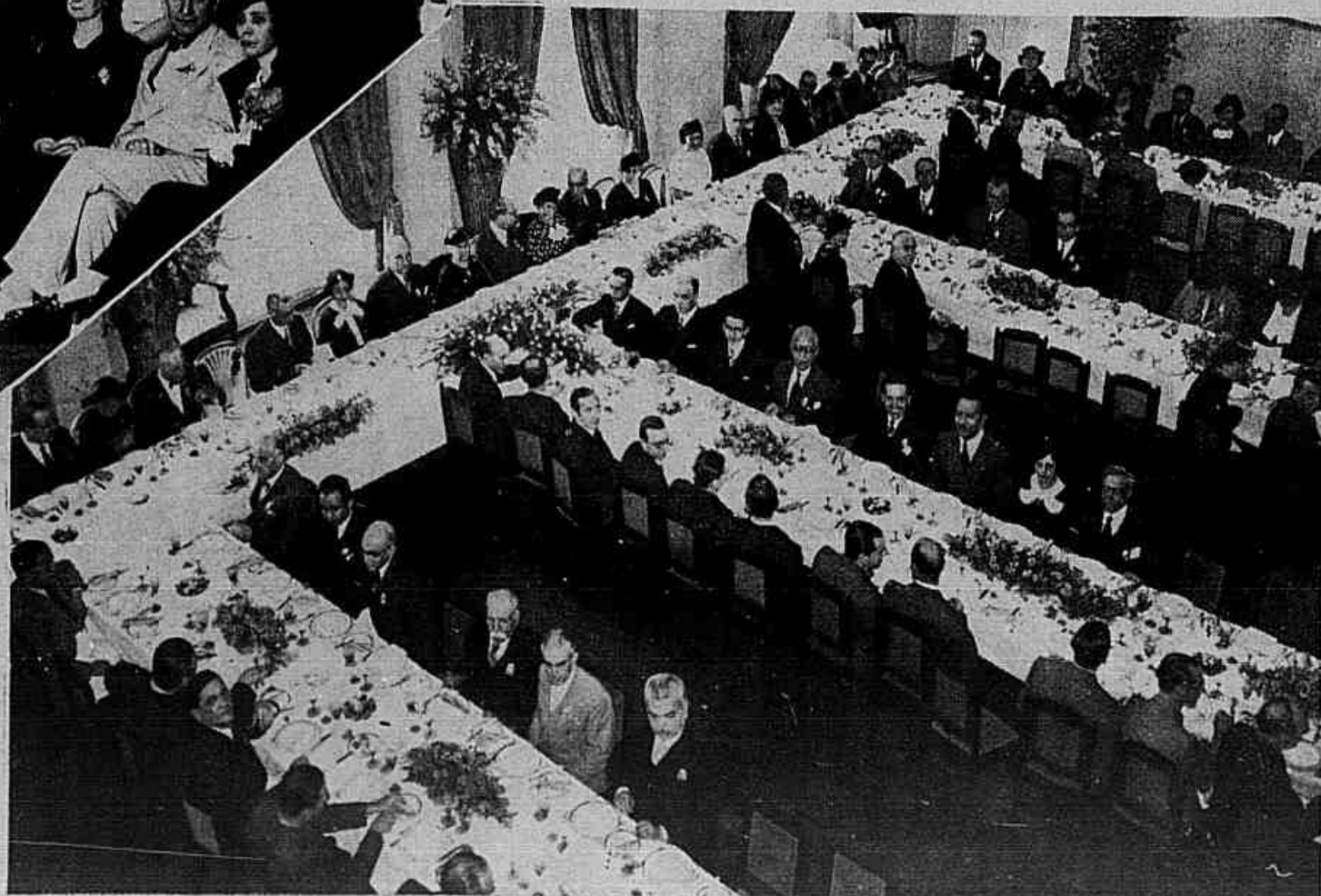
Aspecto parcial do stand do Brasil na Exposição Internacional da Cruz Vermelha.



Aspecto obtido durante o chá-dansante dado aos congressistas pela Cruz Vermelha Brasileira, cujo presidente, general dr. Alvaro Tourinho, se vê ao centro, assignalado.



A inauguração da Exposição Internacional da Cruz Vermelha. Ao centro, sentado, o general dr. A. Tourinho, que tem á esquerda a senhora embaixatriz de França.



A' direita — No Club Militar: aspecto parcial da mesa do banquete oferecido pelo dr. Pedro Ernesto, governador da Cidade, aos membros da Conferencia.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

Revista da Semana

A NOSSA CAPA

Mais uma vez o sr. Nicolau Barbeito Corredera concorre com as suas lindas photographias para belleza da REVISTA DA SEMANA. A que hoje figura em nossa capa é outro primoroso trabalho do



admiravel artista da photo, e representa um notavel instantaneo colhido na rampa da Praça 15 de Novembro á hora em que as embarcações de pesca repousam e os pescadores humildes descansam, em palestra.

A capa deste numero preludia os dois magnificos artigos que se encontram no texto: um, sobre os Tubarões, de auctoridade do illustre commandante Frederico Villar, e o outro sobre o atoll das Rocas, um pedaço quasi ignorado do Brasil, profusa e soberbamente illustrado, que nós devemos á immensa gentileza do dr. Ascanio Faria, director do Serviço de Caça e Pesca do Departamento Nacional da Produção Animal.

XX DE SETEMBRO



No salão nobre do Grande Oriente do Brasil: a sessão commemorativa da grande data da Italia — 20 de Setembro de 1875 — pela Loja Fratellanza Italiana.

Festa da Primavera

Festa da Arvore

O prestigio da Primavera — uma hypothese imaginosa da terra cheia de flores — teve outr'ora a consagração dos versos doces dos poetas. O assumpto, de tão buscado, estafou as figuras da mocidade, dos rosaes trescalantes, das corôas de açucenas. A Poesia deixou em paz a Primavera, talvez por sentir que a Primavera é que é a verdadeira Poesia do mundo. Deixou; mas a consagração não morreu, porque mandaram que as creanças, uma vez ao anno, louvassem e bemdissem a resurreição da fecundidade da terra, operada no milagre equinoxial. E ellas cantam e bailam, muitas sem saber que, se a Primavera não é bem o que diziam os poetas, é a época de encantamento em que tudo reverdece, em que a

alma dos vegetaes fala pela bocca aromal das flores.

Fazem-n'as, primeiro, adoradoras da arvore, e ellas, como prologo á Festa da Primavera, realizam o ritual da Festa da Arvore, no scenario pagão da Natureza.

Assim, os pequeninos cerebros vão apprehendendo toda a belleza que ha na flora, toda a utilidade dos vegetaes; e a commemoração festiva da estação sáe aos poucos do terreno arido do verbalismo para o plano elevado das cousas praticas. E a Primavera ingressa agora na Cidade Maravilhosa por entie canticos das creanças, que são flôres a cantar, e fazendo sorrir nos hortos os arbustos plantados com solemne ceremonial, que terão de ser as arvores frondosas e verdes de amanhã.

Stefana de Macedo

Stefana de Macedo é um nome conhecido em todo o paiz. Conhecido e apreciado. Como o de uma das nossas me-



Stefana de Macedo.

lhores interpretes do que é brasileiro. Recentemente chegada ao Rio, de uma das suas victoriosas excursões pelo nosso paiz, Stefana de Macedo cantou, em um dos ultimos dias, na "Hora do Brasil", o programma do Departamento de Propaganda. Não é preciso dizer que foi mais um successo marcante para a victoriosa cantora do nosso folk-lore. A nossa objectiva apanhou-a, justamente, no momento em que ia começar a cantar, para o Brasil e para o mundo, as nossas produções.

A partida de Aureliano Machado para São Paulo



Seguiu para São Paulo na noite de sexta-feira transacta, acompanhado de sua familia e do dr. Benjamin Ferreira, seu medico assistente, o nosso querido director, Aureliano Machado, que se foi submeter a delicada intervenção cirurgica, de que se encarregou o notavel cirurgião paulista, prof. Benedicto Montenegro. Registrando dois aspectos do embarque de Aureliano Machado pelo Cruzeiro do Sul, deixamos aqui consignada a nossa alegria pelo feliz exito da operação realizada. Aureliano Machado, que se vê ao centro do grupo na photo á esquerda, está na direita á janella do carro em que viajou, ao lado de sua gentil filhinha Adelaide.



O Dia da Imprensa no Rotary-Club

A reunião do Rotary-Club consagrada ao Dia da Imprensa. Vê-se na presidência o sr. Octavio Alberto, presidente do Rotary, que tem á esquerda o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e á direita o sr. Rocha Fragozo, director do "Jornal do Brasil", e o prof. Ignacio Amaral.

Mucio Leão na Immortalidade

A poltrona numero XX da Academia Brasileira, posta sob o patrocínio do romancista de *A Moreninha* e *O Moço Loiro*, conferida inicialmente a Salvador de Mendonça, pertencente a seguir a Emilio de Menezes — que não chegou a sentar-se nella, porque falleceu antes de ser empossado — foi depois occupada por Humberto de Campos. Bem

poucos academicos poderão orgulhar-se como o poeta de *Poética*, o chronista de *Destinos*, o critico de *Carvalhos e Roseiras* do estímulo da Immortalidade. Para quasi todos, o ingresso na Academia teve a significação da desnecessidade de esforços outros; para Humberto, essa consagração trouxe a responsabilidade de se tornar cada vez maior, apurando o seu proprio esplendor intellectual. A morte do grande escriptor abriu um claro im-

menso no Cenaculo dos Immortaes, e o preenchimento da sua vaga deveria ser uma tarefa formidavel para os companheiros seus da Casa de Machado de



Mucio Leão.

Assis, que teriam de resolver sobre a substituição do fecundo e fulgurante homem de letras.

Humberto de Campos, entretanto,

simplificou a tarefa, como se verifica da sua terceira série de *Critica*, ao referir-se á personalidade de Mucio Leão:

"...certa vez, perguntado, na Academia, qual dos nomes novos escolheria se fosse permittido ao academico indicar o seu successor, isto é o herdeiro da sua poltrona, respondi, sem tergiversar:

— O sr. Fernando de Azevedo ou o sr. Mucio Leão!

"Esta confissão, que ficará valendo aqui por um bilhete posthumo aos academicos que me sobreviverem, dirá ao criador do ministro Antonio Pedro o que é, intimamente, a minha admiração pelas suas virtudes litterarias, pela graça do seu estylo, pelas tendencias da sua cultura e do seu gosto, pelo equilibrio, em summa, da sua palavra e do seu pensamento."

Ficou feito, assim, o elogio do sr. Mucio Leão, o victorioso romancista de *No fim do caminho*, e este, legatario da poltrona XX, bateu ás portas da Academia, sem outros concorrentes, e reclamou a herança. O Cenaculo das Lettras assumiu o aspecto de um Templo de Justiça e cumpriu o que se continha no "bilhete posthumo" de Humberto de Campos, como se fosse uma verba testamentaria.

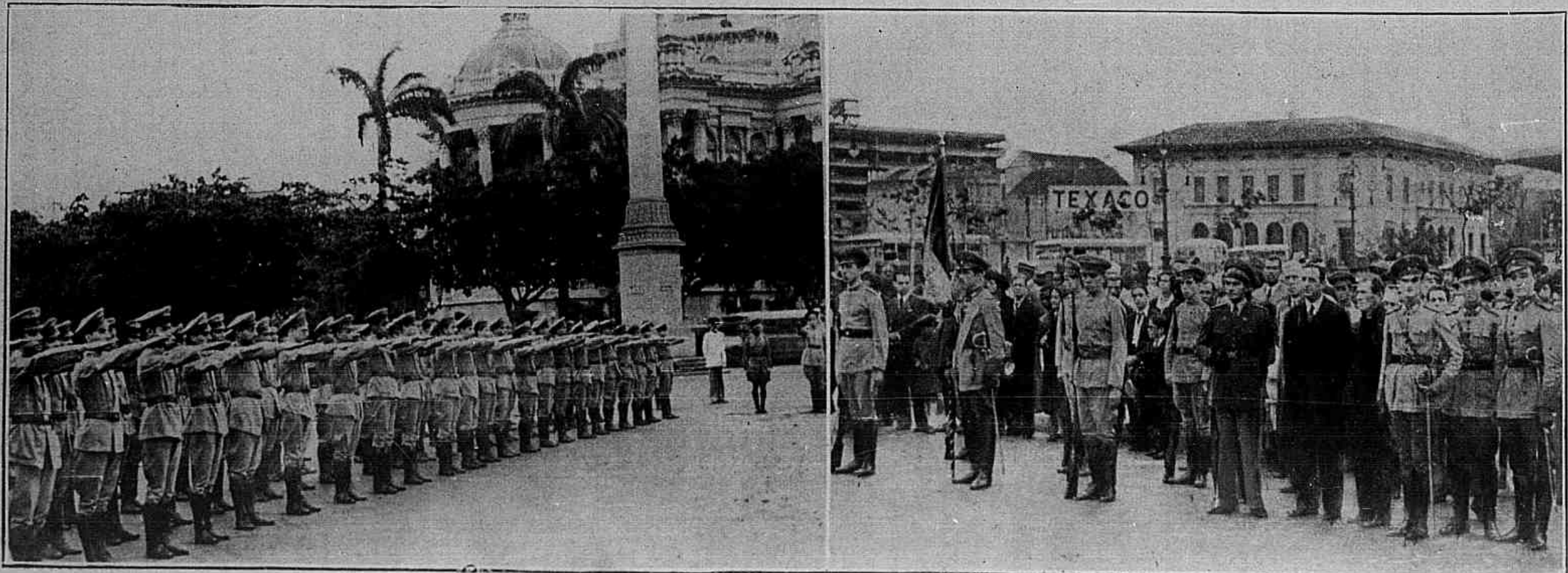
E assim, com a sua belleza mental, acaba de ingressar na Academia Brasileira o autor de *Ensaio Contemporaneo* o poeta de *Thesouro Recondito* e o romancista de *No fim do caminho*.

O novo titular da Academia de Medicina

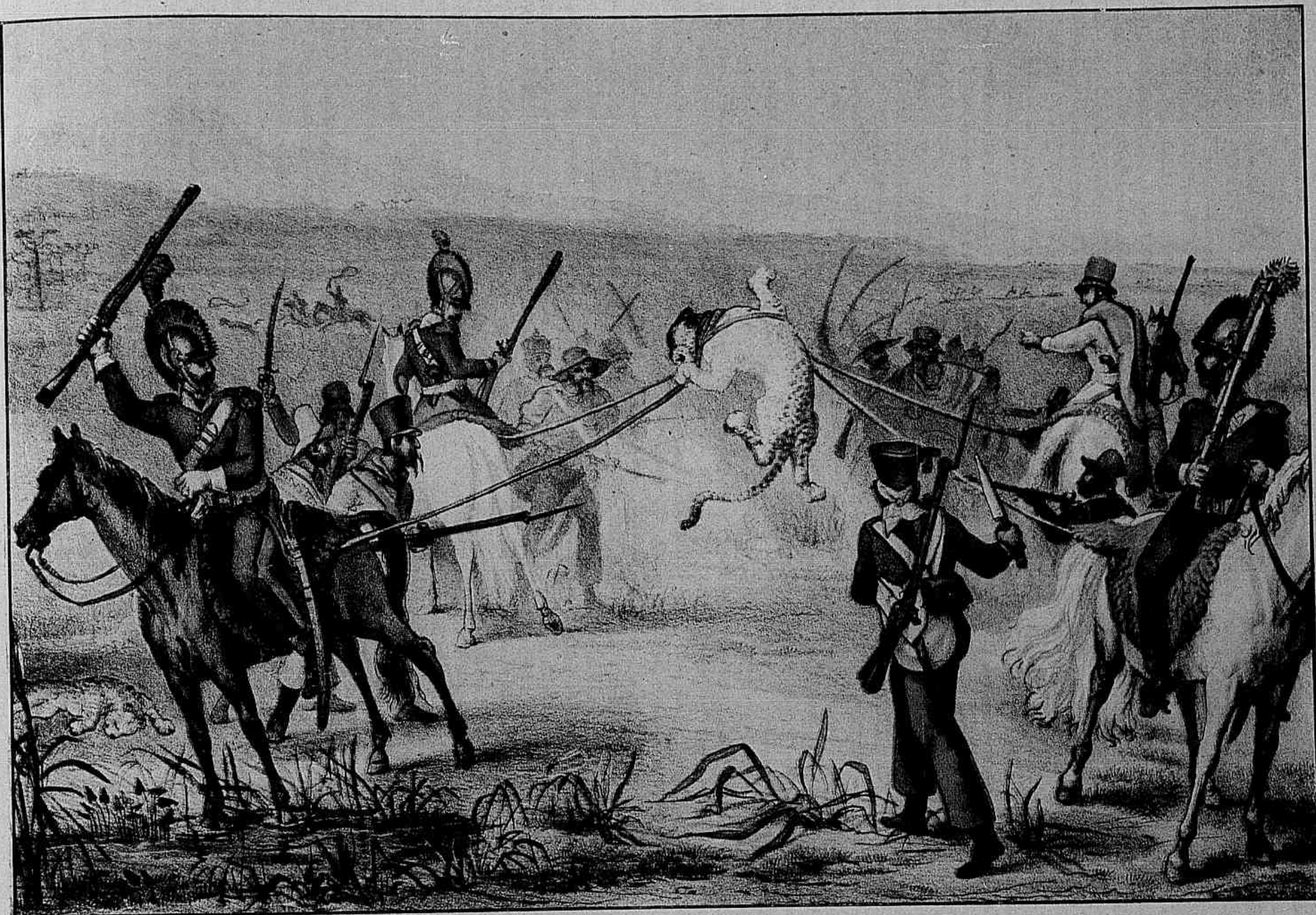


Aspecto da recepção do dr. Aleixo de Vasconcellos na Academia Nacional de Medicina. Na photo á esquerda, a cerimonia da apposição das insignias ao novo academico pelo presidente, professor Augusto Paulino; na da direita, o dr. Aleixo de Vasconcellos orando na Academia.

Tiro de Guerra da Associação dos Empregados no Commercio



Dois flagrantes conseguidos na cerimonia do juramento á bandeira pelos reservistas do Tiro de Guerra da Associação dos Empregados no Commercio.



Caça ao tigre, na campina.

O ATOLL DAS ROCCAS

DESENHO geographico do littoral brasileiro é, por si só, um espectáculo admiravel.

Traçou-o, através dos seculos, o genio atormentado do Atlantico, no amor ás linhas simples, tendentes á pura rectilindade, que caracterizam o estylo desses singulares modeladores de bahias magnificas, cabos perigosos, ilhas acolhedoras e penhascos hostis.

Imagine-se agora uma viagem, como a de Nils Holgerson, sobre o lombo de uma ave, da estrutura metallica de um hydro-avião, ao longo dessa costa, desde as lagôas e banhados do Rio Grande do Sul até o Cabo de Orange.

Para nosso deslumbramento nem faltará a esse espectáculo, isolado em pleno oceano, para além das ilhas vulcanicas de Fernando de Noronha, o atoll das Roccas.

A constituição coralina dos recifes, que rodeiam uma laguna de consideravel extensão, nas ilhas Fidgi ou nas ilhas Sandwich, é a desse atoll.

Sêres vivos, frageis, de corpo

gelatinoso, o edificaram, possivelmente em base vulcanica, a admittir-se a theoria de John Murray, mas não lhe deram á superficie a unidade pittoresca das suas muralhas e, se o alcançaram alguma vez, foi para a vererosada, irregular, sob a acção dos ventos e das ondas.

Como nas sociedades modernas, foram operarios anonymos, mas tenazes — polypos, brysoarios e nulliporos — que ergueram esse edificio do fundo das aguas, no propicio ambiente dessas aguas equatoriaes, com as substancias que o proprio mar lhes forneceu, aproveitando até os restos dos companheiros mutilados ou mortos.

E dos grupos em que se constituíram para a acção conjuncta e para a victoria, repontam, como heróes, as madreporas, porites, alcyonites, gorgonas, pennatulas, anemonas, astreaceas — os representantes, emfim, dessa massa de constructores do Atlantico.

Na baixamar o atoll offerece a visão de um jardim de conto maravilhoso — para idillios de divindades lendarias — por entre

cujá vegetação se movem os seres mais estranhos das aguas: peixes polychromos, crustaceos grotescos e aggressivos, molluscos de gesticulação elastica e tarda.

Mas, por sobre esses recifes, na agua transparente da laguna e nas praias de vegetação característica, voam e revoam as aves marinhas, na algazarra com que dão boas-vindas aos intrusos ou os repellam, talvez.

Tal qual nas praias, formadas na calha do Amazonas ou á embocadura de alguns rios do littoral bahiano, milhares e milhares dessas aves, no chôco dos ovos multicôres, se deixam pegar á mão ou mal se esquivam aos golpes dos que as perseguem. E o sol, cahindo a prumo sobre a extensão do atoll, illumina phantasticamente aquella scena, a cuja movimentação original foi tão sensível o velho Darwin ao pisar os rochedos de S. Pedro e de S. Paulo na viagem do *Beagle* pelos mares tropicaes.

A' noite, sob as ondas que o recobrem, o atoll é um dos mais sinistros cemiterios do Atlantico.

Batidas pelas tormentas, perdidas, sem rumo, nelles vêm sepultar-se as embarcações que lhe passam pela visinhança.

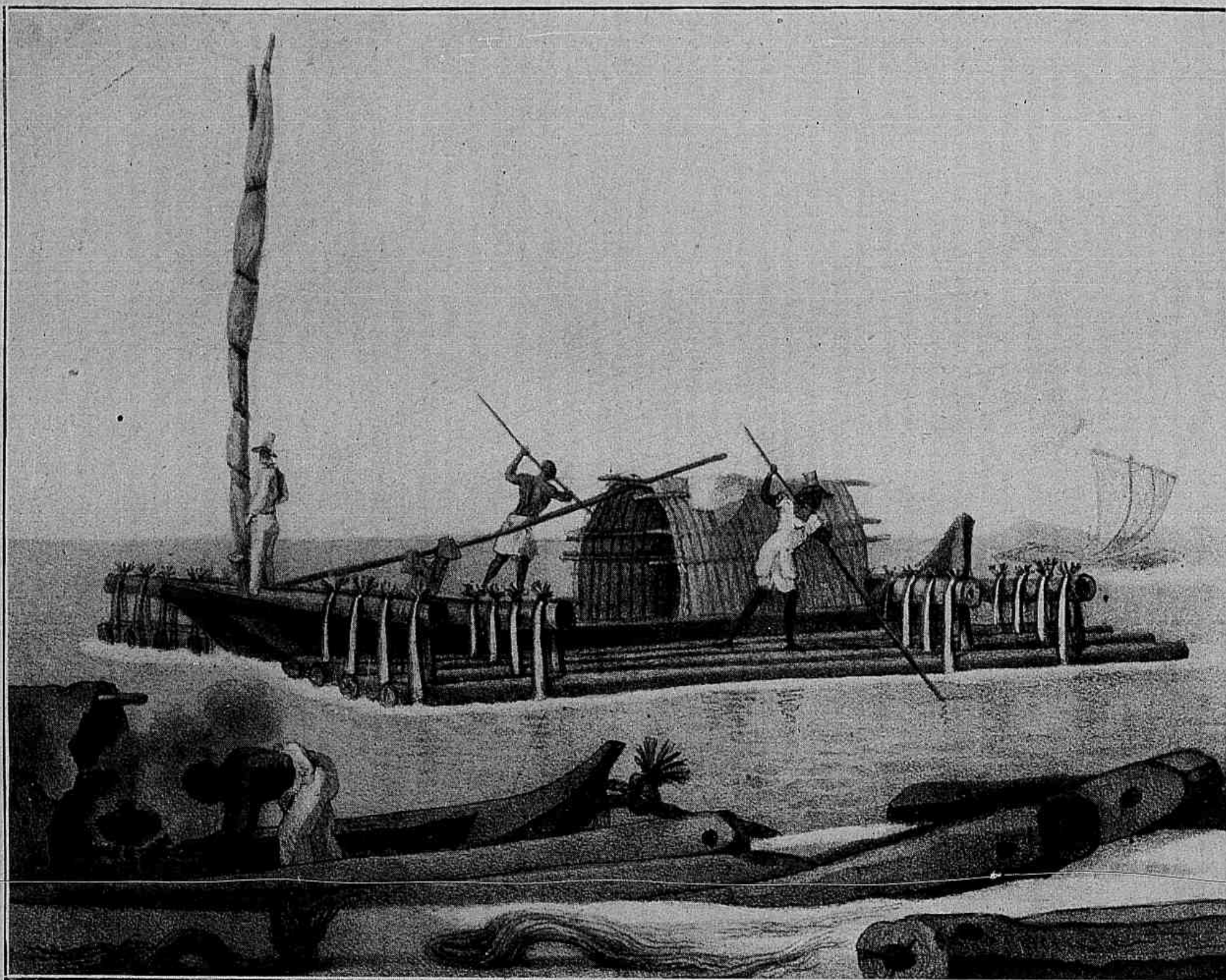
Num alto sonho de solidariedade humana, ergueram acima dos seus recifes um pharol cujo facho de luz golpeia o horizonte, em todas as direcções.

Essa luz, porém, tem algo de funebre, como a dos cirios e a das lampadas votivas.

Preside ao trabalho eterno dos polypeiros, á furia dos ventos, ás investidas das vagas.

Nada mais infugível, pois, que a seducção desse atoll das Roccas, para os homens de imaginação, como eu, e para os homens de sciencia, como os que o visitaram, ainda recentemente, com um alto objectivo de investigação e de valorização.

Clemente Pereira



Jangada de madeira de construção.

Grande arte em pequenos ateliers

RODOLPHO AMOEDO
Mestre de Mestres

"Tutto si muove, tutto corre, tutto volge rapido!" Tal o postulado primário, amplo, rápido e commo, o mais acabado testemunho da farandulagem em estado social de saturação, que os futuristas vieram applicando á Arte.

Fomos assim habituando, pouco a pouco, a apreciar muito mais obras de momento, apenas indicadas, suggestivas, do que as resultantes de reflectido e acabado labor. Não que nos tenhamos enfastiado da obra levada a termo — desacostumámo-nos. Amamos o esboçado, o vacillante, o sussurrante, mais que a demonstração implacável do sabio que nos força a saber como elle proprio.

Dahi, esse estado de espirito de toda uma geração de artistas, em verdade incompletos.

Talvez por isso mesmo é que, sentindo-o, esses artistas desenvolveram instinctivamente, em detrimento de outros, certos dons que possuíam. Esse desenvolvimento, moribundo no aspecto, foi emtanto de influencia medusante sobre o publico pouco esclarecido de após guerra.

Rodolpho Amôedo, o pintor que fomos procurar, é um "raro" — em contraposição ao surto de idéas dissolventes, passageiras, desmembradas, desse estado decorrentes, — como um *"point de repère"*, cuja importancia historica depende de qualidades proprias á Arte.

Rodolpho Amôedo entra na pintura como um tecnico dessa arte. Ninguém disse cousas mais technicas sobre a pintura. E' um mestre para os mestres. Por sua intelligencia, sua alta cultura, suas aspirações estheticas, seu senso critico e a pleiade de artistas que formou, Amôedo possui na historia de nossa cultura um logar que as suas obras, por si só, lhe teriam feito merecer.

Contrariando, nos primordios da vida, a vocação herdada — seu pae era artista em filigrana — ensaiou trabalhar no commercio; deixa-o, porém, bem cedo. Tendo frequentado assiduamente o Acroterium,

— a *bottega* de Arte de então, — conhecia já seu *métier* ao ingressar na Academia de Bellas Artes, onde alcança, em renhido concurso, o ambicionado premio de viagem á Europa. Todos sabem que, em Paris, cursou a Escola de Bellas Artes, frequentando os ateliers de Cabanel e Puvis de Chavannes. Desses dois mestres promanam as accentuações artisticas que sempre guardou.

Imaginação, senso da forma, vontade

e orgulho, alliados a prodigiosa facilidade, dão ás suas composições esse aspecto ordenado, de desenho academico que se sabe sujeitar ao realismo, com laivos, ás vezes — vide a *"Desdemona"* da Pinacotheca, — de pintura impressionista.

Instaura o fetichismo dos reflexos, das sombras azuladas, violaceas. Não ha tom de acaso: — o tom equilibra os volumes, numa harmonia chromatica. Suas telas são macissas, unidas: —

a composição forma bloco, enche a superficie de um extremo a outro do quadro.

Os processos da pintura antiga attrahiram-n'o pelo encanto de seu mysterio: — si em serie ininterrupta de obras primas continuaram-se as antigas tradições da tempera, do *"a fresco"*, o problema da pintura a encaustica nunca foi scientificamente abordado.

Eil-o, exactamente agora, a interpretar os trabalhos de pesquisas, desde o seculo XVI, dos Montjossieu, Vossius e Scheffer, passando pelo Conde Caylus até Paillot de Montabert, Hirt, Roux e Wiegmann. Executa o retrato do escultor Pinto do Couto.

Numa taboa, ás pequenas pinceladas, applica cuidadosamente as suas tintas, anteriormente diluidas em cêra na palheta metallica.

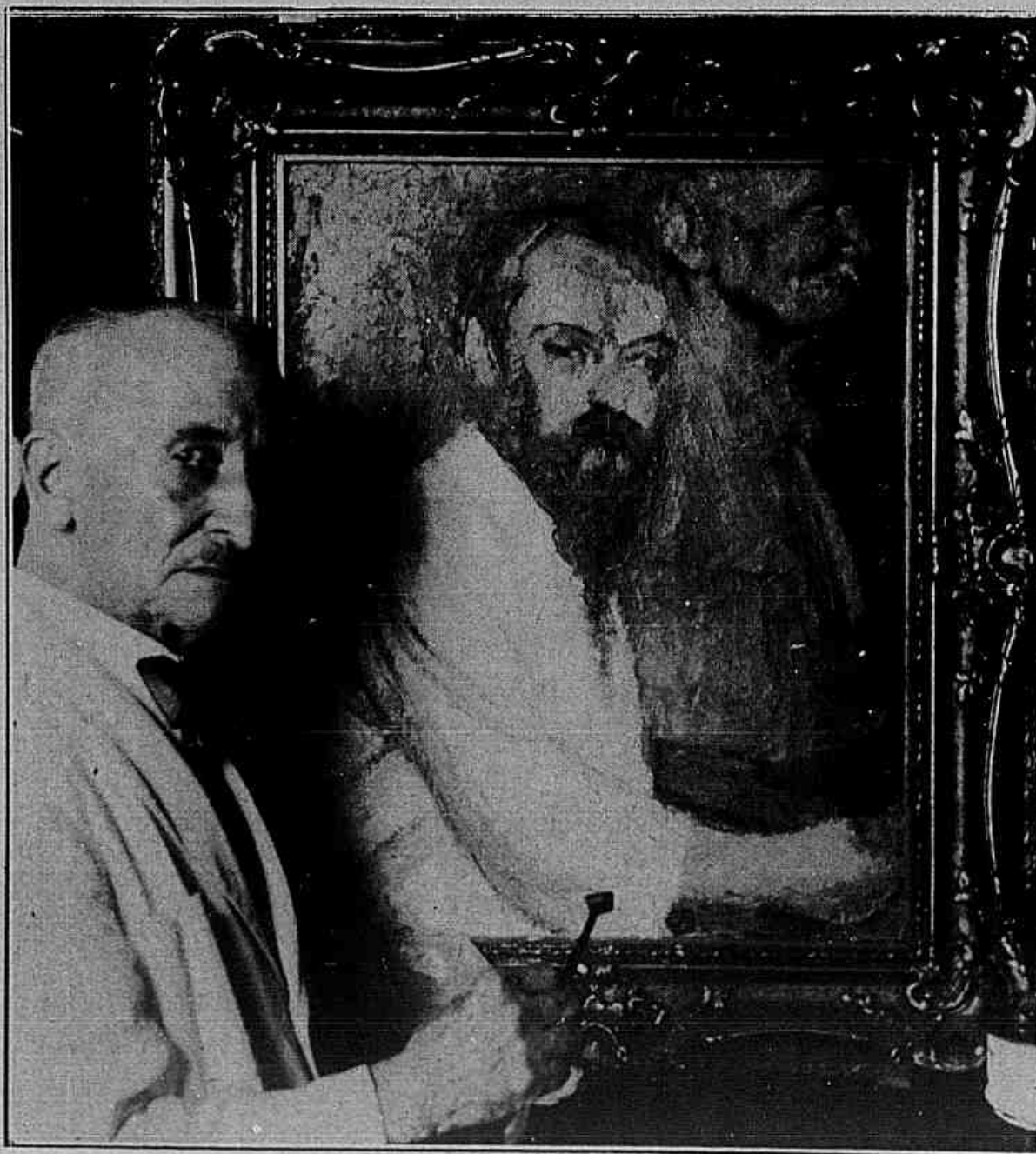
As côres seccam instantaneamente: — com o *"cauterium"*, ferro de um feitio especial, cauterisa a pintura, modelando então com outro ferro — o *"cestrum"* — em forma de folha de betonica.

Colloca a pincelada como um mosaicista seus pequenos cubos de vidro. Passa e repassa pelo mesmo motivo, não se contenta com o primeiro jacto, mesmo si é o melhor, num desejo de fazer mais verdadeiro ou mais castigado. Tem o dom raro de accumular as stratificações, conservando, emtanto, a frescura da epiderme.

E' uma magia essa materia colorante. A cêra dá aos tons um reflexo sedoso, tem um relevo que faz participar a pinturas das bellezas da esculptura. O retrato vae assim, sob sua mão, adquirindo uma intensidade de vida maravilhosa.

Com a alma joven, Amôedo explica a sua pintura. Quanta fé a lhe estugar o espirito, aliás habitualmente sceptico! Trata de sua arte, de seu culto. Com as mãos nobres, constringe os pinceis, de cuja extremidade escorre toda a sua paixão, num manancial de côres.

Com essa paixão intensa, formou uma geração: — Baptista da Costa, Visconti, Fiuza, Latour, Lucilio de Albuquerque, Rod. e Carlos Chambelland, João Timotheo, Sylvia Meyer... todos mestres.



Amôedo pintando o retrato de escultor Pinto do Couto.

A NOVA EDADE LITTERARIA

por DE MATTOS PINTO

No século XVIII, Bersot via como alma das manifestações artísticas a preocupação da humanidade, uma viva sympathia pela natureza humana. Naquelle tempo, a sensibilidade apparecia sempre acompanhada da lagrima. O sentimentalismo exagerado da época chegou a tal ponto que Voltaire synthetisava-o numa anedota pittoresca. Querem vêr a historia? O duque De la Ferté approxima-se certo dia, do abbade Servin, e lamenta em voz desolada: "Ah! Não conhecestes meu filho, que morreu na idade de quinze annos"! Comovido, o abbade Servin se põe a chorar, e com tal emoção que faz o duque soluçar por sua vez. A excentricidade está em que esse aristocrata De la Ferté não tivera nenhum filho morto e o relato não passava de fantasia. A sensibilidade se resumia na lagrima, no século XVIII. O marquez de Croixmare chorava abundantemente, quando lia "A Religiosa". Diderot, este exaltava o sentimento em todas as cousas, e chorava ao lêr qualquer trecho triste, chorava á vista das paisagens de Vernet pensando na grandiosidade da natureza. Por fim, soluçava quando abrangia, com o olhar enternecido, os bustos dos sabios de Athenas e de Roma. O proprio Diderot confessava: "Tudo me toca, tudo me affecta, eu sou o mais tedioso choramigas que já se viu". Provavelmente, ninguem comprehendia a emoção sem a lagrima.

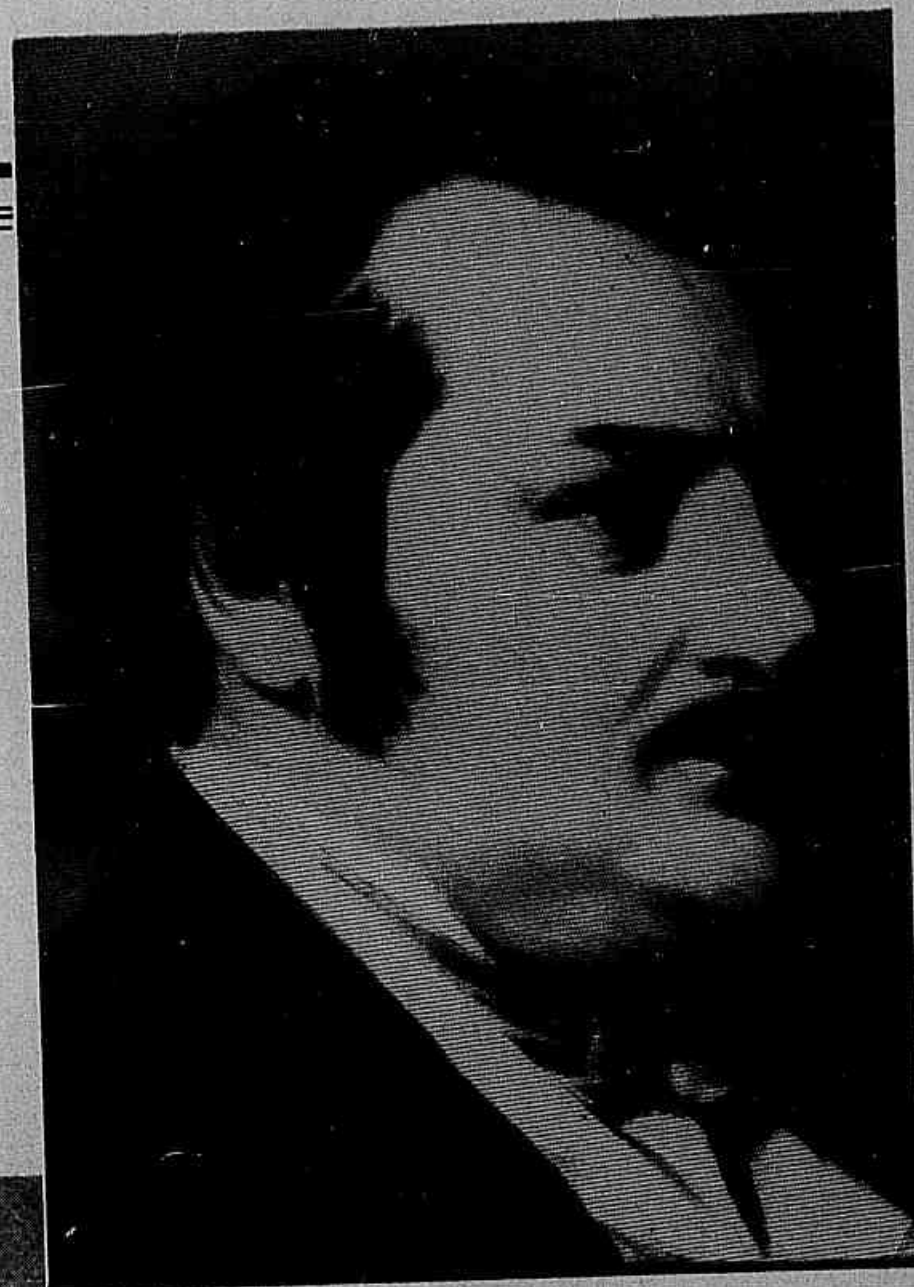
O DESEQUILIBRIO DA ARTE

E agora? Como deve pensar, sentir, comprehender, amar e exprimir-se o novo artista? A vida contemporanea, agitada por inexoravel egoismo economico e sublevada pelo avanço das doutrinas sociologicas, imprimiu ao espirito verdadeiros disturbios moraes. O espectáculo do mundo moderno offerece aos olhos da creatura sensível uma agonia que se renova e que se agiganta intensamente, todas as vinte

do amor e quanto mais estamos na ficção maior é o nosso direito de impellir até ás ultimas consequências as realidades do nosso mundo imaginario". Outro academico do século XIX, D'Hausconville, applaudiu as supremas exaltações da alma creadora: "Para que a peça theatral, ou romance possa merecer a admiração do publico, é preciso que se encontre unida á mais adoravel candura a paixão com os seus impetos mais indomaveis". Verdade tanto pratica como esthetica.

COMO DESCOBRIR A REALIDADE ORIGINAL?

Poderemos descobrir no século XX a realidade que escapou a Balzac e que o naturalismo de Zola não desvendou no século XIX? A sciencia favorecerá a arte? Sabe-se que os irmãos Goncourt escreveram, inspirados no ambiente de *La Charité*, o romance *Irmã Philomena*, baseado num facto narrado por Luis Broui-



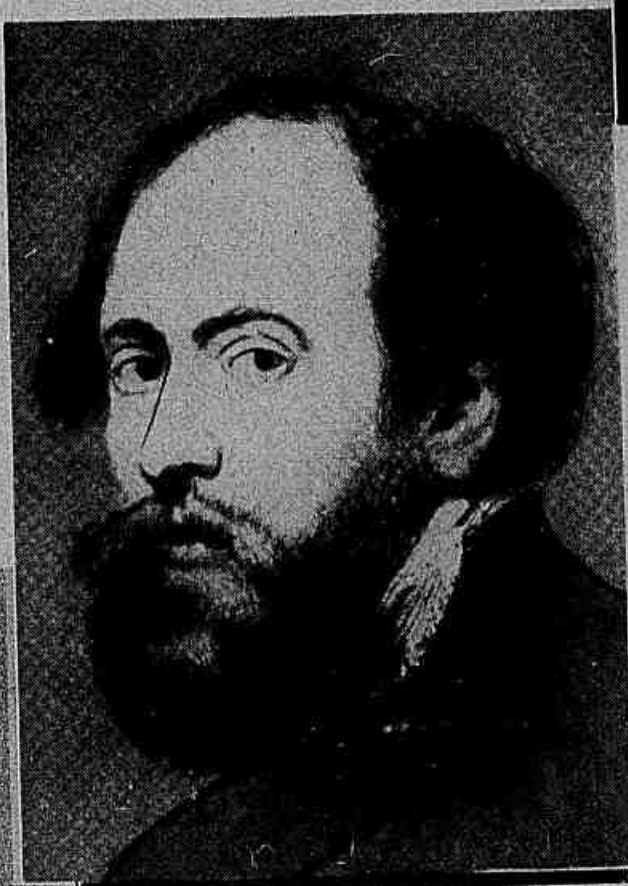
Balzac, o creador das realidades humanas.

vela nas suas pesquisas praticas. Ha notavel divergencia entre os conhecimentos instrumentaes e os conhecimentos moraes. Os primeiros buscam a exactidão do mundo objectivo, com as suas dimensões geometricas, os seus conceitos utilitarios, os seus principios physicos. Os segundos investigam os movimentos imponderaveis, que regem o dominio das paixões e as leis que formam o typo dos caracteres. Como fundir essas duas substancias do saber humano, de maneira a extrahir das suas fontes diversas a verdade commum e indissolúvel? O poeta e o romancista lutam contra a impossibilidade de traduzir, em verso e em prosa, a philosophia mathematica de Einstein, que põe em duvida a realidade do mundo exterior, e a philosophia glandular de Pende, cujos methodos de analyse nos ensinam como os sentimentos da alma dependem de certos phenomenos biologicos. A esse facto, accrescente-se a circumstancia de que cada individuo tende a construir o seu mundo subjectivo, rebelde ás convenções sociaes.

O MUNDO EXTERIOR E O MUNDO INTIMO

Para sentir quanto o mundo intimo influe na arte, examinae os quadros de Murillo e os scenarios de Greco, comparae as telas sonoras de Rubens, o rival de Ticiano, no dominio da luz e das côres, com a arte sombria, toda intellectual, psychologica, que nos legou Rembrandt, o pensador da pintura. Péladan considerava: "O nosso cerebro não é senão o olho racional que percebe o intelligivel. Que é a côr em si? Os pintores percebem-na conforme a época, a raça, o logar e o temperamento. Não ha palheta objectiva". As theorias de arte e de literatura falham necessariamente, porque o creador não concebe bellezas arbitrarías, como o jardineiro que escolhe flôres. No jardim da alma creadora, uma biologia desconhecida e impenetravel rege o destino das flôres da arte. Montaigne deduzia: "E' o espirito quem ouve e quem vê". Seisse estatuiu com mais lucidez: "O olho não vê nas cousas senão o que examina e não distingue senão o que já está em idéa no espirito". E Maeterlinck com um certo mysticismo: "Uma vida não é grande, nem pequena por si propria, ella é contemplada mais ou menos grandemente, eis tudo". A mobilidade da vida escapa ás leis envolventes do espirito, cioso dos axiomas, apegado ao materialismo. A arte deve ser mobil e intuitiva, subtil e livre, afim de abranger a variedade dos individuos e as differenciações das almas. O que distingue a intelligencia é a comprehensão de todas as cousas. De outra maneira não poderia ser, quando pela criação e sua comprehensão revela-se o esplendor mental a que chamamos a Arte. Por isso, demasiadamente explorados themes de ficção, o romance do século XX tende para a simultaneidade psychico-social, em cujo enredo o personagem não será, como até hontem, curiosa individualidade, em que o romancista anatomisa os sentimentos, exagera e deforma a analyse introspectiva. O grande romance abrangerá o homem como personalidade humana e como elemento social, extrahirá da sua simultaneidade a arte nova que os modernos procuram descobrir.

O sonho romantico, que entra em conflicto com a vida pratica.



Entre os mestres da côr, devemos collocar sempre Rubens, o grande flamengo.

lhet. Um phtysico do mesmo hospital serviu de modelo ao Jack de Daudet. O assumpto e as scenas de *Amores de Um Interno*, Jules Claretie recolheu-as da *Salpêtrière*, o famoso laboratorio das misérias humanas, onde pontificava Charcot. Paul Voivenel chamou a attenção para a influencia dos estudos medicos na criação litteraria. O convivio de artistas com sabios, ou mesmo de artistas diversos entre si, pode alterar a technica e a orientação dos creadores. Resta saber como a imaginação litteraria deverá amoldar a verdade material, que a sciencia re-



Rei da imaginação, Balzac passa em revista os seus personagens. (Caricatura do século XIX).

e quatro horas. Em cada rua, no perpassar dos transeuntes que se atropelam, palpita a tragedia immensuravel da dôr. Deante da balburdia, os interesses e as paixões deformam as creaturas, a sensibilidade altera no mais alto grau de commoção a consciencia. O artista perde o equilibrio interior da criação. A arte se desvia no labirinto das theses estheticas. O romance de psychologia, cujo enredo gira em torno de quatro ou sete personagens, descreve o caso tragico-amoroso da familia; sendo bello e fecundo em suggestões, nada exprime da confusão social, que ondula pelas ruas e repercute em cada lar como um vento revolucionador. "Tudo o que resulta da vida, discursava Dumas Filho na *Academia Franceza*, as paixões, os vicios, os caracteres, as questões moraes e sociaes podem facilmente girar em torno



Em palestra com os Immortaes

POR *Francisco Galvão*

Rodrigo Octavio

ENTRE as personalidades de valor juridico da Illustre Companhia, o ministro Rodrigo Octavio distingue-se num relevo muito especial. O seu nome, quer no estrangeiro, onde tem servido de arbitro em diferentes pendencias internacionais, quer no paiz, é um indice seguro de illustração, pela sua cultura polyforme e a vivacidade da intelligencia. Bem cedo a magistratura o tentou, exercendo-a de inicio no Estado do Rio, vindo depois para a Côrte, onde bem mais altos vãos fez, conseguindo remarcado logar entre os intellectuaes, pelos seus versos e chronicas, e entre os magistrados, pela sua linha rectilinea de acção e pela sua notavel cultura em assumptos juridicos, publicando então varios volumes de direito internacional, e conseguindo a cathedra da Faculdade e assento na mais alta côrte judiciaria.

Espirito vivo e arguto, senhor de uma delicadeza proverbial, encontrámo-lo no remanso do lar, veraneando na Tijuca. O ministro Rodrigo Octavio assim falou-nos da poesia americana:

— E' necessario que possuamos uma arte definidamente americana. Vivemos ainda indecisos, escrevendo mais ao sabor dos motivos alheios, quando nos sobram razões e roteiros occultos para a edificação de uma literatura brasileira, verdadeiramente nossa.

— E' verdade que se vem tentando a ceramica em Marajó e em Itajubá. E se desviamos a rota, depois das indicações de Gonçalves Dias e Alencar, que tentaram com accentuado brilho uma literatura indianista, os romancistas modernos fixam principalmente a terra em suas telas, iniciando o romance social com denodo e galhardia.

— Ha motivos no paiz dignos de estudo. E a musica mesmo se tem deixado influenciar, em boa hora, pelos thesouros magnificos dos motivos populares. Villa-Lobos e Heckel Tavares muito têm feito neste particular.

— Que pensa da Academia?

— Tão irmanado estou com os seus principios e com a sua vida que vivo ali sem olhar arestas e contornos. A Academia não tem deixado de ser a obra antesenhada por Lucio e Machado de Assis. Tem feito muito pelas letras. As suas actividades neste particular são conhecidas.

— Claro está que sempre ha de ser seteada pelos que ainda não puderam comprehender a sua finalidade.

— Qual teria sido um dos nossos maiores juristas?

— De meu tempo, abstrahindo Ruy, Lafayette Rodrigues Pereira. Como jurisconsulto, sobrio e conhecedor a fundo da materia,

tinha o dom da synthese; é mesmo notorio o facto de que um estudante bisonho, na ignorancia de sua iniciação juridica, era incapaz de reproduzir um paragrapho qualquer do *Direito da Familia* com tão poucas palavras como pudera escrever o sabio mestre. Erudito e de viva memoria, não abusava de citações e apropositos, que empregava, aliás, com rara oportunidade.

esforço ao estudo daquella disciplina — o direito internacional privado — que consiste no conjunto de normas que regulam a vida juridica dos estrangeiros no espaço, disciplina fascinante, mas que, contra a ordem natural, attráe poucos apaixonados.

— Lafayette era um destes. E de seus trabalhos eu destaco, com prazer, o que elle fez pelo projecto do Codigo de Direito

nacional, fazendo repercutir nos a pedidos do JORNAL DO COMMERCIO os ecos de suas campanhas forenses, numa linguagem ora violenta ora cheia de ironia, contra juizes, collegas e partes interessadas, ampliando assim os horizontes circumscriptos daquelle fóro provinciano.

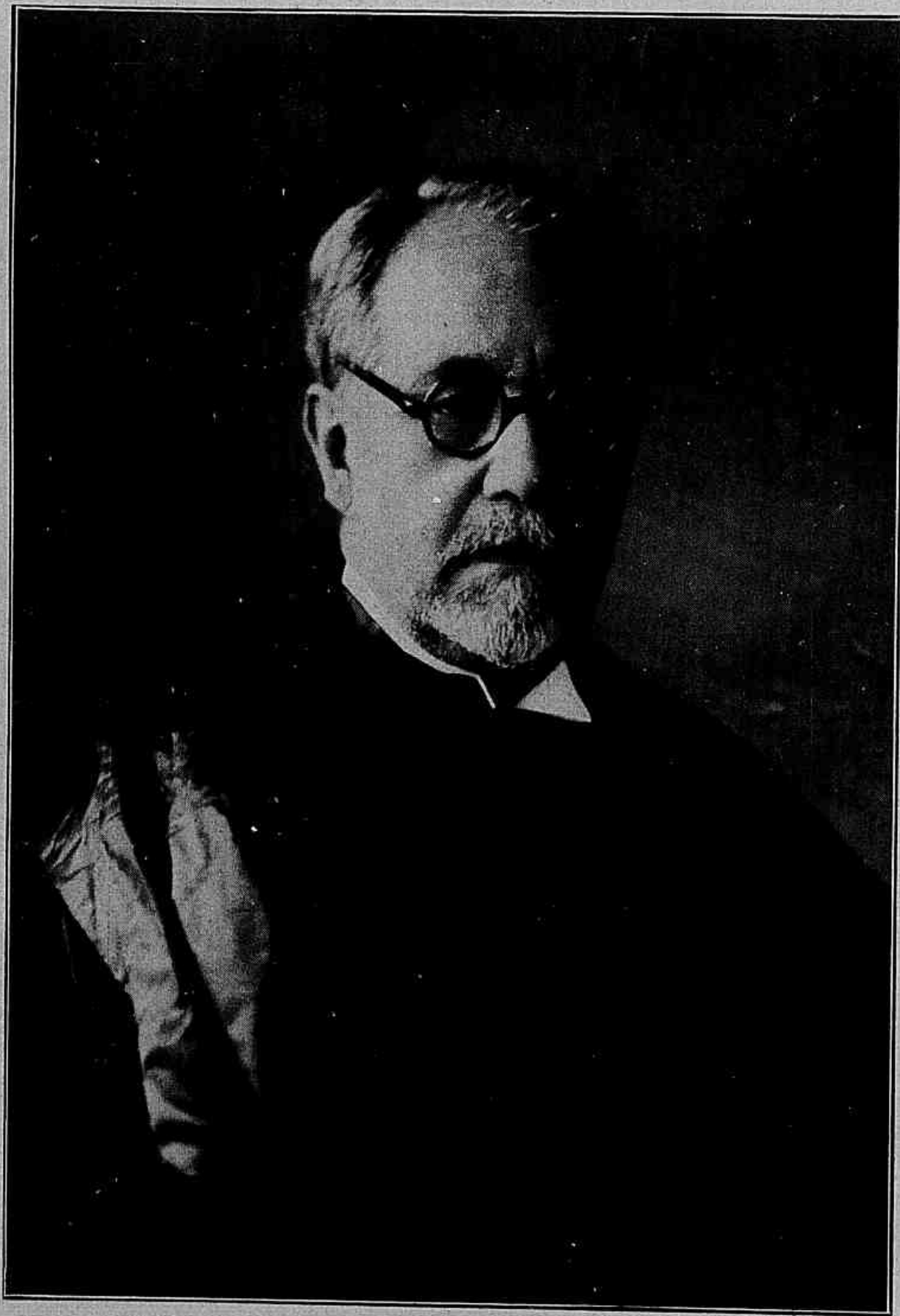
— Conto incidentes curiosos havidos naquella época, provocados quasi sempre pela intelligencia arguta do celebre advogado, como a conhecida questão do Christo, provocada pela separação, decretada pelo governo provisorio, da Igreja e do Estado. Os intendentess da Parahyba ordenaram por isso a remessa, para a capella do Cemiterio, do Christo crucificado, quasi de tamanho natural, que havia na sala do Jury, acto esse que alvoroçou o sentimento de parte da população; e elementos reaccionarios, que existiam latentes, quizeram aproveitar o incidente para turvar as aguas.

— O vigario, porque no cemiterio não houvesse propriamente uma capella, pediu que se guardasse a imagem na igreja. E se desencadeou uma das mais sérias e agitadas questões forenses, devido ao incidente, tendo o dr. Macario sido constituido advogado contra o Padre.

— Crê, numa arte moderna, capaz de modificar os rumos traçados pelo Passado?

— A arte não póde se limitar ao tempo. Ainda hoje se lê com prazer Platão e Dante. E' preciso apenas que se colloque o leitor na época em que elles viveram, para sentir melhor os encantos de sua arte. Ha bellezas em sonetos parnasianos e as encontro tambem nos poemas modernos. Depois da guerra, os escriptores sonharam com esta renovação. Mas ella não se tem feito sentir. Descreio de escolas litterarias e acredito apenas na arte, na belleza, no que possa impressionar, em todos os tempos, o espirito intranquillo dos homens.

— Mas preferiria nada dizer sobre o assumpto, e já falei demais. Vocês, jornalistas, possuem agudeza e penetração para saber de suas victimas o que entendem. Por que não ficamos naquellas boas memorias do meu tempo de juiz novato? Creia que preferiria falar antes no velho tempo que se foi, quando eu dava os primeiros passos na estrada da vida, com o coração repicando sinos festivos, olhando as coisas com optimismo e alegria, qualidades peculiares aos moços, aos que podem ainda sonhar.



Ministro Rodrigo Octavio.

— Neste capitulo, a historia de Lafayette daria para um farto volume. Orador, que empolgava ás primeiras palavras, tinha elle para alimentar o desenvolvimento do discurso a erudição digerida, de que falava Bacon. Ao lado disso, que já era muito, para condimento e sal do que dizia, uma extraordinaria preparação humana e litteraria, classica e extravagante, punha inexgotavel messe á disposição de sua mordacidade, ás vezes cruel.

— Quando cheguei a Haya, nomeado para representar a nossa terra na Conferencia Internacional de direito cambial, recebi a visita de Tobias Esser, velhinho de fama mundial, que ia ser presidente da Conferencia. Recordo-me de que me chamou irmão, explicando serem da mesma familia os que dedicavam o pensamento e o

Internacional Privado, a pedido do barão do Rio Branco, para servir de base aos trabalhos da Commissão Internacional de Jurisconsultos Americanos que se reunia no Rio em 1912.

— Guarda boa lembrança de seu inicio como magistrado?

— Tão boa que publiquei a respeito com o titulo de *Doutor Macario*, no livro *Minhas Memorias dos Outros*, recordações interessantes de Parahyba do Sul, para onde fui despachado juiz municipal, em 1889, logo depois da proclamação da Republica. Havia lá uma colonia famosa de advogados cearenses, dos quaes o de mais relevo era o dr. Jeronymo Macario Figueira de Mello, que fez época no fóro

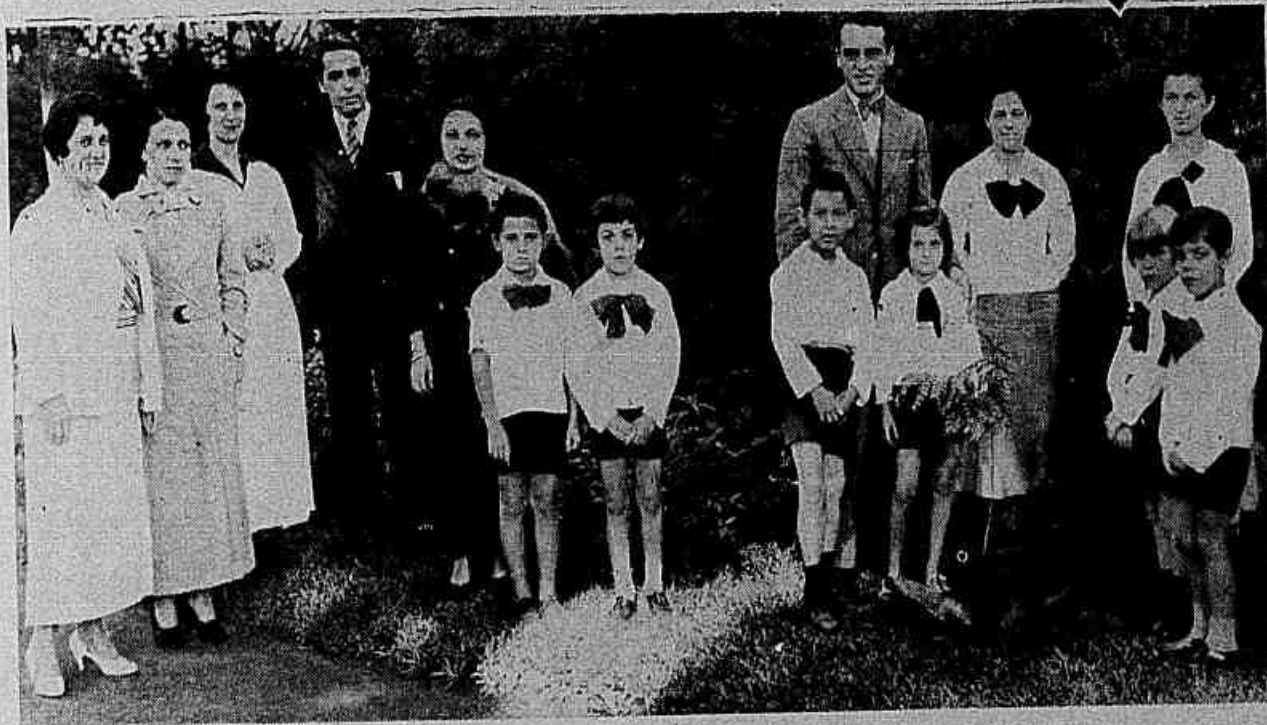
Vida Fluminense



No Rio ricket: grupo tirado após a festa sportiva, vendo-se o consul da Inglaterra, Mr. J. Lowdon e sua senhora.



Uma interessante saída no parco de corridas de moças. Venceu miss Garrett.



A Festa da Arvore: o dr. Buarque Nazareth, representante do sr. interventor Ary Parreiras, e professores assistindo no jardim do palacio do Ingá ao plantio de arvores por alumnos das escolas do Estado.



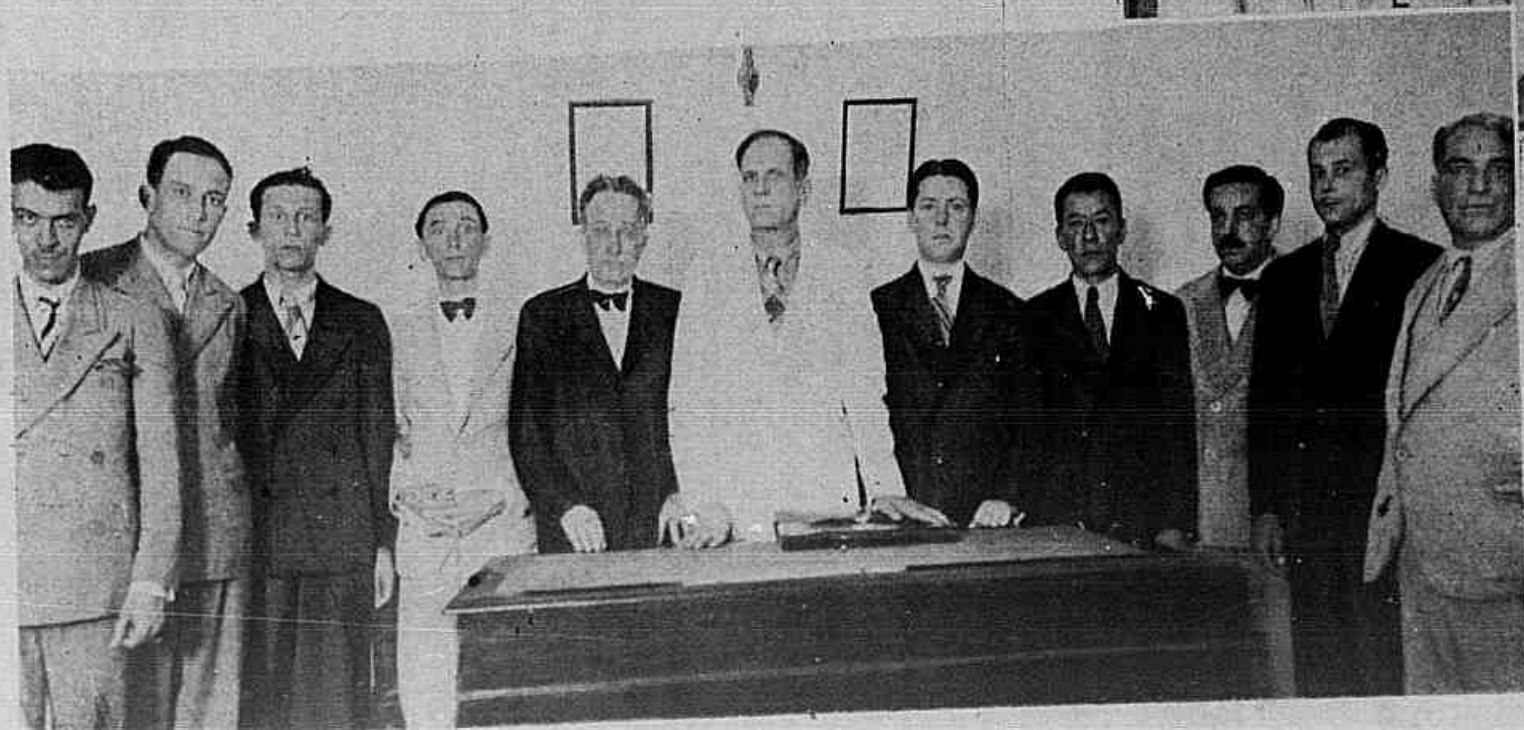
Na Faculdade Fluminense de Commercio: o plantio de uma arvore, na Festa da Arvore, em presença do dr. Pedro Pessoa, director, que se vê assignalado.



A Festa da Primavera: o Baile Rosa, realizado com requintes de elegancia nos salões do Club Central.



A coroação da Rainha da Primavera no Club Gonçalves. Vê-se assignalada a "Rainha", senhorita Luiza Martins.



A' esquerda — A mesa que presidiu á installação do Congresso dos Pharmaceuticos do E. do Rio. Figuram na mesma os representantes de varios Estados.

TERRA CARIOCA

por ULYSSES DE AGUIAR

A PAVUNA

Dous sólos bem proximos o carioca e o fluminense. Têm capitães separadas pela bahia Guanabara, tão descripta e pintada outr'ora quanto hoje descripta e pintada.

Informa-nos outro infatigável chronista da cidade, Noronha Santos, nascer o rio Pavuna ou São João em charcos pequenos entre fazendas do sítio do Retiro, morro Santo e estrada do Carapato, próximo o rio do canal da Pavuna.

Entre affluências o Pavuna une-se ao Merity, este divisa do Districto Federal e do fluminense S. João de Merity. A localidade, ultimamente, não se sabe

Bôa parte das terras de Irajá é atravessada pelo canal da Pavuna cuja construção data do primeiro reinado, de 1827, mais tarde melhorado o canal.

Dirigiram-lhe construção o marechal Torres e Alvim, visconde de Jurumirim e o major Antonio João Rangel de Vasconcellos.

Grandes trapiches alfandegados existiram junto do rio Pavuna, propriedades de gente da familia Guerra, familia fazendeira das

Não admira. Valentim Magalhães dá nome á rua de Vigário Geral, Aureliano Lessa foi parar em Ramos, Juvenal Galeno em Olaria, Eça de Queiroz na Penha, numa rua outr'ora Tejo, com certa correlação lusitana.

A avenida que parte da Fabrica do Acary Novo á divisa com o Estado do Rio considera-se como Avenida Automovel Club. Nem faltam ruas numericamente designadas na Villa D. Pedro II.

Existe na Pavuna via publica da mais sympathica denominação, o Caminho do Joven, e o mysterio do nome dobra a sympathia aguçando a curiosidade.

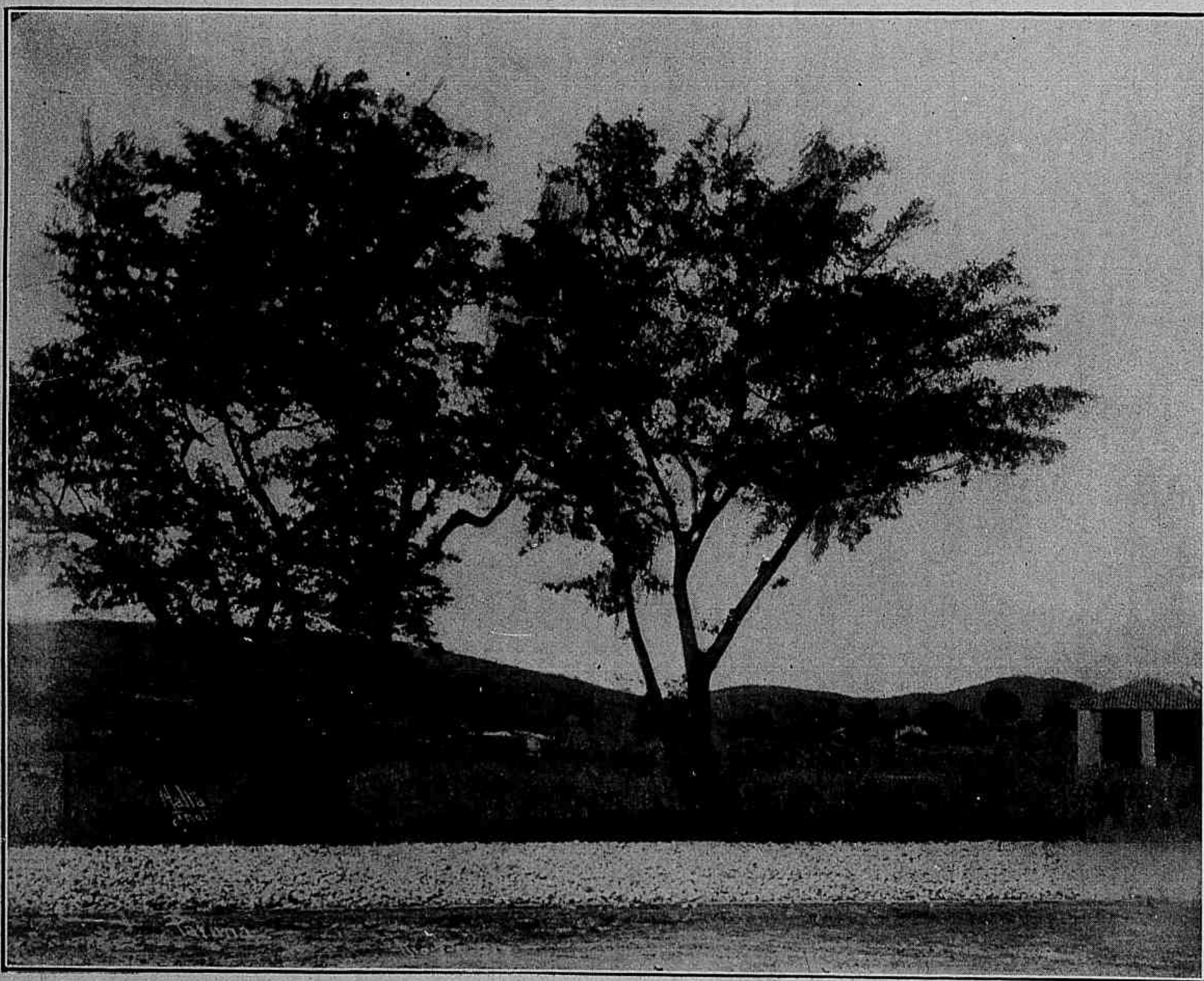
Não fica isolada a Pavuna, communica-se com varias localidades circumvisinhas. Assim a rua Maria José vae ter ao caminho do Padre na estação de Barros Filho.

Logar populoso, tem a Pavuna agencia postal cujos carteiros bem lhe conhecem os recantos na faina diaria da distribuição de correspondencia. Funcionario humilde já mereceu o carteiro interessante retrato de penna celebre, a de Latino Coelho.

Da estrada do Acary á do Camboatá, da rua Judith Guerra á Estrada do Engenho Velho, d'aqui, d'alli, d'acolá, vão os carteiros despejando os saccos das bôas e das más novas, das cartas de amizade ás de pezames.

Ao silvo das locomotivas está habituada a Pavuna, a linha da Estrada de Ferro Rio do Ouro, datando do Imperio, passando junto ao canal da Pavuna.

Nem cariocamente a Pavuna é deslembada. Num dos recentes carnavaes da cidade atrôou por ella inteira antes, durante e depois do triduo gordo, canção celebrando os prazeres da Pavuna. E ninguém pôde pôr em duvida quanto o Carnaval carioca consagra e debica musicalmente homens, sitios e successos. Dir-se-ia revista de anno á qual não faltam collaboradores de rua, dando-lhe embora mais pimenta do que sal.



Na Pavuna: o limite entre o Districto Federal e o Estado do Rio.

(Photo Malta)

A questão de limites territoriaes entre Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro nunca foi cousa de nonada. Pelo contrario deu que fazer a muitos sabedores. Entre elles Vieira Fazenda, cujo nome carioca substituiu o da tradicional rua do Cotovello onde por tantos sobre estudiosos annos residio o infatigável chronista da cidade.

No limite septentrional do Districto Federal, entestando com o Estado do Rio, fica a Pavuna, d'ella parte no dominio do Districto.

bem porque, chamaram Caxias. Não saber bem porque, comnosco, é meio de comprehender muita cousa... Pareceu melhor talvez evocar o nosso duque unico, nascido no municipio da Estrella, a conservar o nome de Merity, o rio dos mosquitinhos, segundo o indianologo Macedo Soares.

Informa-nos ainda Noronha Santos ter sido o Pavuna outr'ora navegavel, cerca de algumas milhas em linha recta até o porto da Pavuna, deposito de generos das freguezias de S. João e de Irajá.

mais abastadas, tudo conforme Noronha Santos.

Limite do Districto Federal e do Estado do Rio, a ponte da Pavuna, unindo-os, torna-os condminos, passando gente do cá do Districto para o lá do Estado e vice-versa.

Duas estradas para vehiculos e pedestres possui a Pavuna, a estrada Velha e a Nova. Esta hoje, do n. 1 e 2 a 901 e 780, traz o nome de Avenida João Ribeiro, talvez o philologo nunca tendo por alli se perdido, cidadão como era.

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

OBSESSÃO PERIGOSA

Nada mais justo e louvável que tratar da sua saúde quando se está doente e tudo fazer para conservá-la quando se está bem; mas d'ahi a fazer o centro das suas preocupações, da sua actividade, da sua solicitude é um erro e perigosa obsessão.

Todos nós conhecemos pessoas que pensam incessantemente no seu mal, não falam senão nelle, estão á espreita das mais insignificantes manifestações; tudo que é estranho a este assumpto não retem sua attenção: estão só á procura duma comparação possível com seu estado, para ter occasião de lastimar-se. Ha doente que não deseja ser alliviada, nem conso-

lada, nem distrahida. Afasta tudo que poderia acordar nella um novo interesse, tudo que poderia dar coragem e resignação. Assemelha-se a uma criança que não quer mais brincar porque cahiu e fez um gallo; afasta as distrações que poderia ter de ordem moral, social, e isso porque se acha injustamente lesada por uma doença que os outros não tem.

Que abismo a separa desses doentes, atacados dum mal incuravel e que não ignoram e procuram fingir não estar doentes, para enganar os outros enganando a si proprios!

Esses casos de pessoas que não querem ser distrahidas do seu mal é tão commum que todos já tivemos occasião de encontrar;

mas ha outros mais complexos, que reclamam uma observação psychologica mais subtil.

Numerosos entes que parecem sensatos, razoaveis cultivam no entanto em si, com um cuidado quasi morbido, obsessões analogas. Soffreram uma provação? Entretem, envenenam e attribuem proporções muito maiores que as reaes.

Aqui uma esposa que seu marido desleixa; alli uma mãe cujo filho se mostra ingrato; mais adiante, é uma pessoa que desejaria subir socialmente e a falta de meios paralysa; acolá é um trabalhador ambicioso que não consegue vencer por falta de protecção efficaz.

Deante dessa prova que a fere muito profundamente, a victima perde seu equilibrio moral; deixa-se hypnotisar por esta preocupação, esquece tudo mais, não quer ver outra coisa que esse mal em volta do qual



Vestido de renda preta, sobre forro de faille preta; a larga faixa da mesma faille.



Vestido de étamine de seda branco e preto, guarnecido com gravata e faixa de tafetá preto.

gira seu pensamento, sua imaginação, seu receio, seu rancor e seu desespero; aos seus olhos, não ha senão elle interessante no universo.

Essa monomania é extremamente perigosa: priva as pessoas que estão atacadas dos multiplos soccorros que lhes trariam pessoas e coisas, que recusa aceitar. Se quizessem ver tudo que possuem de bom, as vantagens e consolos que se offerecem, julgar-se-iam privilegiadas; em vez de se julgarem victimas da sorte, verificariam ser entes favorecidos.

Não é tudo.

Essa maneira de entregar-

CABELLEIREIRO FRANZ

Telephone 22-0911

RUA URUGUAYANA, 22-1.º (ELEVADOR)

se completamente ao desgosto, de afastar qualquer apoio, de renunciar ao equilibrio corajoso do bom luctador é extremamente prejudicial ao cumprimento do dever. Como cumprir suas obrigações, como ler a força, o animo, a engenhosidade necessaria para executá-las, quando se está entregue a melancolica obsessão?

Em igual situação devemos pois reagir, procurando

tudo que pode fazer contrapeso á nossa preocupação: não nos deleitemos na analyse dos nossos sofrimentos.

Seja qual fór o nosso mal, afastemo-nos delle: as occupações, os interesses que lhe são extranhos ajudarão a reduzi-lo ás suas justas dimensões. Alargando nosso horizonte, o lugar que occupar parecerá muito menor.

QUER EMMAGRECER?

A' venda nos principaes Armazens e Confeitarias — Pedidos de

COMA PÃO
SÃO LUCAS N.º 1
(Productos scientificos completamente inoffensivos)

informações na Fabrica Hycla — Rua do Riachuelo n.º 128 — Teleph. 22-5630.

INDUSTRIA DE PÃES E PRODUCTOS PARA REGIMEN DIETETICO.
SÃO LUCAS N.º 5 — Para Regimen Normal de Diabeticos.
SÃO LUCAS N.º 7 — Para Estase Intestinal.
SÃO LUCAS N.º 8 — Para Regime Reconstituinte.

Nossa alimentação

A MANEIRA DE PREPARAR O PEIXE TEM GRANDE INFLUENCIA SOBRE SEU VALOR ALIMENTAR

Alguns peixes abandonam mais ou menos seus princípios higienicos no seu caldo de cozimento. Deve-se, por conseguinte, aconselhar a cozinhar o peixe em reduzida quantidade de liquido, e a empregar este caldo no preparo do seu molho ou no pirão que o acompanha.

Os peixes fritos conservam muito melhor suas propriedades, mas são de mais difficil digestão, sobretudo quando se emprega a banha em vez do azeite. Mas, retirando a capa frita que contem a maior parte das materias gordurosas, pôde-se diminuir este inconveniente.

Os peixes de carne branca, pouco gordurosa, rica em gelatina, são os que se digerem melhor e aquellos que são escolhidos para as creanças e doentes: linguado, pescadinha, rodvalho, etc. Mas, qualquer que seja a qualidade do peixe, se não estiver muito fresco é um alimento

dos mais perigosos pelas suas toxinas.

DIVERSAS RECEITAS PARA PREPARAR OS PEIXES

GAROUPA A "L'AIGRE-DOUX"

Esta receita é para o brochet, um peixe que não temos; por esta razão foi substituído pela garoupa.

Corta-se em postas dois ou tres kilos de garoupa; põe-se numa vasilha com um punhado de sal e um pouco de agua; deixa-se neste tempero uma hora. Lavar em seguida, enxugar, passar na farinha de trigo, arrumar uma posta ao lado da outra, dentro duma panella cujo fundo foi bem untado com manteiga; molhar até os tres quartos de altura com vinagre; juntar um bouquet de cheiros, meia folha de louro, uma pitada de pimenta, 2 colhões de geleia de groselha, 2 punhados de passas sem as sementes, algumas amendoas peladas e cortadas em fatias finas. Deixa-se ferver o liquido; tampar a panella, retirar do fogo forte e deixar cozinhar em fogo muito brando ou na bocca do

forno; deixa-se cozinhar dessa maneira uma hora. Na hora de servir colorir com um pouco de caramelo.

Servir com torradas fritas na manteiga e pirão de batatas.

COSTELETAS DE PEIXE

Pica-se bem um pedaço de peixe, sem pelles nem espinhas; em seguida soca-se bem num *gral*. Para 600 grs. de peixe faz-se um angú com 200 grs. de farinha de arroz, um pouco de manteiga e uma pitada de sal; põe-se dentro do *gral* e soca-se juntamente com o peixe, 200 grs. de manteiga e 2 gemmas de ovos.

Pica-se muito miudo 2 cebolas pequenas; põe-se para refogar na manteiga até tomar cor alourada; tempera-se com sal, noz moscada, uma pitada de assucar, um pouco de farinha de trigo; desmancha-se com um pouco de leite, de maneira a formar um molho espesso. Cozinhar tomando o cuidado de mexer para não pegar no fundo e ficar bem duro. Passar por uma peneira, misturar com a massa de peixe.

Com uma colher tirar parte dessa massa para formar bolas do tamanho de um ovo; colloca-se sobre



1 — Tailleur de crepe marocain, verde bilhar, mangas kimono com a costura partiu do do hombro. Os revers partem da costura da frente e da pala formada pela manga. A saia com prega dupla na frente. 2 — Tailleur de crepe preto, o casaco com basquinha, revers em ponta sobre uma echarpe escoceza, grandes punhos abotoados. Os pannos da saia levemente enviezados.

uma mesa peneirada com farinha de trigo, enrola-se com as mãos para dar a forma duma pera; achatar até ficarem com um centimetro pouco mais ou menos de espessura e tomar assim o feito de uma costeleta. São arrumadas num taboleiro untado com manteiga; cozinhar na agua fervendo temperada com sal; escorrer bem a agua, deixar esfriar. Passar por ovo batido, depois na farinha de rosca, pôr para fritar na manteiga e servir com rodellas de limão.

PEIXE AU GRATIN

Unta-se com manteiga uma travessa que possa ir ao fogo, salpica-se por cima com salsa picada muito fina, arruma-se dentro um ou dois peixes, salpica-se com salsa; rega-se com manteiga derretida e despeja-se no fundo do prato meio copo de vinho branco; colloca-se sobre o fogo até o liquido ferver, pondo em seguida no forno moderado. Um quarto de hora mais tarde, virar com cuidado os peixes; caso seja possível, cobre-se nova-

mente com salsa picada, rega-se com manteiga derretida e peneira-se por cima farinha de rosca. Vae novamente para o forno uns dez minutos pouco mais ou menos.

PUDIM DE PEIXE

Toma-se um pedaço de peixe que pese 300 grs. depois de tiradas as espinhas e pelles. Depois de bem socado passa-se por uma peneira, juntam-se tres gemmas e um ovo inteiro, depois 200 grs. de manteiga. Depois de trabalhar bem esta massa vae se juntando pouco a pouco, continuando sempre a mexer, meio litro de creme batido (nata fresca).

Enche-se com essa mistura uma fôrma untada com manteiga; põe-se dentro duma panella com agua quente, collocar a panella em fogo forte. Assim que a agua ferver, cobre-se a vasilha e põe-se em fogo

brando; 12 minutos depois destampa-se a panella e põe-se no forno, para endurecer o pudim.

Cinco minutos depois de retirada a fôrma do forno, pôde-se virar o pudim para um prato. Serve-se com

Molho verde

Faz-se com as aparas e cabeça do peixe um caldo bem temperado com cheiros, cebola e cenoura. Depois de coado é engrossado com maisena ou farinha de trigo e temperado com manteiga.

A parte soca-se bem num *gral* um bom punhado de salsa (sem as hastes); junta-se em seguida 2 pepinos de conserva picados, 2 colhões de alcarras, os filetes de duas enxovas; juntar um pouco de espinafre aferventado (junta-se na agua de aferventar uma pitada de bicarbonato para ficar bem verde); bem escorrida a agua, põe-se um pouco mais de manteiga, soca-se ainda uns dois minutos e passa-se por uma peneira ou passador; junta-se ao molho já preparado, mas não deixando ferver.

FORTALEÇA-SE PARA VENCER!!

Quer seja nos sports, quer nos affazeres diarios — necessita energia e vitalidade para triumphar — para vencer com exito os obstaculos que a vida colloca em seu caminho. A alimentação adequada ajuda mais do que qualquer outra cousa... Alimente-se com a Maizena Duryea nas multiplas formas em que pôde ser servida. Os elementos valiosos que contêm fornecem stamina e a energia de que necessita.

Peça-nos um exemplar gratis do livro de cozinha.

MAIZENA DURYEA



MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal 2972 - São Paulo

Remetta-me GRATIS seu livro

701

85

NOME

RUA

CIDADE

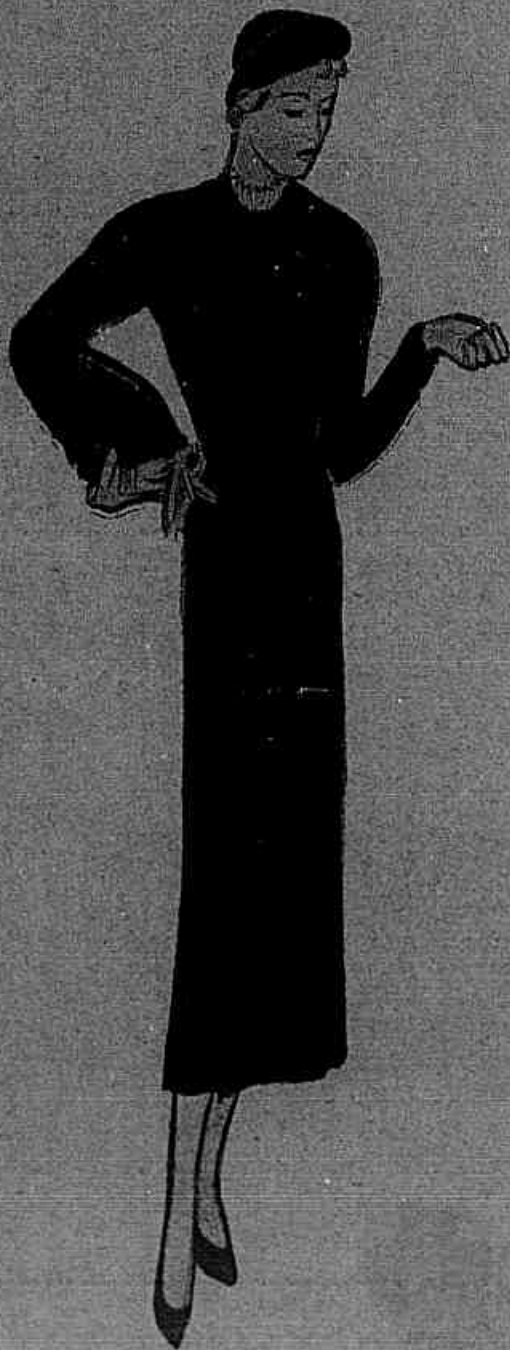
ESTADO

A IRRITAÇÃO GASTRICA

deve muitas vezes a sua origem a um excesso d'acidez estomacal. Como os casos graves necessitam um regimen e varios mezes de tratamento muito rigoroso, seria prudente desde a primeira dor nada se desprezar para pôr fim aos seus soffrimentos. As azias, caimbras do estomago e vomitos são indicações que nenhuma duvida deixam, e pôde obter um allivio notavel tomando meia colher de café de Magnesia Bisurada num pouco de agua depois das refeições ou quando a dor se faz sentir. Este antacidico, tão conhecido, neutralisa a acidez e evita assim toda a inflamação das mucosas gastricas. A Magnesia Bisurada acha-se em forma de pó ou tabletas em todas as pharmacies.



Tailleur com casaco mais comprido, golla redonda e bolsos com abas; saia levemente en-fôrme. Executado em lã cinzenta ou marrom.



Casaco com pregas duplas, mangas raglan e saia com pregas no panno da frente. Executado em crepe marocain azul marinho.

SATISFAZ

FORTIFICA



Sempre imitada

nunca igualada.

DERMOBIS

POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL
FERIDAS - ULCERAS - ECZEMAS
HERPES - COCEIRAS

A LUVA



Luvas bordadas do século XV.

Attribue-se aos Persas a origem das luvas, porque usavam vestuários de pelles que cobriam também as mãos, tendo repartições para os dedos. Aliás, na maior parte dos povos antigos o uso das *mitaines* era frequente. Eram usa-

das por causa do frio como também para fazer certos serviços manuaes: trabalhos de campo e de officina. O vestuário do theatro também exigia o uso da luva.

Mas foi sómente no século VII que a luva come-



Luvas e bolsa de camurça bege claro, botões de madeira do mesmo tom.



Contusões, feridas..Maravilha sem demora!

Para evitar o perigo de infecções, que poderiam ser graves, applique-se Maravilha o mais depressa possível sobre contusões, feridas, queimaduras, etc. O allivio é immediato. É um remedio caseiro de confiança, indispensavel nos lares. De extraordinaria efficacia em uma infinidade de casos.

MARAVILHA CURATIVA de HUMPHREYS

Boa também para picadas de insectos, inchações, irritações da pelle, hemorragias, etc.

MANUAL GRATIS

Schilling, Hillier & Cia Ltda.
Caixa postal 564 — Rio

çou a ser um complemento da toilette e uma prova de elegancia. Os imperadores usavam-as de purpura e bordadas com perolas e pedras preciosas: geralmente eram ainda uma especie de *mitaines*; foi só mais tarde que começaram a fazer os dedos separados.

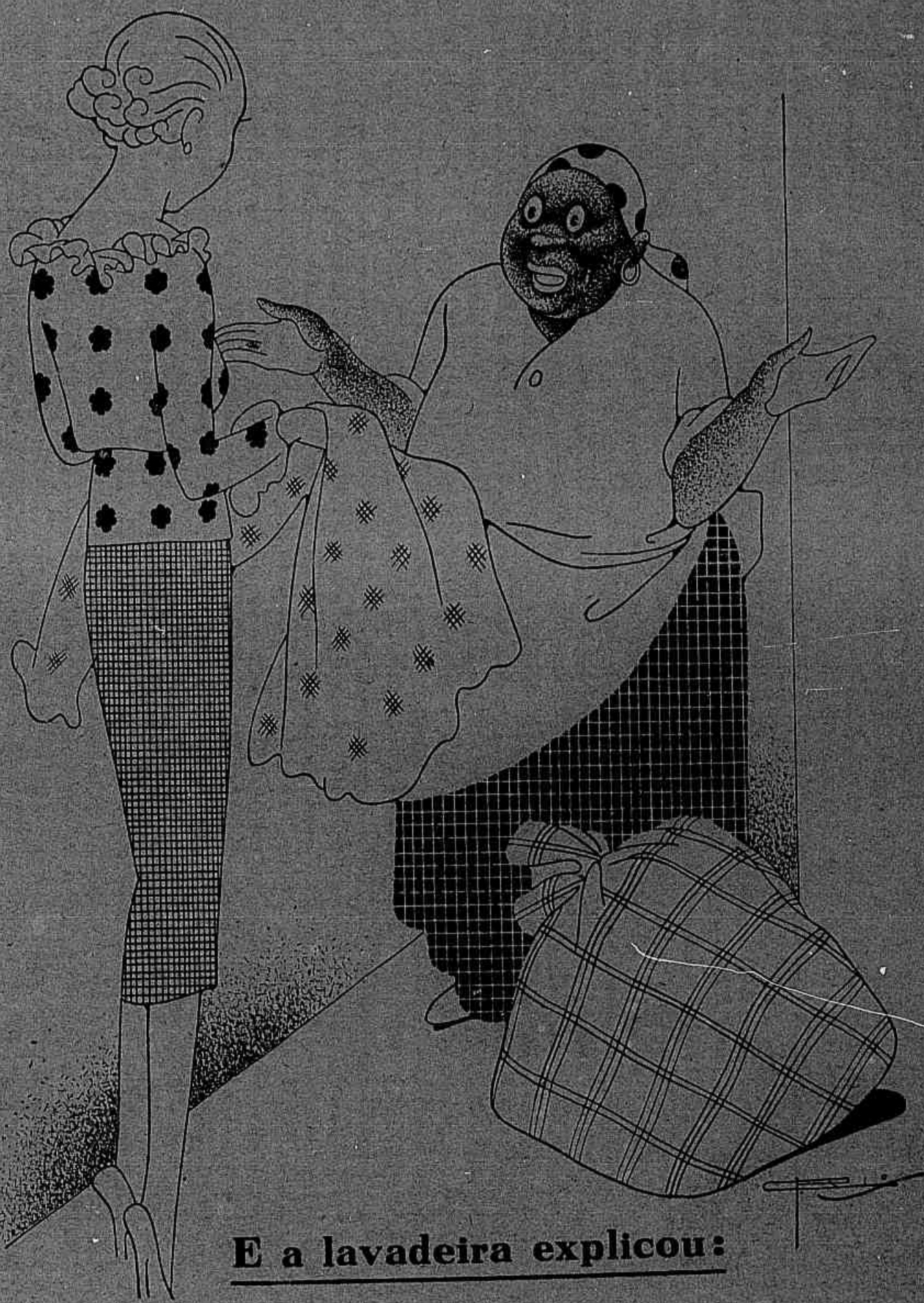
Nos meados do século XIII já havia em Paris luveiros constituídos em corporações e fabricando luvas de pelles, enquanto que as luvas de tecido continuavam a ser executadas pelos chapeleiros.

As luvas de tecido eram então muito usadas e eram fei-

tas com toda especie de tecido. Se o uso moderno da luva de tecido de algodão, de setim ou de velludo constitue uma novidade da moda, na realidade é apenas uma imitação dos costumes vestimentares de outrora. A luva com um canhão bordado, tão usada no século XIII, que ainda



Luvas na moda em 1630. Com o retrato de Richelieu bordado.



E a lavadeira explicou:

— Mas escute, patroinha,
O vestido desbotou
Mas a "curpa" não foi minha.
— De quem foi, então, de quem?
— Foi sua, dona Marietta,
Que não olhou a etiqueta,
Não viu a marca INDANTHREN.

Os tecidos tintos com corantes

INDANTHREN

têm as suas cores resistentes ao sol, á
chuva e ás lavagens.



Indanthren

póde ser vista nas vitrines dos museus, é exactamente igual ás que se encontram agora na exposição das vitrines dos luveiros.

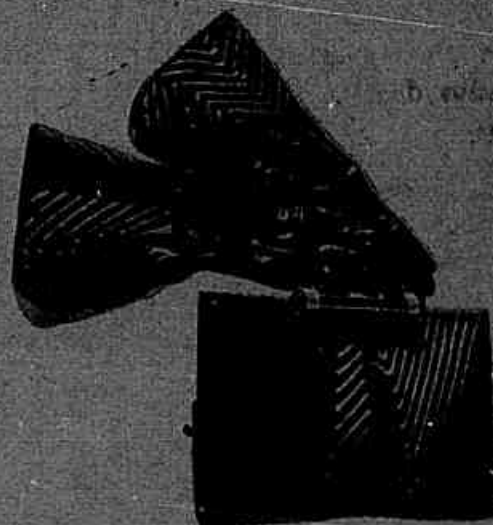
Do século XIV, veio a moda de perfumar as luvas.

Tornaram-se naquella época uma parte indispensavel da toilette das pessoas de certa categoria. Bordadas com seda, com fio de ouro

ou de prata, supprimiam os pespontos da parte de cima da luva para substi-



Luva de crochet com a palma de pelica.



Luvas e bolsa de pelica marron guarnecidas com pespontos.



Agradeço-te de coração o teu conselho, minha amiga; estou boa. Um só vidro do EUGYNOL — SALVA O SEXO FEMININO, o afamado medicamento que todos os jornaes annunciam, restituiu-me a combalida saúde, fez-me calma e trouxe-me alegria que me deixa finalmente viver uma outra existencia feliz.

O EUGYNOL é Tónico Sedativo do Utero e Ovarios. É efficaz nas Inflamações, Colicas do Utero e Ovarios, Suspensão, Hemorrhagias, Hemorrhoides, Anemia, Flóres Brancas ou Corrimento, Catharro do Utero, Menstruação Exagerada, Fraqueza Geral e Manchas no Rosto. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Gloria Stuart

Diz como se consegue
uma cutis encantadora

Estrella da
UNIVERSAL
que aparece em
"MORDEDORAS
DE 1935"

NÃO é fascinante? E ella desvenda aqui um dos mysterios de sua seducção, declarando:

"Para ser attrahente é indispensavel a qualquer mulher possuir uma pelle limpida e macia. Por isso uso sempre o Sabonete Lever e sinto-me segura na protecção que dou á minha cutis."

Em Hollywood, 9 entre 10 artistas confiam a sua pelle ao Sabonete Lever. E a pedido das estrellas tornou-se elle o sabonete official em todos os grandes studios, e em todo o mundo conquistou a preferencia das mais lindas mulheres.

Faça como as estrellas e tenha, de hoje em diante, sua pelle sob o cuidado deste alvo e fragrante sabonete.



Sabonete LEVER

O Sabonete das Estrellas

GLORIA STUART, entre muitas outras, usa sempre o Sabonete Lever para conservar a formosura de sua pelle. "E" Lever que mantém minha pelle perfeita" — afirma esta linda estrella da Universal.

tuil-os por bordados, cujos rendados deixavam ver os aneis.

Na época de Luiz XIV, grandes franjas guarneciam os canhões das luvas. Mas a partir do reinado de Luiz XV as luvas usadas pelos civis tornaram-se mais simples. Somente para acompanhar a farda militar é que as luvas são bordadas e com franjas.

Em 1614, cartas patentes deram aos luveiros o titulo de perfumistas. Era então costume, para designar uma especie de luva, dar-lhe o nome de um perfume. Havia a luva flôr de laranja, a luva jasmim, etc.

Para os jogos — pelota e tiro ao arco — fabricavam luvas mais solidas: de couro, mas forradas com setim.

Durante uma longa época

ca e até o século XVIII, qualquer que fosse a elegancia das luvas, não eram usadas nas cerimnias, e a delicadeza impedia de apresentar-se enluvado deante de um superior ou de estender uma mão com luva.

No século XIX, pelo contrario, a luva tornou-se o complemento obrigatorio da toilette, para toda cerimonia official ou toda visita de polidez.

Se, agora, a luva do homem na vida civil ou militar não tem mais nada da sumptuosidade de outróra, a da mulher, depois de um longo periodo de simplicidade, tende a recuperar o esplendor de outróra.

Sabe-se que os artistas que lançam as modas inspiram-se muitas vezes nas gravuras antigas. Menos os rendados destinados a mostrar os aneis — e quem sabe se tambem os veremos? — todas as guarnições de outróra são encontradas nas luvas modernas: canhão, bordados, franjas, etc.



1 — Vestido de linon bordado, fundo branco e bordado azul; faixa de crepe azul, golla de linon branco, guarnecida com bicos feitos com o proprio tecido. 2 — Vestido de shantung branco, as applicações dos lados, na saia, formam bolsos. Capa do mesmo tecido com pala redonda.

SENHORAS!
na falta, na escassez
ou atraso do periodo
— tomem Capsulas de
MENAGOL



Encontra-se em todas as
pharmacias e drogarias
Dist. BASILIO & CIA. — S. Paulo

Não somente na toilette mas em todos os actos da vida feudal, a luva tinha um papel de primeiro plano. Por exemplo, o imposto de luva era um tributo pago pelo vassallo ao senhor.

E as expressões taes como: "Atirar a luva", quer dizer desafiar um adversario; "Dar a luva", signal de investidura.

No começo do século XIX eram chamados os dandys daquela época de Cocodês, assim designados por usarem sempre luvas amarello claro, que puzeram na moda e durante muito tempo ficou o tom chic: a unica côr admittida com o branco e o preto, até que a moda actual tenha permittido toda a escala de tons usados na Idade-Média.



Vestido de fustão branco, com botões amarelos.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

ONDULAÇÃO PERMANENTE

MODERNA, DESDE 40\$

CABELEIREIRO PEREIRA.

Tinturas em côres firmes e naturais.

Tratamento da pelle pela

especialista massagista

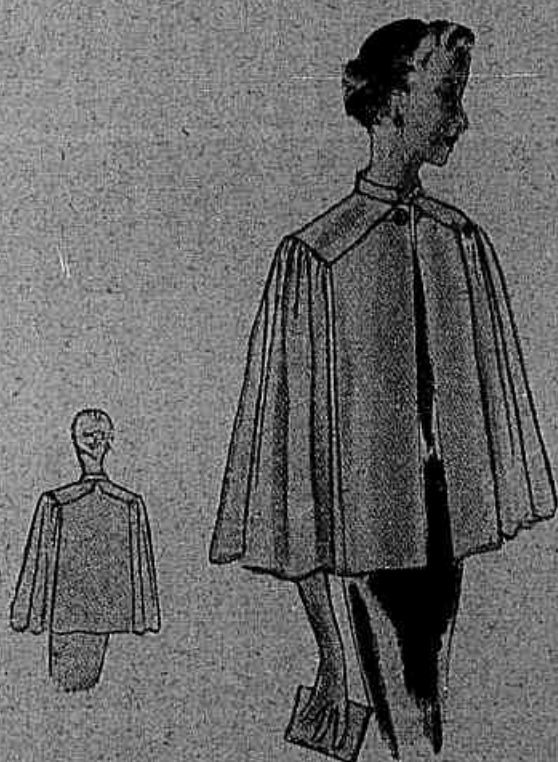
Mme. REYNALDA manicure.

Em cima do Restaurante Universal

RUA REPUBLICA DO PERU, 105 — Tel. 22-5806

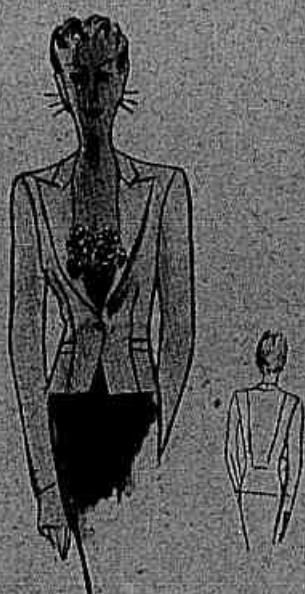


O que está na Moda



Interessante capa com palas nos hombros; o tecido é franzido só na parte que se prende nessas palas. O tecido empregado é o setim flexível. As palas e golla forradas com escocia.

outros em comprimento, escondendo a testa e a nuca, mas descobrindo um dos lados. Muitos *drapés* sobre as toques, que as tornam quasi turbantes. Grandes abas formando auréolas em chapéus de velludo e em feltro. E os



Casaco genero *tailleur*, que pôde ser usado sobre um vestido escuro ou com uma saia de tecido de xadrez genero *tailleur*, ou de setim ou crepe preto, conforme o tecido que for empregado para a sua execução: o fusão, a faille de seda, o crepe *rayonne*, liso ou *cloqué*, o setim, o *chamallote* ou tafetá.

Nas novas collecções apresentadas pelas grandes chapeleiras de Paris nota-se muita reminiscencia de épocas passadas, de quadros celebres. Como exemplo o feltro do pagem florentino, bem enterrado atrás e avançando ousadamente para a frente. Simples toque ou *bonnet*, que um detalhe torna elegante. Uns ganham em altura,



Hoje SEU BATON DEVE COMBINAR COM O SEU ESMALTE

PERFEITA harmonia entre seus labios e suas unhas é a moda de agora! Cutex apresenta 4 batons — Natural, Coral, Cardinal e Ruby — para combinar perfeitamente com o tom do seu esmalte. E a Sra. encontra no moderno Baton Cutex a mais apurada qualidade. E' como um creme — sem ser oleoso. E' permanente, e não se resseca. E é tão deliciosamente facil de applicar como o Esmalte Cutex. Tenha hoje em seus labios uma côr de Baton Cutex em harmonia com a de suas unhas!



BATON E ESMALTE

CUTEX



ONDULAÇÃO PERMANENTE
POR 35\$000 RS.
DURAÇÃO POR UM ANNO
Tintura desde Rs. 20\$000.
TODAS AS CORES.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do **CABELEIREIRO JOÃO BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 SOBR.** atrás do Theatro Municipal — TELEPHONE 22-8032 —

béret, que são cada vez maiores.

A maior fantasia reina na guarnição dos chapéus. Uma grande penna é collocada bem a prumo num chapéu; plumas frizadas como as de outróra são collocadas sobre as copas ou nas abas.

Folhas de feltro recor-



Interessante casaco ajustado e curto: pôde ser executado em tafetá, setim ou *chamallote*, em tecido liso ou de fantasia. Acompanha uma saia de setim ou de crepe preto.

tadas formam guirlandas. Toques são formadas por fitas de côr. Porque foram apresentados muitos modelos de chapéu de côr, caso digno de nota. Já estavam tão habituadas ao chapéu escuro!

Entre as novidades apresentadas pela moda nota-se o casaco branco; seja elle de tecido liso ou de fantasia, de seda ou de

algodão, acompanha com graça um vestido escuro ou uma saia de setim ou crepe preto.

A capa continua a agradar: para a noite são preferidos para ella os setins brilhantes e de tons claros.



1 — Toque de velludo furta-côr marron, verde e azul. 2 — Grande chapéu de feltro preto, a guarnição sob a aba e junto á cabeça, de velludo de *rayonne* verde jade; *drapé* e amarrado num laço. 3 — Chapéu de feltro *taupé* amarello camurça, guarnecido com uma penna de faizão.

PINTAR CABELLOS
SO' COM
TINTURA FLEURY

que faz desaparecer o cabelo branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:
1.º — Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2.º — 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3.º — O cabelo tratado com a **TINTURA FLEURY** torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantinas, tomar banho de mar, que não altera a côr, e enfim pôde ser ondulado com a **ONDULAÇÃO PERMANENTE**, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.
Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho **A ARTE DE PINTAR CABELLOS**, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob). Casa Cirio, Ouvidor, 184. *Perfumaria Lopes*, Praça Tiradentes. *Casa Bazin*, Avenida Rio Branco, 134. *Perf. Carneiro*, 92, Rua 7 de Setembro e Ouvidor, 138. *A Garrafa Grande*, Rua Uruguayana, 66.
Em SÃO PAULO:
Instituto Madame Clément, 22, Rua São Bento (sob.). *Perfumarias Lopes*.
Em PORTO ALEGRE:
Adelina Anton, 1723, Rua dos Andradas.
Em BELLO HORIZONTE:
Instituto Levy, 937, Rua da Bahia.
Em PETROPOLIS:
Salão Cosmopolita, Avenida 15, 804.
Em FORTALEZA:
Gurgel Rosa & Cia., Rua Major Facundo, 611.
Paulo Moraes & Cia., Rua Major Facundo, 152.
Em CURITYBA:
Godefroid & Cia., Rua Presid. Faria, 301.
Em RECIFE:
Oscar Alcantara, Rua da Imperatriz, 50.

Pedidos pelo correio: Caixa Postal, 1314. **FABRICANTE FELICIEN FLEURY** Rua 7 de Setembro n.º 40 (sob.) RIO DE JANEIRO — TEL. 23-3665.

1 — Béret com a aba levantada atrás, formado por dois babados duplos de velludo *grenat*, levemente franzidos sobre a copa baixa. 2 — Grande béret de velludo preto *drapé* na nuca por uma fita de feltro azul lavande.

MULHERES DA ACTUALIDADE

OS CELESTES, pela princeza Bibesco

"Pertencem a esta geração que recebeu o reino dos céus em quinhão: creio que o mereci, amo tanto viajar pelos ares!"

Creança, tinha já o sentimento de que iria nessas regiões nebulosas reservadas aos magiões, aos feiticeiros, aos passaros, às borboletas, aos anjos, e à alma de meu irmãozinho que estava no céu.

— Estás ainda nas nuvens, dizia-me mãe. Viand, minha professora, quando experimentava em vão fazer repetir minhas lições deante de uma janella aberta em frente ao mar.

do, para desobedecer às leis do mais pesado; e as vossas lições de rhetorica? Todas as imaginações dos poetas deviam ser sobrepujadas. Era a filha do ar, e já o presentia: meu futuro estava escripto nas estrellas: ia casar-me com um celeste.

Parece que viemos nesta época para cumprir os sonhos, as prophcias e os oráculos dos homens antigos; para voar sobre o mar como os alcyões, sobre os telhados das cidades como as cegonhas, no cume dos montes como as aguias; e para que vöem com-

seu avião particular, para levar-me para Londres. Pousado sobre a relva do aerodromo de Bourget, azul turqueza, preto e prata, coloridos da libellula, reconheci-o lá entre mil, por causa da sua transparencia. O jovem piloto, vindo de Heston sem chapéu, os cabellos ao vento, como simples passeante, abre-me a porta baixa, que dá para o infinito. Penetro sob esse telhado de vidro, installam-me nessa pequena estufa volante e bem aquecida: levo por toda bagagem um bouquet de violetas de



A princeza Bibesco desembarcando do seu avião.

Teria dito melhor: "já nas nuvens". Estava com effeito, por instincto.

Era meu verdadeiro paiz; refugiava-me, por uma especie de medo da terra, de instincto do céu, de preferencia por tudo que é alado. Observava o vôo dos passaros. Obedecia ao grito de reunir das gaivotas. Que necessidade tinha de aprender a mythologia? Ia escalar o céu, sem ser um Titão; ia pousar meus pés sobre a aza dos ventos, sem ser uma Hébé, nem aquella Iris mensageira dos deuses, nem Mercurio, nem Ganymedes. Tinha nascido a tempo de conhecer a aviação.

Para que, tão mlie. Viand, suas lições de physica? Vinha para este mun-

nosco, os tapetes magicos, para que os contos de fada sejam emfim verdadeiros. Estava destinada a subir no carro da fada, a ser roubada pelo gato-voador do principe. Desde a primeira vez que deixei a terra, parece-me não ter voltado completamente.

Foi numa manhã de Maio. Voava de Moissan para Paris, ao encontro da aurora; o sol erguia-se sobre a Ilha-de-França, brilhante de orvalho.

O milagre tinha entrado nos nossos costumes, a aviação creou tambem novas formas de polidez. Como os reis do Oriente enviavam aos seus hospedes o mais bello cavallo das suas cocheiras, sir Philip Sassoon enviou-me

Paris, as *Nubes* de Aristophanes, um pequeno Chateaubriand de algibeira, um binoculo de marinheiro, para olhar para a Mancha. Quanto ao céu, verei por toda a parte. Estou no centro desse animal translucido que se termina por uma coisa que se assemelha com o olho de uma mosca visto pelo microscopio. Para o ouvido, fiz o mesmo que os companheiros de Ulysses. Supprimi o canto das sereias e o barulho do motor introduzindo uns pedacinhos de madeira dentro das minhas orelhas. Apenas o piloto deu tres voltas na helice de prata que ella tornou-se de tulle. Assentou-se e segurou seu cabo de vassoura. Assim faziam as feiticeiras de



DENTRO do sonho de toda mulher ha sempre um manteau de herminia, uma raposa prateada, uma pelle carissima, para o maior realce da sua beleza. Mas não ha pelle que faça esquecer os defeitos ou que ultrapasse em beleza á da propria cutis feminina.

O sabonete Gessy, puro e neutro, finamente perfumado, feito de oleos vegetaes seleccionados, é, através da sua espuma abundante e macia, a melhor protecção de uma epiderme delicada.

Gessy é bom para a cutis feminina, para o banho diario, para a epiderme infantil.



Macbeth. E' sempre com uma vassoura que se vóa pelos ares, desde a noite do Walpurgis até nossos dias.

Corremos algum tempo sobre a relva do campo, como uma tarantula embriagada; mas, tendo tomado a direcção do vento, viramos energicamente nosso nariz, lapidado em diamante, do lado do mar. Momento delicioso! Enrurrada a terra! O solo deixa-nos.

Um céu commovido de Fevereiro envia suas cohortes de anjos ao nosso encontro; cruzamos alvuras, sopros de astros, esplendores que fluctuam. São aguaceiros de primavera, vistos de perto. O céu escurece; clareia. Viagemos através um sorriso.

Alguem está pregando-nos peças. Retiram bruscamente nossa cadeira sob nós: é para divertir-se. Toda alegria esperava-nos no céu, sabiamos; mas era preciso lá ir. Uma nuvem levanta-nos; brincamos de saute-mouton. Uma chuva passa; é a écharpe de Iris que poderia apañhar com a mão um arco-iris, do tamanho dum lenço de amarrar em volta do pescoco. Depois da chuva, o bom tempo. A França é um paiz tratado; vejamos suas terras que em toda parte mostram o signal dos dedos humanos. Duma propriedade normanda, um bando de pombos ergue-se

como um signal de paz, como uma carta de amor rasgada, espalhando-se sobre a terra.

A agricultura pára no mar, que é debruado de prata clara em todo o comprimento.

As Nereidas põem festões na barra da saia de Ceres, disse um poeta grego. Sou testemunha de que é verdade.

O acerto das antigas metaphoras apparece-me na claridade desta manhã; posso controlal-as todas. Os poetas são adivinhos. Aristophanes, quando escrevia *A Paz*, previa uma viagem nas costas de um bezouro. Vou nos ares nas costas duma libellula. Seu heróe grita, vendo avançar o cabo celebre sobre o mar de Salamina. "Meu paiz parece-se com um focinho de doninha!" Poderia dizer o mesmo do cabo Griz-Nez. Em volta do seu pequeno pharol giramos, para que verifiquem a côr

das nossas azas; para dizer tres vezes:

"Amigos! Amigos! Amigos!" antes de deixar a França.

O mar é sempre alegre visto do alto, o inoffensivo, o domado, o innocente! Troça-se das suas pequenas vagas que fazem virar as embarcações. O mar é o vestido do mundo, côr do tempo. Como é bello! Sua sêda furta-côr varia com a sua profundidade: azul como a *pervenche*, arroxeadada como a orchidea, torna-se rosada quando roça nas areias; está semeada de esmeraldas quando apparecem as algas.

Será uma nuvem lá longe, será a Inglaterra? "Estabelecida por Deus, governante do abysmo", fumega como um grande thuribulo. Ganhamos a altura para afrontar suas brancas e escarpadas rochas. Depois descemos, á maneira dos abutres; ro-deamos em cima de Lym-

Cabellos Brancos?!



SIGNAL DE VELHICE

A loção brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, louca, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botânico dr. Ground cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasytarias do cabello, assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do Estrangeiro.



Vestido para jantar, de tafetá preto: a saia en-fornhe, o corpo guarnecido com babadinho plissado. Faixa do proprio tecido.

PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatrizes e sem dor

DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

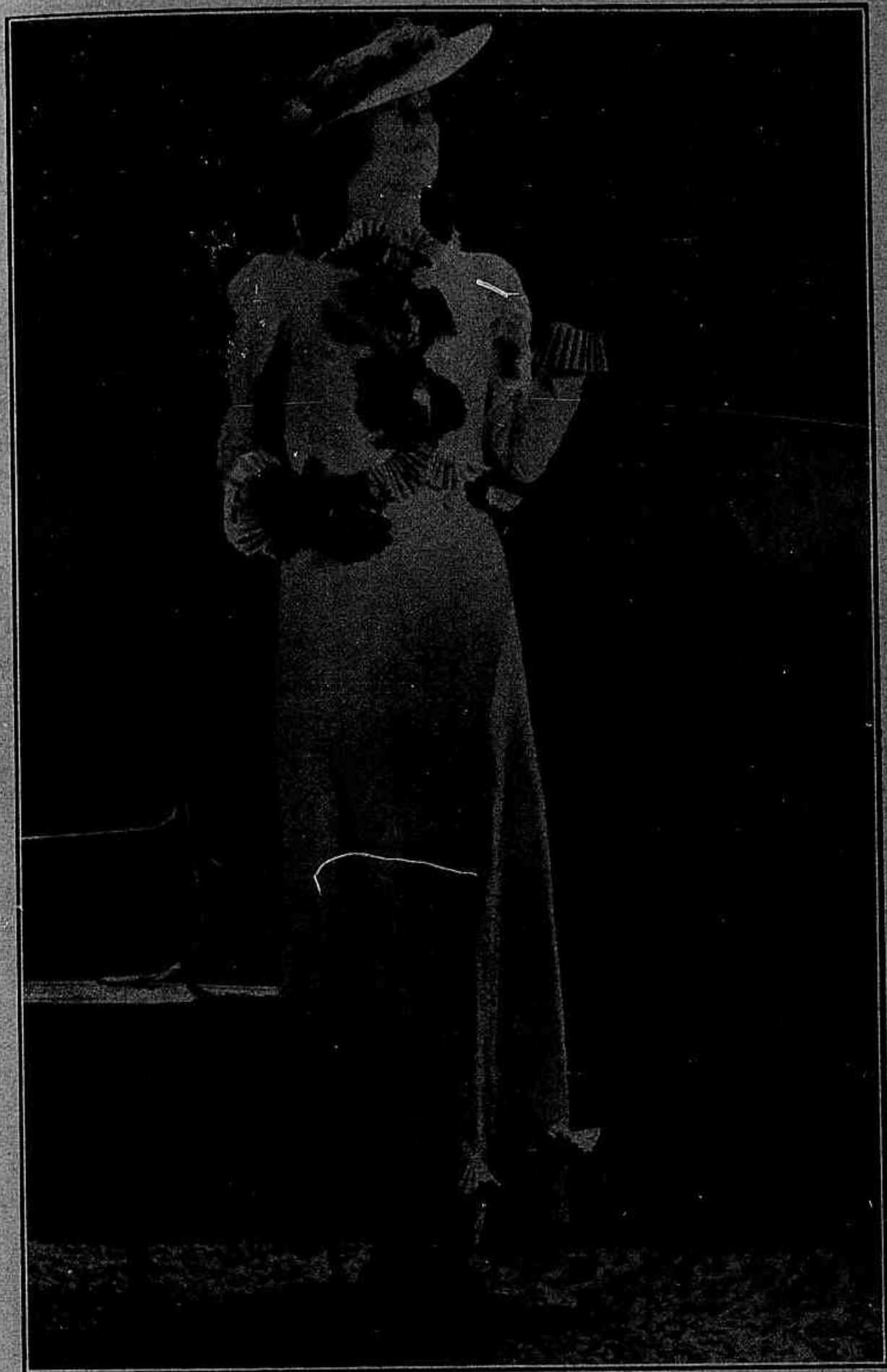
PRAÇA FLORIANO, 55 - 6.º andar - RIO

Cinelandia - Tel. 22-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome _____ Rua _____

Cidade _____ Estado _____



Original vestido de linho engommado, branco, guarnecido com babados plissados forrados de azul. Chapéu de palha branca forrado de azul e guarnecido com plumas azues.

pho, para conhecer-nos. E a palavra mágica apparece, escripta com todas as letras sobre a relva. Impossível enganar-se. E' aqui que a frota de Cezar abordou: *Portus Lymphus*. E' aqui que foi construida a casa de Philip. Reconheço seus bellos jardins, que me são familiares; mas vejo-os, como os vertia uma alma, debruçada duma sacada da celeste mansão. Naquella poeira de amethysta, espalhada sobre o velludo verde dos caminhos, adivinho os primeiros *crocus* da primavera da terra.

Como um vasto *filet* de pesca, uma rede preta é atirada sobre a verde Inglaterra. São as multiplicas cercas que formam este desenho que se diria symbolico. Esses sombrios losangos figuram, sobre as suaves campinas, direitos de propriedades impresscriptiveis. Todo paiz visto do alto dos ares mostra sua alma a nu. Sua estrutura profunda revela-se. Voar é comprehender. E' apanhar num golpe de vista o que precisaria volumes e annos para explicar. A historia da Inglaterra, a das Aldeias e dos Castellos está escripta na relva, em caracteres indeleveis. Lida-a tão bem como uma adivinhação para creança. As casas dos caseiros como a dos empregados

estão reunidas em volta do castello, *the mansion*, como as creanças em volta dum pae. Nenhuma distancia entre ellas; differem apenas em altura; pertencem a uma mesma familia.

As pastagens, que são os campos de divertimento para os animaes, succedem os campos de divertimento para os homens; os *golfs* que se reconhece pela pequena calvice dos *bunkers* no formato de meia lua; os *tennis* verdes, bello taboleiro de xadrez, com peças humanas, onde os quatro pedes brancos deslocam-se sob a mão dum invisivel jogador. Não tem propriedades isoladas como na França; nem desertos cultivados como na Rumania. Em toda parte as veas azues das aguas atravessam os campos, desalterando os carneiros, e as aldeias mais numerosas que os rebanhos.

Do alto dos ares, o systema politico dum paiz apparece como, sobre um deslenho de anatomia, o systema arterial e venoso.

A fita pallida das estradas corre para oeste. O aço brilhante das vias ferreas precipita-se. O coração approxima-se. Cada locomotiva encontrada é heraldica; traz uma das plumas brancas do Principe de Galles, seu pennacho de fumaça legalista.

Aquella grande mancha de humidade, lá em baixo, sombria e clara, ao horizonte dos nevoeiros, é Londres. Vemos, como Deus o vê. Espectaculo commovente do formigueiro que se sabe que elle é o centro, o nó vital, dum imperio maior que o de Alexandre e de Roma fundidos num, pois que se tem de adicionar o Canadá e a Australia. Uma phrase musical atravessa meu espirito, como uma petala de flôr de macieira, sobre a capital do mundo:

"Se fosse Deus, teria pena do coração dos homens."

A inspiração, seja ella do pintor, do poeta ou do politico, não virá aos artistas desta época senão do conhecimento approfondado deste planeta visto do céu. Quando ouço os homens discutirem sobre os problemas da paz e da guerra, tenho sempre vontade de fazer-lhes estas perguntas: Primeiro, voam? São Celestes? Se fosse chefe de Estado, não admittiria na minha meza de despacho senão homens que tivessem adquirido seu sexto sentido, o do ar. Napoleão tinha-o já, sendo um genio, só tendo podido exercital-o em sonho. Elle dizia: "A Europa é uma *taupinière*" (monte de terra todo minado pelas toupeiras), não podia dizer: melhor.

Atravessei voando nos ares grandes obstaculos, paizes montanhosos, mares, rios e riachos. Sempre

GYLDA DESCOBRIU COMO AS OUTRAS MOÇAS

Recuperaram A Côr Natural Dos Dentes

Nelson não me quer... tenho dentes tão feios.

Gylda, as manchas não são naturais. Use Kolynos e verá.

SEGUNDA-FEIRA
Os dentes já estão mais claros.

TERÇA-FEIRA
Já têm brilho.

QUARTA-FEIRA

—Gylda, que fizeste para ter um sorriso tão encantador?

— Nada mais simples—usei KOLYNOS.

Ha um novo meio para recuperar a alvura natural dos dentes, que torna os dentes encardidos, alvos e bellos. Milhares de pessoas estão abandonando os systemas antigos para adoptar o methodo Kolynos, da escova secca.

A acção do Kolynos é completamente differente—destroe os germens causadores da carie, tira as manchas e evita a formação do tartaro.

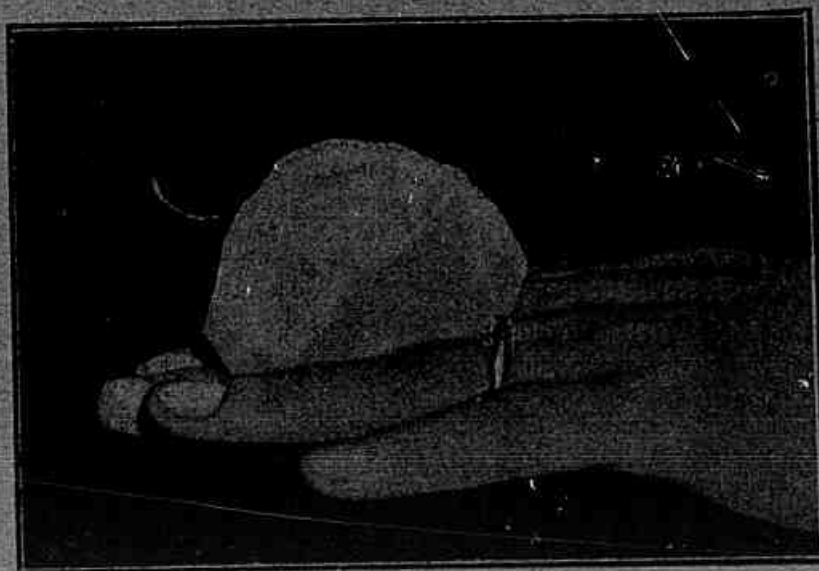
Os resultados são rapidos e seguros.

Restaura o brilho natural—e lhe permite ter um sorriso attrahente. Verá logo a differença no espelho. Seus amigos a notarão quando sorrir. Experimente o Kolynos. Terá uma surpresa agradável. É o mais economico—Um centimetro numa escova secca é o bastante.

KOLYNOS
CREME DENTAL

CURIOSIDADES

O maior brilhante do mundo



Está no Museu de Historia Natural de Nova-York o maior brilhante bruto (sem lapidação) do mundo: pesa 726 quilates e mede 2 polegadas $\frac{3}{4}$ de comprimento por 1 polegada $\frac{1}{2}$ de altura. Mas a mão e o anel postos em comparação dão muito melhor a ideia do enorme volume dessa admirável pedra que um norte-americano acaba de comprar a um indio pela quantia de 750.000 libras esterlinas. Este brilhante foi encontrado em Pretoria (Africa do Sul).

sol deitando no horizonte dos terrenos, muito tempo antes que se deita para os celestes; via ao mesmo tempo que a terra a sombra gigantesca daquellas arvores crepusculares que tinha imaginado, tão razas como o velludo. Novas proporções entraram no meu espirito: concebi relações mysteriosas entre a arte e a vida; voando em cima da Hollanda, soube porque os Broughel do Museu de Vienna são tão bellos — é porque parecem com vistas de cidade, tomadas dum avião. O velho Broughel pintou uma humanidade olhada do alto para baixo com o amor e a paciencia dum anjo da guarda. Essa Hollanda, sobre a qual voei no anno passado num avião que liga Amsterdam a Batavia, inspirou-me reflexões salutaras. Todas as suas fronteiras continentaes podem ser passadas em vinte e cinco minutos, do centro á periphéria, e no entanto, como ella é grandel! Seus pintores tornaram-na universal. A importancia dos paizes não se mede pelo seu tamanho, hoje como outrora. A Grecia sempre foi pequena. Mas o prazer philosophico de ver a terra do alto é ainda sobrepujado pelo de não a ver mais.

DISSOLURAN

ACIDO URICO — GOTA — ARTRITISMO
FORMULA DAS MAIS COMPLETAS

Importante para as Senhoras

Nunca se insistirá demasiado — porque é vital para a mulher — ao recomendar um cuidado muito especial e meticuloso com os métodos que se usam na hygiene intima. Tem havido casos de senhoras que, apesar de praticarem com regularidade o asseio intimo, se prejudicaram seriamente com os resultados. Os inconvenientes principais provêm do uso de preparações que, por serem causticas, irritam as mucosas, ou que são demasiado fracas para serem efficazes. Nos hospitaes, em casos de maternidade, o mais commum é usar soluções de "Lysol" porque este suaviza os tecidos mais delicados e ao mesmo tempo destroe todos os germes nocivos. Logico é, portanto, que tambem para o asseio intimo o uso de "Lysol" seja o mais seguro. O resguardar as mucosas tem demasiada importancia para que se confie em preparações menos efficazes que o "Lysol". Por ser um antiseptico scientifico e não uma loção, o "Lysol" não é perfumado; assim conserva toda a sua efficacia. Para sua protecção, exija sempre "Lysol". Decore o seu nome de duas syllabas: "Lysol".

A primeira vez que voei sobre o mar das nuvens pensei ter entrado no Paraizo. Foi deixando as margens do mar Negro, para seguir para a planicie do Danubio. O tempo estava ennevado desde de manhã. Tomámos altura, fivemos que atravessar regiões tenebrosas; estava perdida nos limbos; nevoeiro impenetravel aos olhos cegava-me. De repente, emergia em pleno

azul. O sol brilhava sobre uma planicie luminosa. Chegava no paiz do eterno bom tempo.

— O celeste calçamento, pensei! Estou na casa de Deus.

Erro algum era possivel. Uma planicie sem fim, toda branca, estendia-se deante de mim. Era feita de tal maneira que me parecia formada unicamente de *perce-neige* (campanulas brancas), apertadas

umas contra as outras. A illusão era tão forte, e tão perfeita que senti o aroma dessas flôres, suave como a innocencia, puro como o perfume duma creancinha adormecida.

Um céu do primeiro dia do mundo; antes do nascimento da primeira nuvem, da primeira noite, estendia-se a perder de vista sobre este campo florido que, elle tambem, ia ao infinito. O sol da

alegria brilhava sobre essa solidão esplendida, porque, no paraizo, sabia-o agora, não havia ninguém.

A alma estava divinamente só com o seu Deus.

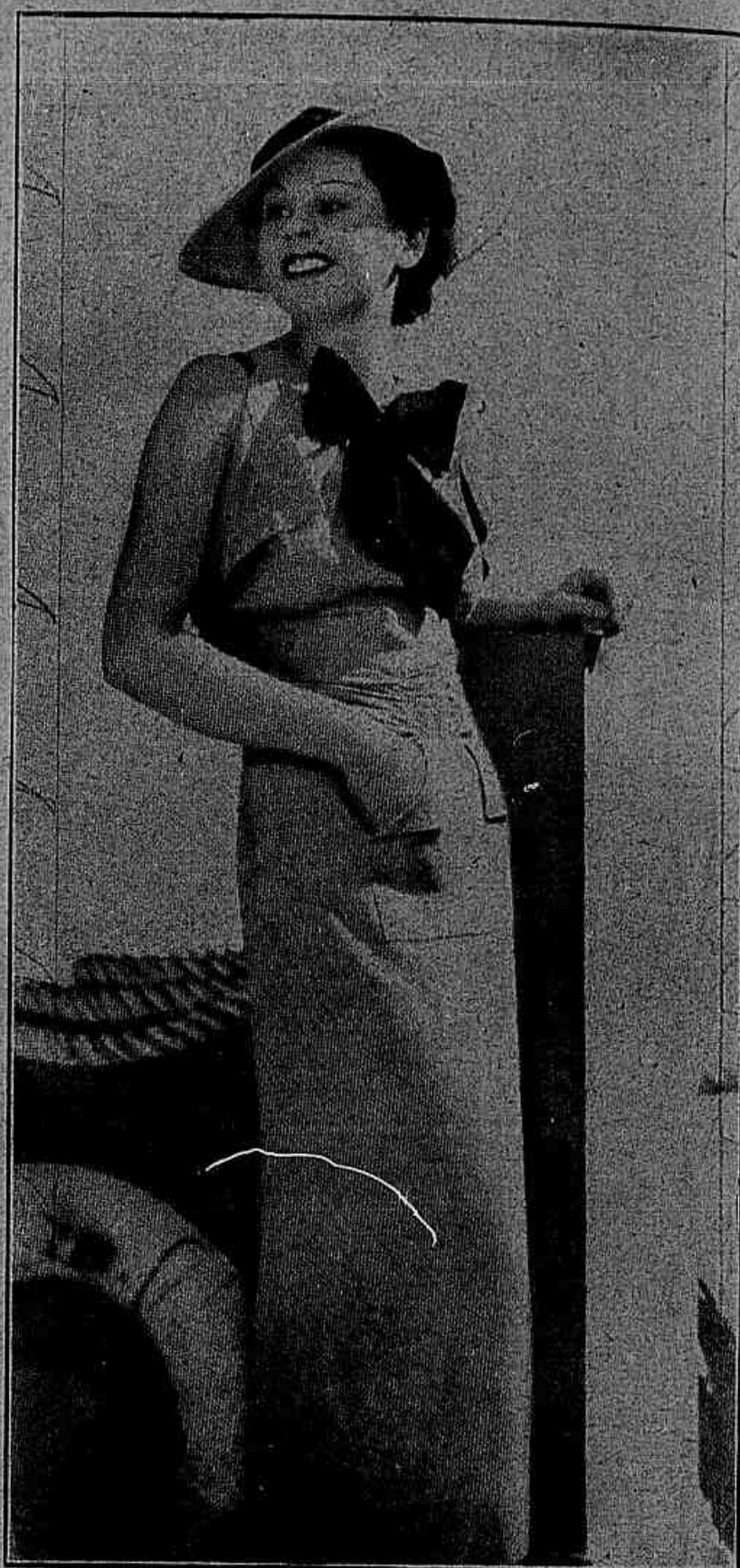
Uma fenda no campo lacteo, um buraco naquella marmorea floração; um instante vi a terra, e isso bastou para estragar o céu.

Foi preciso descer.

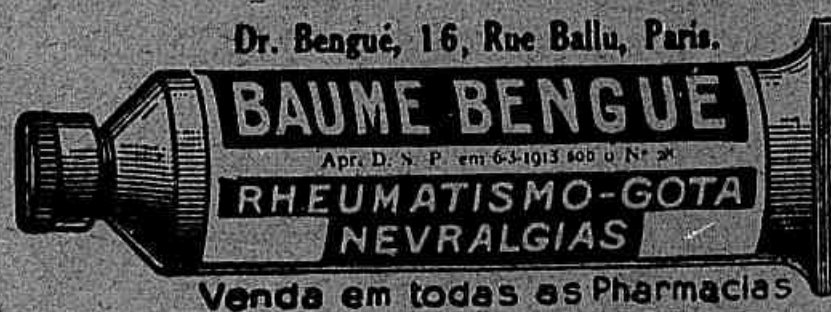
O desejo de estar no céu, que cada creatura tem em si, que nasce com a vida, está agora ao alcance, podemos subir todas as vezes que queremos. Irei nas nuvens todas as vezes que tiver vontade. Conheço o caminho, os meios. A especie humana conseguiu seu velho sonho. Quando Eurypedes escreveu *Medea*, conhecia, por aquella sciencia do futuro que nos antigos Gregos tocava a divindade, que seria assim.



Vestido de crepe marocain amarello claro, guarnecido com applicações. Golla-capô.



"Blue Ribbon" é o nome que Lucile Manguin poz neste vestido de "ristori" azul claro, gravata de tafetá azul marinha.



PENSAMENTOS

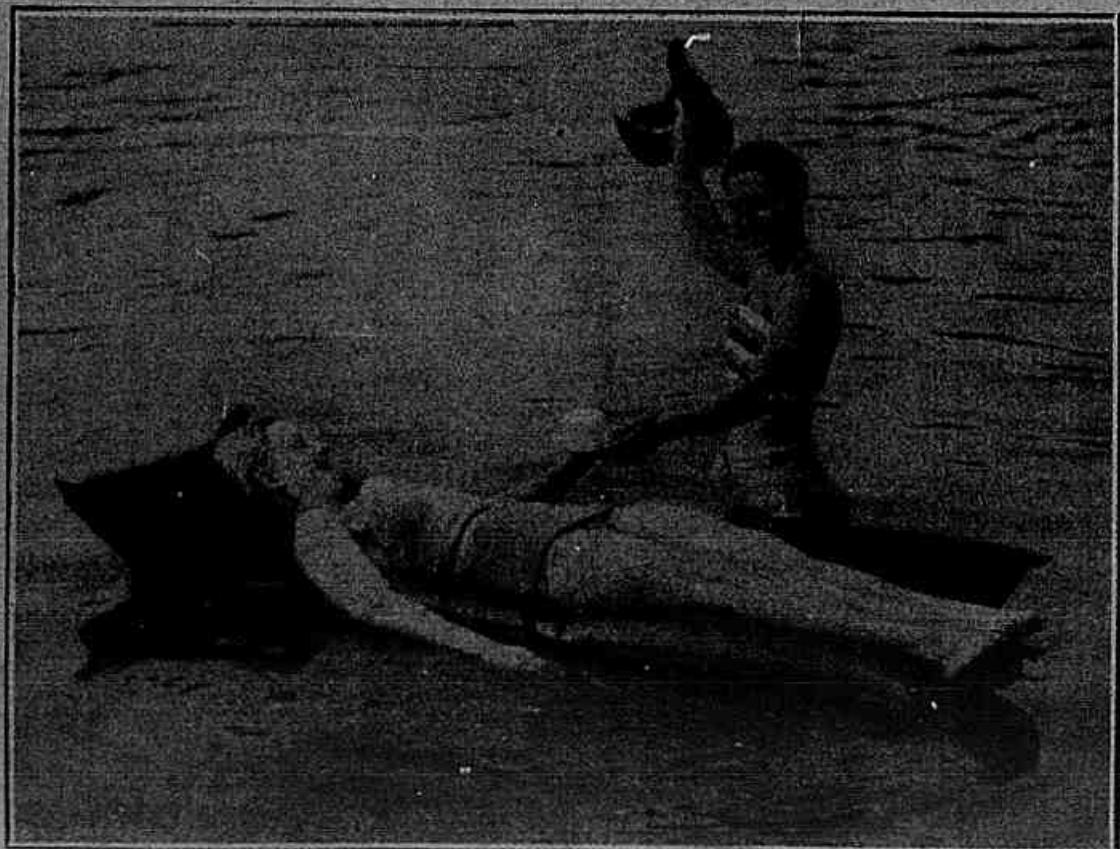
A falsidade pode ter a sua hora, mas não tem nenhum futuro.

Para ser perfeitamente feliz não basta possuir a felicidade; é necessario merecel-a.



Saia e bolero de fustão azul guarnecido com ordens de pespontos em volta do bolero e da barra da saia. Blusa de jersey ou de tricot.

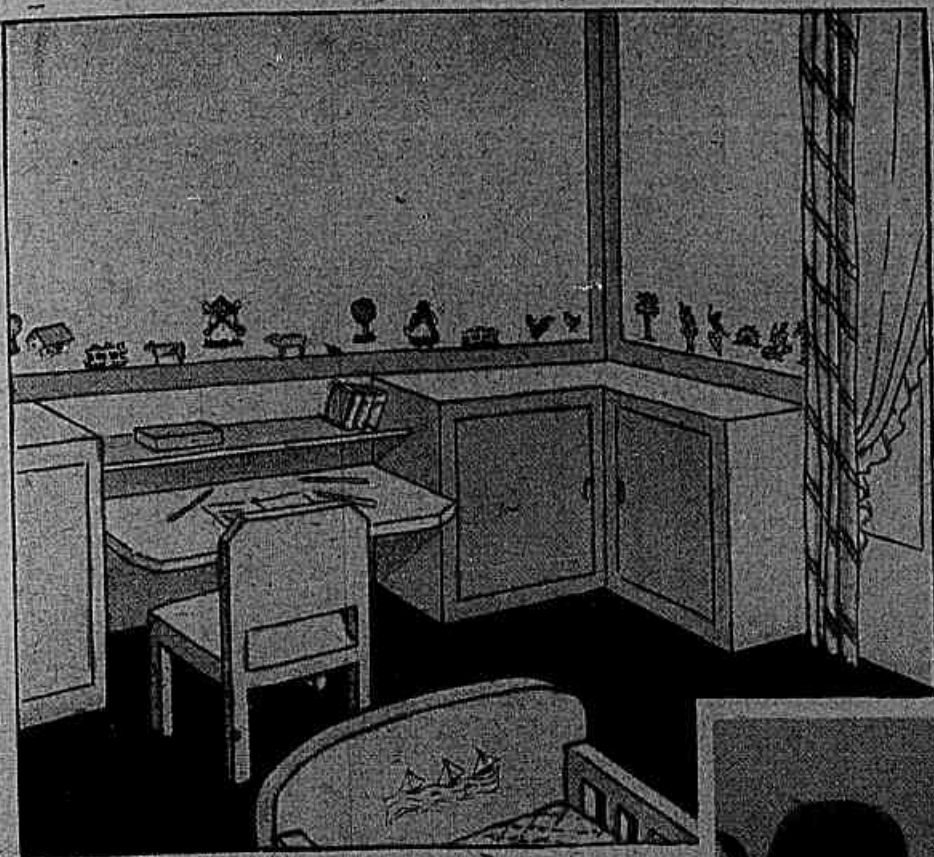
Nova maneira de tomar o banho de sol



O colchão fluctuante empregado para o banho de sol. Mas só poderá ser usado no mar, quando este estiver bem calmo. Quando as vagas não permittirem terá que ser usado sobre a areia da praia.



A Elegancia no LAR



Quarto de creança

Os quartos das creanças devem ser sempre alegres, bem arejados, moveis e guarnições nos tons claros. O exemplo que damos é dos mais fáceis para executar. As paredes, pintadas a óleo quando é possível, por serem as mais hygienicas, podem ser lavadas depois duma

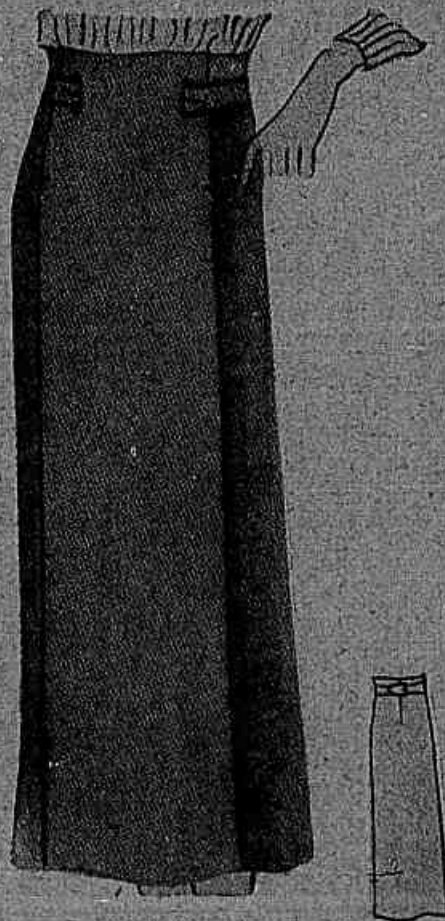
grippe, sarampo ou qualquer outra doença contagiosa. O tom verde claro ou azul claro devem ser os preferidos. No caso de ser escolhido o tom verde, as barras serão pintadas num tom verde vivo. Os moveis de linha muito singela serão pintados com tinta *laqué* verde claro e os frisos verde vivo.

Figuretas recortadas em madeira ou em cartolina e pintadas serão pregadas em volta da parede, formando uma barra interessante.

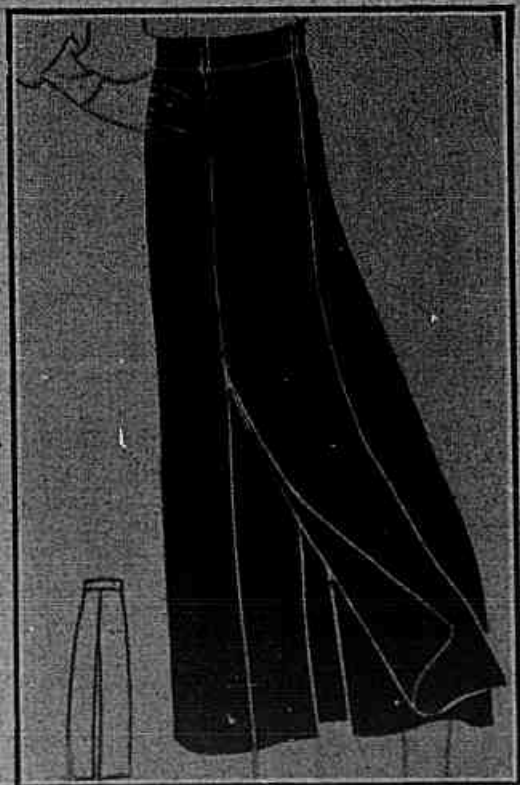
Reposteiros de linho branco com listas verdes e amarellas, completados por cortinas de *voile* branco, darão uma certa elegancia a este quarto singelo.



Saias para blusas



Saia de lã ou crepe de algodão, um pouco subida. Duas casas no panno da frente nas quaes passa o cinto do mesmo tecido, que se fecha atrás por meio de uma fivella.



Saia-culotte de sarja azul marinha ou de linho: o panno da frente pespontado até certa altura, enobre perfeitamente ser uma saia-calça.

PROVERBIOS

Todos desejam chegar a velhos, mas não que lhes chamem de velhos.

Por mais dia santo que seja o dia, a panela tem que ferver.

Por maior que seja o mar, os navios ás vezes se encontram.

Se a barba fosse tudo, podia o bóde prégár.

Antes o mundo te conheça como peccador do que Deus te conheça como hypocrita.

CIRURGIA PLASTICA

Seios cahidos, Rugas, DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS, CICATRIZES, PELLLOS

DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29
1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 ás 19 horas.

Toilettes para a tarde



1. — Vestido de crepe de seda preto; uma guarnição na frente de setim branco ou de lamé prateado. Fivella de metal prateado. 2. — Vestido de setim Nitsa (muito flexivel) cinzento claro. Pregas reunem a roda da saia na frente. 3. — Vestido de crepe *georgette* bege; cauro; mangas kimono formam o drapé na frente. Pregas na frente da saia. Faixa do proprio tecido.

Onde ha lagrimas ha A ferrugem come o ferro, consciencia: e o cuidado o coração.

Si ella soubesse...

Constantemente está obsecada pelos seus disturbios intimos, que julga incuraveis...

O seu lar desunido, a sua saude abalada e o seu marido que já não é mais o mesmo...

Perdeu a coragem de enfrentar a vida; bem perto de si, sente a neurasthenia...

SI ELLA SOUBESSE... que a mulher não envelhece nunca, que o seu corpo fica moço e que seu ser todo, irradia felicidade...

Todas as senhoras devem fazer cada mez uma cura de FANDORINE, para garantir a saude e evitar epochas dolorosas.

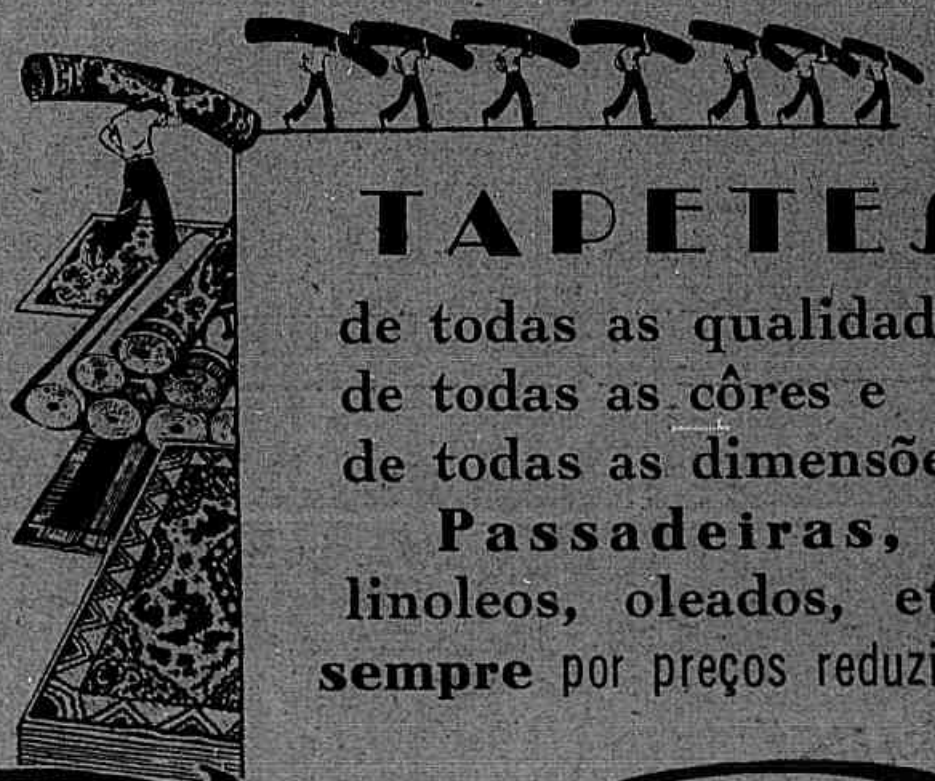
FANDORINE

regulariza a circulação sanguinea e é um maravilhoso tonico uterino porque supprime a insufficiencia ovariana.

Combate: perdas, metrites, ovarites e leucorrheas.

é um producto CHATELAIN A MARCA DE CONFIANÇA

Caixa Postal 624 - Rio



TAPETES

de todas as qualidades, de todas as cores e de todas as dimensões.

Passadeiras, linoleos, oleados, etc. sempre por preços reduzidos.



MOVEIS — CASA NUNES, LIMITADA

65 Rua da Carioca 67 — Rio

A flôr de crochet com galão Rex, para guarnecer chapéu e vestido



gravura em ponto grande é de muito facil execução; prega-se em volta das bolas que formam o centro e que são mantidas por um arame, coberto com o proprio galão, as petalas da flôr, que são feitas separadamente. Os botões são formados por bolas iguaes ás dos centros da flôr.

Esta flôr de crochet pode ser feita dum só tom ou com o centro de um outro tom. Para guarnição do chapéu ou para a guirlanda que guarnece a frente do vestido são necessários 500 metros do galão Rex; encontra-se no tom branco, azul, amarello, vermelho ou verde.

Como se pôde ver pela



PENSAMENTOS

Reconciliamo-nos com um inimigo que nos é inferior pelas qualidades do coração ou do espirito: não perdoamos nunca áquelle que nos sobrepuz no animo e no genio.

CHATEAUBRIAND

O caracter é aquillo que sois: a reputação é aquillo que quereis fazer os outros pansar que sois.

Dizia o cardeal D. Verissimo de Alencastro que em todos os negocios havia de haver estes trez verbos: escolher, suppôr e aceitar. Escolher o melhor, suppôr o peor e aceitar o que vier.

A DOR DE CALLOS desapareceu!

É maravilhoso como a dôr desaparece usando uma gotta de

"GETS-IT"

Melhor porque é liquido



Ponha
EM SEUS
LABIOS



BELLEZA

Intensa usando

Michel

que lhes dá uma tonalidade natural e deliciosa. O baton MICHEL realça a propria belleza. É permanente - não mancha.

Outros productos famosos MICHEL
ROUGE compacto - o mais adherente.
COSMETICO para os cilijs - não arde e não é affectado pela humidade.
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!



MICHEL COSMETICS INC. - NEW YORK
DISTRIBUIDORA: CASA HERMANNY - RIO

354

EDANES

NA BARBEARIA.

O freguez — Por que me faz a barba com tanta pressa?

O aprendiz de barbeiro

— Porque quero terminar antes que venha o patrão.

Elle prohibiu-me que barbeasse porque eu corto sempre os freguezes.



Camisa de dormir de setim lavavel rosa claro: as capas que formam as mangas com renda levemente acríe incrustada. Um vize do proprio tecido rodeia o decote e amarra-se na frente.

Pela Crença

Conselhos às mães

pelo Dr. Jose' M. da Rocha

Docente de Clínica Pediátrica e Higiene Infantil da Faculdade de Medicina

PAES SADIOS, CREANÇAS BELLAS

Saúde e Beleza coincidem na concepção sublimada do bebê ideal que deve nascer. A fórmula simples do livrinho de Graaz — PAES SADIOS, CREANÇAS BELLAS — con-

e a arte. A Saúde, no seu mais lato sentido, é a própria Beleza.

Destaca-se, do conjunto complexo de tendências obscuras que orientam a escolha acertada dos sexos

estritamente da qualidade de paes sadios. A legislação hygienica sobre a saúde e beleza da creança anda na bocca do povo, na prophesia dos livros sagrados, nas conquistas definitivas dos sabios e nas paginas eternas dos grandes poetas. Quem defronta a deformidade, a doença incurável, o caracter nefando, a propria fealdade ou depara, extasiado, a perfeição physica, a saúde, a elevação moral, a propria beleza ouvirá sempre: tal pae, tal filho!

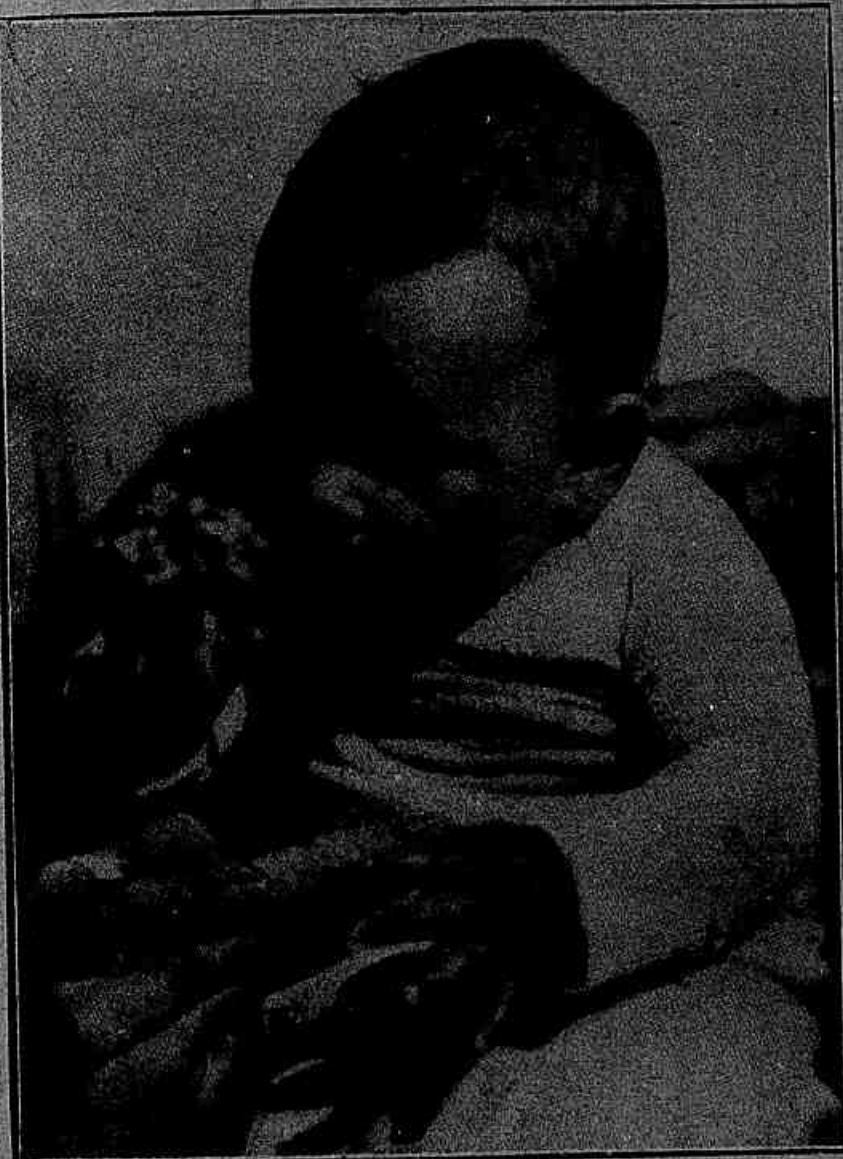
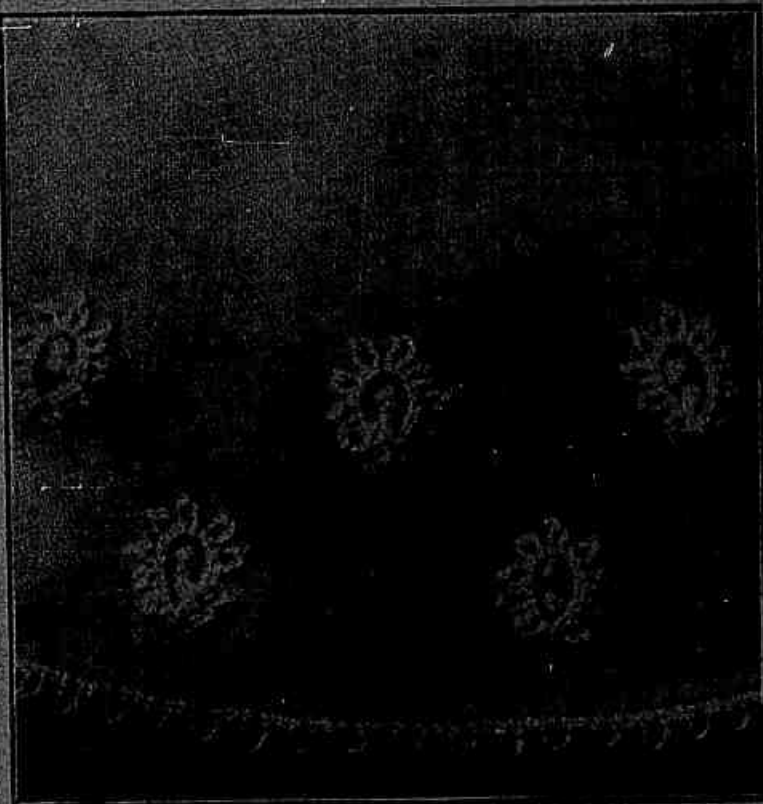
A hygiene infantil é corollario immediato da hygiene da raça. Em futuro talvez não muito longinquo, os erros do instincto e do calculo alheio aos interesses da especie, na falsa representação do gozo e ventura pessoas, corrigir-se-ão pela selecção scientifica dos pares. Garantir-se-ão, então, pelo *exame pré-nupcial* compulsorio e, mais tarde, voluntario, a beleza e saúde

do futuro bebê. Tarados, intoxicados, portadores de defeitos congenitos, ou afecções familiares chronicas, não comprometterão mais, pela conjugação esteril, a existencia martyrizante dos innocentes. A'quelles que contrahiram doenças, o tratamento racional libertará dos males antes que se unam. A'quella que gera o novo

Vestidinho guarnecido com frivolidé de linha branca



Este vestido de linon rosa claro é guarnecido com rodellas applicadas de frivolidé e um picot da mesma renda. A linha empregada é a C. B. A la Croix, branca, n.º 8. A applicação é mantida por pontos executados com a mesma linha, assim como os pontos de nó.



cretiza a aspiração abstracta da existencia feliz. Divagaria longamente na discussão interminavel do canone da Beleza através dos tempos, a sciencia

opostos, uma unica lei obedece, no designio imperativo de procrear, a "mão segura do instincto!"

O filho sadio depende

Manteau para menina



Manteau de lã ou crepe marocain vermelho. Mangas raglan. As costuras de frente e das costas terminam com abelhas bordadas com retroz do mesmo tom. Dragonas que se abotoam sobre a manga mantem uma gravata de crepe branco com pintas vermelhas.

RAPIDO AUMENTO DE PESO!



MUITAS creanças, cujas mães não podem obter — ou conservar — o seu proprio leite, tem progredido prodigiosamente com KLIM.

KLIM é leite de vacca, puro, fresco — Em pó. Conserva-se sem refrigeração em qualquer clima. Os srs. Medicos reputam-no excellente para os Bebés.

Addicione agua ao KLIM e terá leite delicioso e nutritivo para o seu Bébé.

Use KLIM para todos os mistéres.

Se o seu vendeiro não o tiver, envie-nos, por obsequio, o nome e endereço d'elle.

SCHILLING, MILLIER & CIA. LTDA.

Caixa Postal 564

Rua Theophilo Otttoni, 44

Rio de Janeiro



organismo, assistirá a hygiene pré-natal no intuito de fortalecê-la no desempenho de uma ardua tarefa biologica e assegurar vitalidade perfeita ao entezinho que vai nascer.

O numero de crianças que nascem mortas, que vêm ao mundo precocemente, immaturas, cuja existencia assemelha uma chamma vacillante, ou cujos defeitos estigmatizarão para sempre como sêres inferiores, diminuirá intensamente, um dia, quando forem determinados sempre, pelo exame pré-nupcial, aquelles que se vão unir e, acima de tudo, quando fôr assistida sempre, pelos cuidados indispensaveis da hygiene pré-natal, aquella que vai ser mãe.

A maioria das creanças, felizmente, nasce sadia, restando apenas preservá-lhe a saúde e orientar-lhe o desenvolvimento physico e mental pelos preceitos scientificos da hygiene e pedagogia modernas. A minoria constitue uma especie de lastro da humanidade; mas um dia, também, deixará de existir, afim de que não sejamos obrigados a desprezá-lo, quasi injustamente, quando tudo fôr comprehendido melhor...

NÃO SOFRA

OVARIUTERAN

EM LIQUIDO E DRAGEAS

CONTEM O HORMONIO ATIVO DO OVARIO

LABS. RAUL LEITE - RIO

Preceitos de hygiene

A DESNUTRIÇÃO NA CRIANÇA DOENTE

Quando uma criança está com febre, com diarréia, receita-se imediatamente a dieta hydrica. Mas deve-se pensar que, se a criança estiver com uma broncho-pneumonia, vai necessitar de vigor organico para lutar contra os elementos infecciosos.

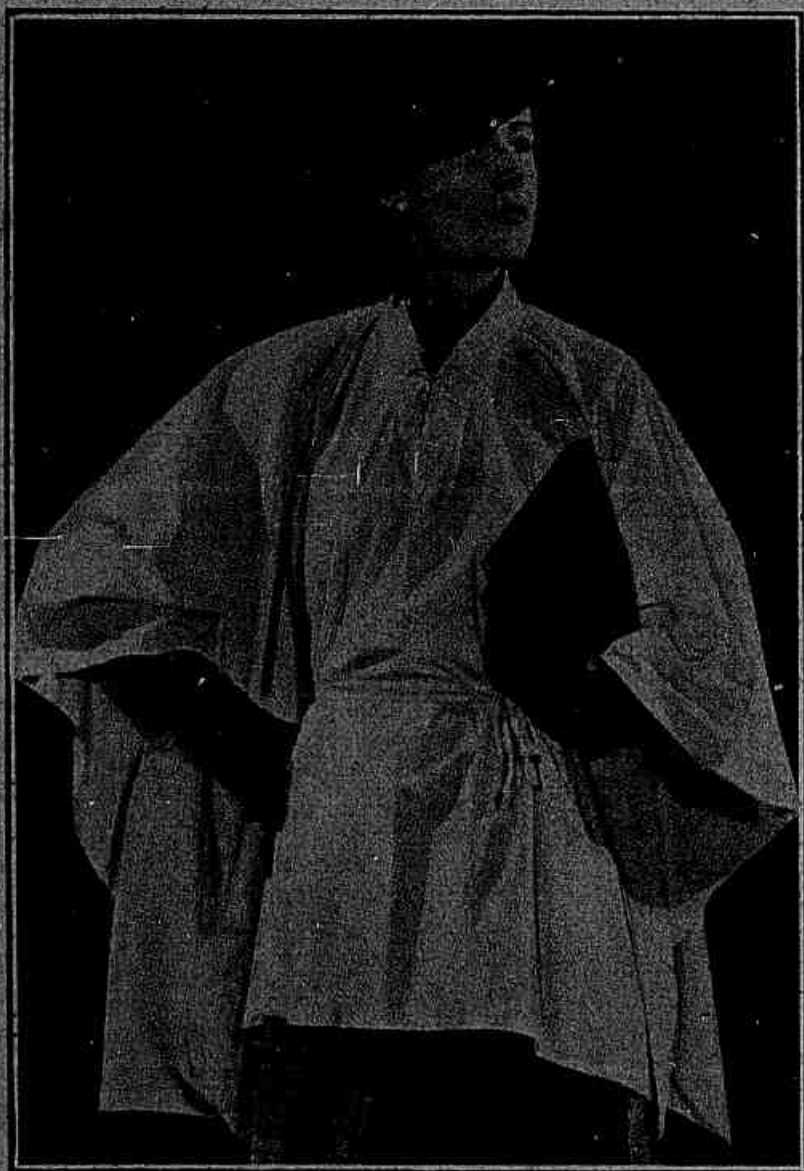
Foi porque se compreendeu isso que o caldo de legumes substituiu a agua fervida. As mães tiveram então a illusão de estar alimentando seu filho, e a coisa tornou-se grave porque o caldo de legumes alimenta mal, pois não tem sequer as vantagens de conter vitaminas, porque estas são destruidas no cozimento.

E' preciso reagir contra tal methodo. Quanto mais a criança é jovem, mais a desnutrição devida a insufficiencia de alimento é rapida e intensa. Experiencias feitas em animaes provaram que mais o animal era pequeno menos supportava o jejum. Submettido a privação completa de alimentos, um passarinho morre no fim de dois dias; uma cobaya leva seis dias para morrer e um cão, trinta.

A desnutrição faz a criança perder suas calorias. Fica fria.

Os pequenos animaes perdem proporcionalmente mais calor que os grandes e encontram-se portanto na necessidade de produzir mais para manter constante a sua temperatura. Nas crianças, a respiração e a circulação devem ser mais

Agasalhos para a chuva

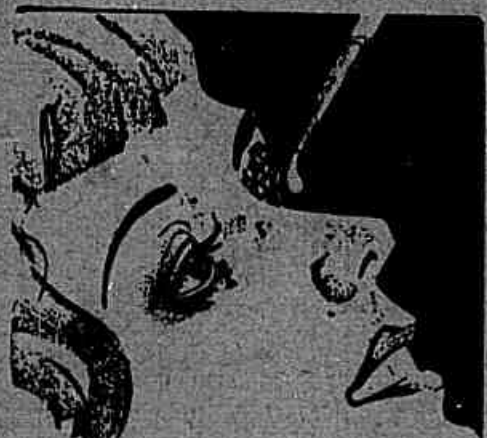


Poncho gaúcho. Esta pelerina impermeabilizada, foi inspirada no poncho mexicano. Simples quadrado de tecido, sem costuras, munido apenas de uma golla com fecho éclair. Póde ser usada solta ou ajustada na cintura por uma tira do proprio tecido.

A que reproduzimos é executada em tela de balão.

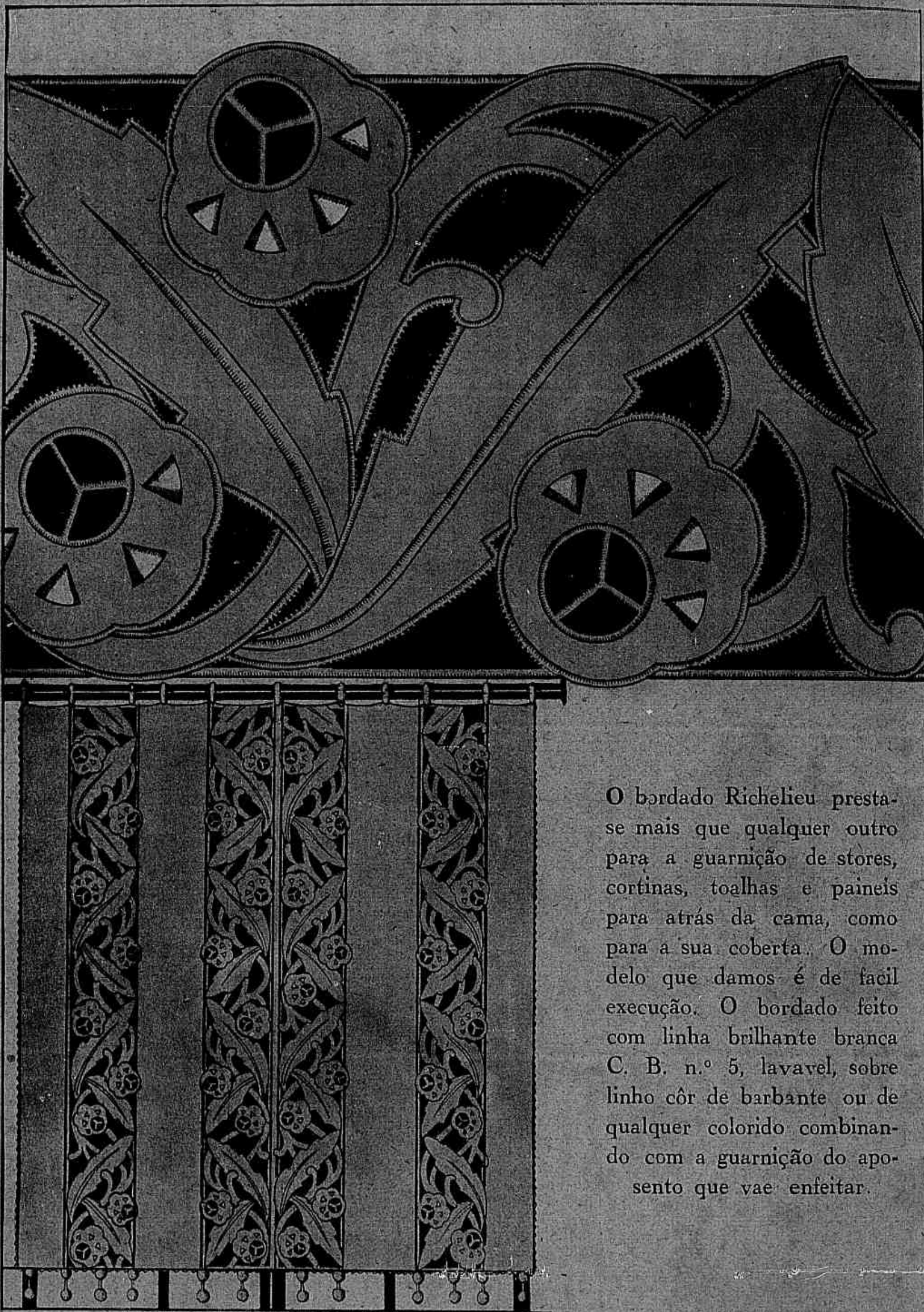


Capa de tecido de xadrez, impermeabilizada, com capuz, aberturas para passar as mãos e bolsos applicados.



BANHE OS SEUS OLHOS FATIGADOS E DOLORIDOS COM LAVOLHO. VERÁ QUE SENSACÃO DE DESCANÇO E FRESCURA. LAVOLHO DÁ BRILHO E VIDA AOS OLHOS.

O bordado Richelieu na guarnição de store ou painel



O bordado Richelieu presta-se mais que qualquer outro para a guarnição de stores, cortinas, toalhas e painéis para atrás da cama, como para a sua coberta. O modelo que damos é de fácil execução. O bordado feito com linha brilhante branca C. B. n.º 5, lavavel, sobre linho côr de barbante ou de qualquer colorido combinando com a guarnição do aposento que vai enfeitar.

activas que nos adultos e as combustões devem ser mais energicas. Resultando que a quantidade de alimentos deve ser proporcional ao peso tanto mais elevado quanto mais o ente é jovem.

O abuso da dieta hydrica, dos caldos de legumes, dos mingaus feitos com agua, do leite desnatado etc. podem provocar perturbações similares. A criança doente mal alimentada fica pallida, muitas vezes cyanosada (arroxeada); suas extremidades frias, podendo se notar nella a hypothermia porque as combustões são insufficientes para manter constante a temperatura do corpo.

A criança sã, insufficientemente alimentada,

fica geralmente agitada; grita (grito de fome) para reclamar uma ração mais forte, chupa seu dedo e afira-se avidamente sobre a mamadeira que se lhe apresenta. A criança doente nas mesmas condições tem geralmente uma outra attitude. Mais ou menos infeccionada e intoxicada, soffre de inappetencia, não pede nada, fica quieta e sua passividade deixa suppôr aos que a rodeiam que o regime prescripto basta ás suas necessidades. Infelizmente

a desnutrição vai continuando sem cessar.

Emfim, é preciso que saibam que a criança pouco alimentada é mais sensivel á acção dos germes infecciosos e, se apanha uma doença, o estado de fraqueza, augmentado com o caldo de legumes, aggrava muitas vezes a virulencia da infecção.

Proverbio

O trabalho tem uma raiz que amarga, mas um fructo que sabe bem.

**THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA-LONDON"**

São de precisão. Inspiram confiança.

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO



CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondência para esta seção deverá ser enviada para o consultório do cirurgião dentista Alexandrino Agra, à rua S. José, 84 - 3.º andar - Telephone 22 - 6200.

O movimento que ora se opera na classe odontológica em torno das próximas homenagens ao eminente mestre Coelho e Souza, pelos resultados já obtidos vem demonstrar como tem evoluído nestes ultimos dez annos a mentalidade do cirurgião-dentista brasileiro, hoje capaz de compreender o valor desses movimentos, como estímulo às futuras gerações de estudiosos da odontologia em nosso país.

Está de parabéns o Instituto Brasileiro de Estomatologia por duplo motivo: como iniciador victorioso dessa festa ao grande mestre da odontologia e por demonstrar, através o exito desse mesmo movimento, o grau de cultura que já attingiu a classe odontologica brasileira no actual momento.

A. A.

Carlos Moreira (S. Paulo) — E' possível.

Narciso Violante (Pernambuco) — Procure o que deseja na Arte Dentaria em Medicina Legal, de Oscar Amoedo, ou então na Odontologia Legal do nosso illustre patricio Luiz Silva, do gabinete medico legal do Estado de S. Paulo.

Durvalina Crespo (Minas Geraes) — Deve procurar quanto antes o seu dentista.

Rita Soares (Rio Grande do Sul) — Não compreendi a sua carta.

Escreva-me outra, relatando os factos com simplicidade, sem a preocupação do emprego de termos technicos, que são

sempre mal empregados por pessoas que não estudaram odontologia.

Victal Munhoz (Minas Geraes) — Deve existir uma intima relação entre o foco e o mal que diz vir sentindo.

A prova radiographica e o tratamento do dente devem ser feitos immediatamente.

Gonçalo Porfirio (Minas Geraes) — O amigo deve dirigir-se, directamente, ao ministro da Educação e Saude Publica, para que esse titular tome as providencias que julgar necessárias.

Barbosa Lima (Rio G. do Norte) — E' possível.

Vicente Ruas (Estado do Rio) — Remoção da

Toilettes para a noite



1 — Vestido de organdi, fundo branco com desenhos vermelhos e azues. Mangas bouffantes e babado na saia. Este modelo pôde ser executado em tafetá. 2 — Vestido de crepe marocain com desenhos vermelhos e pretos sobre fundo branco. Na frente e atrás pannos franzidos, babados en-forme cobrem os braços. 3 — Vestido de fustão de fantasia, fundo azul com desenhos brancos. Cinto de tafetá azul. Este vestido pôde ser executado em crepe de seda. 4 — Capa de piqué cloqué, golla original. Pala nos hombros e costas.

Os vestidos simples



1 — Vestido de fustão branco com pintas vermelhas, com casaco do mesmo tecido; a guarnição festonada pôde ser bordada com linha branca ou vermelha, como pôde ser cosida por dentro e virada simplesmente. O cinto vermelho festonado de branco. 2 — Vestido de fustão branco com desenhos verdes, a saia guarnecida com pregas duplas. Largo cinto de pelica verde com fivella de metal nickelado ou de madreperola.

raiz de que me dá noticia em sua carta.

Fernando Junqueira Soares (Rio Grande do Sul) — A tintura de iodo ou o iodosan.

Zildo Flexa (Rio G. do Sul) — Aos seis annos, de um modo geral.

X. I. L. O. (Rio) — O leite de magnesia.

Juvenil Lima (Estado do Rio) — E' provavel.

Felício Pontes (Pernambuco) — Deve empregar duas vezes por semana, apenas.

Tostes Rodrigues (Rio) — Procure com urgencia o seu dentista.

Carlos Novarro (Pernambuco) — O exame radiographico é indispensavel.

F. K. I. (Sta. Catharina) — 10,0 é o sufficiente.

ALEXANDRINO AGRA

OS PRODUCTOS DE BELLEZA

RAINHA DA HUNGRIA

de M.me Campos

Embelezam
Rejuvenescem
Eternizam a Mocidade

R. Assembléa, 115-1.º R. 7.º de Setembro, 188 - loja

VESTIDO E CAPA



Vestido e capa de crepe da China ou marocain marrom com desenhos bege claro. O iabot de crepe georgette bege claro. A capa cortada en-forme é guarnecida atrás por um laço do proprio tecido.

A "Revista" no Japão



Em Tokio, na residencia do embaixador do Brasil, dr. Carlos Martins Pereira de Souza. Vê-se no grupo o dr. Elysio do Couto, ladeado pela embaixatriz de França e a nossa embaixatriz, e também os ministros do Mexico — general Aguilar — e do Chile.



A SCENA MUDA

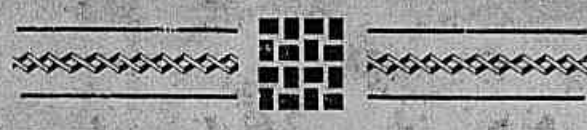
A MAIS ANTIGA E COMPLETA REVISTA
CINEMATOGRAFICA DO BRASIL

PUBLICA

além do mais recente noti-
ciário de Hollywood

**enredos e photographias
das scenas culminantes**

dos melhores films exhibidos
em nossa terra.



Em todos os numeros qua-
tro primorosos retratos a
côres, em grande formato,
:: das estrellas do écran ::

LER

A SCENA MUDA

é ter o cinematographo em casa.

O texto da SCENA MUDA acaba de
ser enriquecido com duas novas secções:

MODAS E CHIROMANCIA

